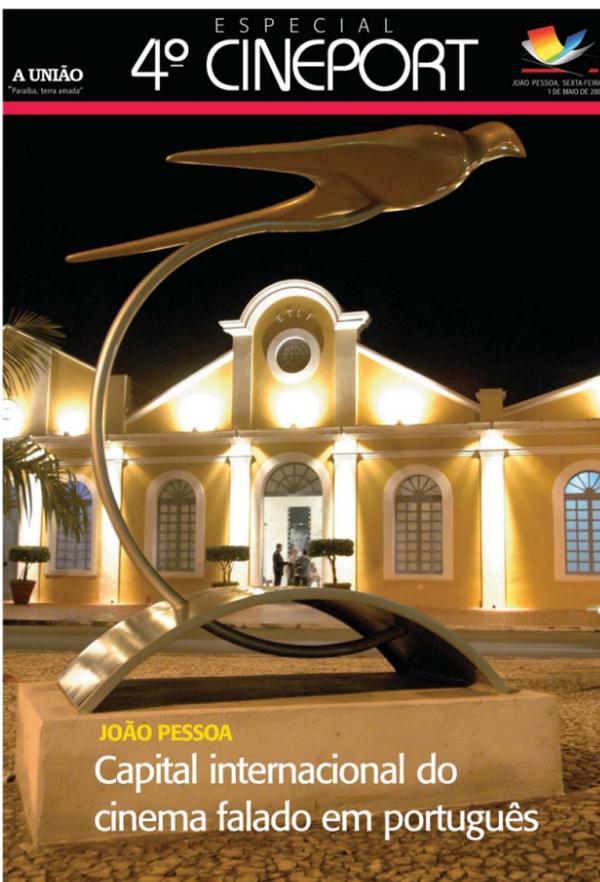




Governo investe no combate ao desemprego e valoriza servidor

Secretário do Turismo e do Desenvolvimento Econômico diz que entre as metas para garantir a geração de mais empregos está a atração de novas empresas e a ampliação das atividades dos negócios já instalados na PB **P.5**



JOÃO PESSOA
Capital internacional do cinema falado em português

▶ **LUZ, CÂMERA...**
Governo do Estado e jornal **A União** apoiam Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa que será aberto hoje em João Pessoa. **P. 16 e 17 e suplemento especial**

▶ **PBGás reduz preço do gás natural e diz que produto oferece vantagem ao usuário**
Empresa reafirma competitividade do GNV e garante que benefícios não se limitam ao consumidor, mas sobretudo ao meio ambiente **P.24**

▶ Comitê de Política Monetária corta taxa Selic em 1% e anima mercado

Taxa básica de juros fica em 10,25% ao ano e economistas acreditam que novo índice fará com que o governo federal mude a caderneta de poupança. A decisão do Copom, segundo o Banco Central, foi estimulada pelos resultados econômicos do Brasil, que mostraram nos últimos meses uma pequena recuperação **P.11**



REPRODUÇÃO

▶ Exposição lembra os 15 anos da morte do piloto Ayrton Senna da Silva

Mostra patrocinada pelo empresário Onildo Araújo disponibiliza objetos pessoais de um dos maiores pilotos da história mundial da Fórmula 1. Acervo está exposto no restaurante Bessa Grill, em João Pessoa **P.8 e 9**



© ORTILIO ANTÔNIO

EDITORIAL

Dia sem trabalho

Presume-se que no dia primeiro de maio não se trabalhe. Justamente pela adesão ao dia feriado em homenagem ao trabalhador. Na verdade, há muito trabalho neste dia. Mesmo porque há certas atividades que o exercício não para. Ou ainda que há certos serviços, considerados essenciais, inestimáveis para a população.

O Dia do Trabalho foi designado, portanto, com essa áurea de homenagem a quem faz do trabalho uma sagração, um título de honra, que dignifica a pessoa.

Vinga uma coisa bela na personalidade humana a honestidade do trabalho.

Então, quando você projeta toda uma vida dedicada ao trabalho com honestidade e denodo, vê-se à imagem de Deus, da Criação, por meio da sua bondade e misericórdia. Por isso, é verdadeiro e cristalino o verso popular de que Deus ajuda a quem trabalha.

Mas é nessa base de trabalho que também se sustenta a malandragem, a fraude e a desonra.

Configura-se a malandragem na situação de trabalho ao se perceber uma "esperteza" para angariar simpatia, sucesso e lucro. Tirando, assim, proveito fácil dessa situação. A fraude segue nessa linha de obter as coisas indevidamente. E a desonra está no fato de a formação moral ser deturpada com ações ilícitas e indecorosas.

O trabalhador anda hoje em dia nessa corda bam-

ba. Apesar de haver toda uma rede de direitos conquistados ao longo da história, o trabalhador ainda se flagra em situações humilhantes, até mesmo de escravidão.

É impressionante verificar, após séculos e séculos de história da convivência social, a permanência e a insistência que o homem leva adiante para dominar seu semelhante, no sentido de exploração da mão-de-obra.

Não causa surpresa o noticiário dando conta de que a Polícia Federal ou outros meios de segurança pública sempre estão a localizar focos de escravidão humana em determinados lugares. Em nosso Brasil. É crime, é. É intolerável, é. Mas existe e denigre a nossa cultura, afronta os princípios fundamentais. São trevas em nossa realidade nacional.

Diz-se que o Brasil é o país do carnaval e do futebol. Acrescente-se também ser o país das leis inaplicáveis. Porque leis têm demais, mas são poucas que saem da letra e assumem o lastro da realidade nua e crua dos dias atuais.

E o que falta ao trabalhador brasileiro para que comemore o Dia do Trabalho com satisfação?

Cada um tem sua resposta na ponta da língua, porque cada pessoa tem seu interesse particular em relação ao trabalho. Há, porém, uma palavra que representa um universo de possibilidades e que deve ser aplicada com mais determinação na constância do trabalho. Esta palavra é justiça.



Fernando Vasconcelos

auniaoredacao@gmail.com

Indenização no casamento

O sonho da maioria das moças, donzelas ou não, é casar de véu e grinalda. Se possível, demorando pelo menos uma hora para chegar à igreja, causando aquele "frisson" entre os presentes com a sua chegada. Já teve até bispo que estabeleceu tempo mínimo e multa para as noivas super-atrasadas.

Já nas Minas Gerais o efeito se deu ao contrário: a Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte foi condenada a indenizar em dois mil reais um casal de comerciantes, por danos morais, pelo fato de seu casamento ter sido celebrado com descaso e pressa pelo padre, que não deu nem mesmo a bênção final.

O fato assim aconteceu: o casamento estava marcado para as 20h30, mas quando o noivo chegou à igreja, o padre já estava enfurecido, afirmando que a cerimônia estava marcada para as 20 horas e que não iria celebrar o casamento, pois os noivos estavam atrasados. A noiva foi avisada do tumulto quando ainda estava no salão de beleza e teve que sair às pressas sem se arrumar como manda o figurino.

Ao chegar à igreja, nervosa e sem experimentar aquela sensação que só as noivas sabem, ela tentou argumentar com o padre que havia ocorrido um erro da secretaria da igreja, que passou para eles, equivocadamente, o horário das 20 horas. Entretanto, o prelado estava irreduzível e nervoso, inclusive chamando-a de inconsequente, irresponsável e cara-de-pau e que iria celebrar o casamento em cinco minutos.

Várias pessoas se acercaram do padre, tentando dissuadi-lo de sua fúria, mas os esforços foram em vão. O religioso celebrou o casamento em pouco mais de 15 minutos, tirando a batina, no próprio altar, sem dar a bênção final. Ainda saiu da igreja tratando a todos de forma grosseira, impedindo os músicos contratados de fazer a apresentação final.

Choro, decepção, raiva. O brilho do casamento foi dissipado pelas atitudes grosseiras do padre. O casal ajuizou uma ação pleiteando indenização por danos materiais, pois teriam ficado tão abalados que cancelaram a recepção já marcada. Pediram também indenização por danos morais, pelo constrangimento causado a eles e a todos os convidados e a destruição de um dia tão especial.

O padre, em sua defesa, alegou que o casamento estava marcado para as 20 horas e insistiu que os noivos chegaram atrasados. Ele argumentou ainda que, para compensar a falta da bênção final, ele providenciara uma bênção por escrito do Papa Bento XVI.

O juiz de 1ª instância negou a indenização por danos materiais, por falta de provas e entendeu que o ocorrido não chegou a configurar danos morais, mas apenas "mero aborrecimento". O casal recorreu ao Tribunal de Justiça e a turma julgadora reformou a sentença de primeiro grau, em parte, negando a indenização por danos materiais, ponderando que realmente não houve sua comprovação. Entretanto, quanto à indenização por danos morais, a igreja foi condenada sob os seguintes argumentos: "Pelos provas dos autos restou configurado que na cerimônia do casamento faltaram duas partes essenciais: a família, conforme o próprio padre confessou, e a bênção final, de acordo com depoimento testemunhal".

Para o relator, a falta da bênção final compromete as expectativas dos noivos, causando-lhes forte frustração. Sem se falar que o abalo sofrido pelos noivos diante da postura grosseira do celebrante e, por isso, a Mitra Arquidiocesana mineira terá de indenizar o casal em dois mil reais. Ainda foi pouco, considerando-se que essa noiva carregará consigo essa lembrança funesta durante toda a sua existência. E, um dia, com os filhos já crescidos, omitirá deles qualquer referência à cerimônia do casamento.

*Fernando Vasconcelos é promotor de Justiça e advogado

UNinforme

Inscrição para o Fies vai até o próximo dia 15

O prazo para inscrição no Fies (Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior) para o primeiro semestre de 2009 foi prorrogado até o dia 15 deste mês. O prazo terminaria quinta-feira (30), e foi prorrogado, de acordo com a Portaria nº 645, publicada no Diário Oficial da União de ontem. A divulgação dos resultados da primeira chamada, que estava marcada para o próximo dia 11, fica alterada para o dia 25.

Polícia Rodoviária inicia mais uma Operação

A Polícia Rodoviária Federal iniciou nesta madrugada em todo Território Nacional, a Operação 1º de Maio que encerra às 24 horas do domingo (3). Na Paraíba, o esquema da PRF será o mesmo empregado durante a última operação realizada, na Semana Santa, quando será usado todo mecanismo de

segurança disponível, tanto no combate ao crime quanto aos infratores de trânsito.

Consumidores podem acionar a Energisa



Consumidores que tiveram eletrodomésticos danificados pelos blecautes ocorridos na quarta-feira (29), na Grande João Pessoa, podem pedir ressarcimento à Energisa. O diretor-superintendente Marcelo Rocha orientou os usuários prejudicados a procurarem os postos da empresa para prestar as queixas. Ele informou ainda que o risco de novos blecautes só terminará com a instalação de subestação em Santa Rita.

STTran muda o itinerário de linhas em bairros

A Superintendência de Transporte e Trânsito da Capital vai alterar a partir de

hoje os itinerários das linhas dos transportes coletivos que passam pelos bairros do Grotão, Funcionários, João Paulo II, Costa e Silva, Bairro dos Estados, Ipês e Ilha do Bispo. Durante esta primeira semana de alteração, a STTrans vai acompanhar o impacto da mudança e realizar os ajustes necessários para não haver dificuldades aos usuários dessas linhas.

Sesc Açude Velho será reaberto hoje em Campina

Música ao vivo, apresentação de dança, torneio de futsal e ações de lazer para todas as idades, são algumas das atividades que compõem a programação de reabertura do Parque Aquático do Sesc Açude Velho, que após algumas reformas será reaberto hoje, feriado dedicado ao trabalhador. Na oportunidade serão apresentados os shows do grupo Nerray e do cantor Marcelo Lancellotti.



SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba
PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512
www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)

Estado tem 8 cidades em situação de emergência

■ Governo homologa decretos de mais quatro municípios e agiliza a ajuda humanitária às famílias vítimas das inundações e alagamentos provocados pelas chuvas

José Carneiro
REPÓRTER

O Governo do Estado está tratando com agilidade a ajuda humanitária às famílias vitimadas por inundações e alagamentos provocados pelas chuvas em várias cidades paraibanas. A parceria com o governo federal e com os municípios tem sido fundamental para o socorro aos desabrigados e desalojados de áreas ribeirinhas. O Diário Oficial de ontem (30), publicou mais quatro atos do Poder Executivo de homologação dos Decretos de Situação de Emergência nos municípios São João do Rio do Peixe, Triunfo, Poço José de Moura e Santarém, todos no Sertão.

Nos próximos dias o Governo do Estado publicará decretos de Situação de Emergência nos municípios de Uiraúna, Bernardino Batista, Aparecida e Aroeiras, este último localizado no Agreste. Recentemente foi homologada a situação de emergência em Patos, Sousa, Catingueira e Poço Dantas. As famílias desabrigadas ou desalojadas estão recebendo assistência da Defesa Civil, um trabalho conjunto envolvendo as

três esferas de governo. São distribuídas cestas básicas a cada 15 dias, e são ainda entregues colchões, kits de higiene, e equipes do PSF estão vacinando as pessoas como medida preventiva a doenças causadas pelas enchentes.

A situação de emergência é decretada pelos prefeitos, a partir de orientação da Defesa Civil e homologada pelo Governo do Estado, para os municípios que tiveram áreas atingidas por enxurradas ou inundações bruscas, conforme dispõe o Decreto Federal nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005 e a Resolução nº 3, do Conselho Nacional de Defesa Civil.

De acordo com os decretos, a homologação acontece em função das fortes chuvas que caíram no mês de abril, no Estado da Paraíba. As chuvas ocasionaram inundações e alagamentos em diversas áreas, inclusive nas ruas e avenidas, destruição e danificação de casas, estradas vicinais e obras de arte (bueiros, passagem molhada).

Ainda consta nos decretos que os órgãos do Sistema Nacional de Defesa Civil (Sindec), sediados no território do Estado, ficam autorizados a prestar apoio suplementar ao município afetado.

Aesa revela que 50 açudes transbordam na Paraíba

■ Um total de 50 barragens, das 123 monitoradas pela Aesa – Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, estão transbordando. Outros 24 açudes apresentam volume d'água acima de 80% da capacidade máxima. Dentre as barragens que sangraram mais recentemente estão: Gramame/Mamuaba (Conde); Coremas/Mãe D'Água (Coremas); Carneiro (Jericó); São Gonçalo (Sousa); Sumé (Sumé); Taperoá II (Taperoá).

As cidades de Uiraúna, Patos, Juru, São João do Rio do Peixe e Taperoá, têm cada uma dois açudes sangrando. Hoje o volume acumulado nos mananciais monitorados pela Aesa é de cerca de 4 bilhões de metros cúbicos d'água, o equivalente a 87% da capacidade total de todos os açudes da Paraíba, que é de 5,5 bilhões de metros cúbicos.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



João Batista Lima

coronelbatista@bol.com.br

A revolta do quebra-quilos

Nesta coluna abordaremos a participação da Força Pública da Paraíba na pacificação da Revolta do Quebra Quilo, outro movimento popular ocorrido no interior da nossa Província.

As relações entre a Igreja, a Maçonaria e o Estado sempre foram boas no Brasil. Porém, em 1870 realizou-se, em Roma, o Concílio do Vaticano que instituiu o dogma da Inefabilidade Papal, o que provocou reações dentro da própria comunidade católica. Com esse dogma ficava estabelecida a autoridade absoluta do Papa em matéria de Fé. Em 1871, D. Vital foi nomeado Bispo de Olinda, tendo tomado posse em 1872. Existiam dentro da Comunidade católica, pessoas contrárias ao dogma da Inefabilidade Papal, e por isso eram tidas como liberais. Entre os liberais achavam-se muitos Maçons. D. Vital passou a considerar a Maçonaria como seita. Na igreja de Santo Antônio, ligada à autoridade daquele Bispo, existiam muitos Maçons e D. Vital determinou que a irmandade daquela Igreja os expulsassem, o que não foi feito. D. Vital interditou a igreja.

Os Maçons recorreram dessa decisão, e o Supremo Tribunal do Império a suspendeu. D. Vital, inconformado, não cumpriu a sentença, e por isso foi preso e levado para o Rio de Janeiro, onde foi julgado e condenado, em janeiro de 1874, a quatro anos de prisão.

Com a prisão de D. Vital, a Igreja Católica, em todo Brasil, se inflamou. Nessa época, o Vigário de Campina Grande era o padre Calixto da Nóbrega, que expulsou da igreja todos os Maçons e instigou o povo contra a Maçonaria e as autoridades governamentais.

Nessa época o Brasil havia adotado o Sistema Métrico Decimal e Normas para o Alistamento Militar. Na Paraíba tinha sido criado um Imposto de uso do solo, nas feiras livres (Imposto do Chão). Essas medidas não agradavam à população mais pobre. Esse clima de insatisfação resultou no movimento que ficou conhecida como a "Revolta do Quebra-Quilo".

Horácio de Almeida, na sua obra "Historia da Paraíba", registra:

"Em novembro de 1874, rebentou o movimento sedicioso conhecido na história pela denominação de Quebra-Quilos. Começou na feira de Fagundes, Distrito de Campina Grande, e rápido se propagou por vários municípios da Paraíba. O município de Campina Grande cobrava o Imposto de Chão na base de um tostão por carga levada à feira. Em Fagundes, o povo se rebelou contra o Imposto, espancou o subdelegado e implantou uma nova Lei no lugar".

Estava declarada a desordem na Província. Poucos dias depois centenas de pessoas, armadas invadiram a Vila de Ingá, quando se realizava a feira. A Vila estava guarnecida por uma força de 50 Praças, que nenhuma resistência ofereceu. O grupo invasor era composto por gente rústica armada de bacamarte, foice e cacetete, sob o Comando de vários chefes. Entraram na Vila aos gritos de "morra os Maçons e viva os católicos". Invadiram a Câmara Municipal e os Cartórios, queimaram papéis e processos, soltaram os presos da cadeia, quebraram pesos e medidas do Sistema Métrico Decimal, nas casas de comércio, mas, não derramaram sangue, não praticaram roubo, não violaram domicílios.

Em Campina Grande, a 14 de novembro, em conflito com revoltosos, ficaram feridos o delegado, capitão João Peixoto de Vasconcelos e mais três Soldados.

No dia 18 de novembro de 1874, por ordem do Presidente da Província, Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, futuro Barão de Abiay, o Comandante Geral da Força Pública Tenente Cel Francisco Antônio Aranha Chacon, reuniu todo efetivo disponível na Capital e seguiu para o interior da Província com o intuito de pacificar a revolta. No dia 21 de novembro, aconteceram, ao mesmo tempo, ataques na Vila de Ingá, Campina Grande, Cabaceiras, Pilar, Areia, Alagoa Nova, Bananeiras, Guarabira e São João do Cariri. Em Areia, entretanto, a 26 de novembro, o destacamento composto por apenas 7 Soldados, impediu que os revoltosos soltassem os presos e incendiasse o prédio dos Correios.

O efetivo da Força Pública, na época era de 400 homens, o que tornava impossível essa corporação restaurar a ordem naquelas circunstâncias. Assim, foram formados contingentes da Guarda Nacional em Campina Grande e Areia, para prestarem serviços junto à Força Pública. Diante dessas dificuldades, o Presidente da Província recorreu ao Império, que determinou o emprego de Tropa de 1ª Linha (Exército), para conter a revolta. Em consequência, seguiram para Areia, Campina Grande, Alagoa Grande, Mamanguape e outras cidades, Tropas do Exército, sediadas na Capital. Essas tropas não mais encontraram resistências. A 20 de dezembro, tinham cessado todos os conflitos e se iniciado os processos de apuração.

*O AUTOR É CORONEL DA RESERVA DA PM-PB, ADVOGADO E HISTORIADOR

CHARGE DO DIA



Melhores condições de trabalho para se evitar mortes por acidentes

■A Previdência registrou na Paraíba 34 óbitos em acidentes no emprego em 2007. Aumento superior a 100% com relação a 2006, com 14 mortes

Cleane Costa
REPORTER

Muitas melhorias foram conquistadas desde aquele longínquo 1º de maio de 1886, quando trabalhadores americanos em greve morreram num confronto com a polícia. Mas ainda tem muito a se conquistar e um dos itens seria melhorar as condições de trabalho que pudessem evitar mortes por acidentes. No Brasil, os acidentes de trabalho causam cerca de 3 mil mortes por ano. Dados da Previdência Social mostram que, no setor privado, 653.090 acidentes foram registrados em 2007, número maior que o do ano anterior, de 512.232 casos.

A Paraíba também vive este problema e registrou a morte de 34 pessoas motivada pelos acidentes de trabalho no ano de 2007, conforme levantamento realizado pela Previdência Social. No comparativo com o ano anterior, os dados apontam um aumento superior a 100%: em 2006, foram registradas 14 mortes.



Em 2006, 2.957 pessoas foram acidentadas no trabalho. Em 2007, 4.071

O levantamento da Previdência Social ainda aponta um crescimento no número de acidentes de trabalho. Enquanto em 2006, 2.957 pessoas foram acidentadas, em 2007, foram 4.071 acidentados que, em consequência, sofreram lesão corporal ou perturbação funcional, perma-

nente ou temporária, capaz de provocar a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.

De acordo com o Núcleo de Segurança do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho (SRT) de João Pessoa, os acidentes mais frequentes são os provocados

por esforços repetitivos, condições de trabalho irregulares e contaminação por produtos químicos. Já as atividades que registram maior número de doenças do trabalho são bancária, fábricas têxteis, calçadistas, construção civil e extração mineral.

Por conta desses acidentes de trabalho, o país gasta anualmente R\$ 42 bilhões, conforme levantamento realizado pela Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho (CSST). Dados do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão divulgados no Boletim Estatístico de Pessoal no mês de março, 13,1% das aposentadorias concedidas em 2008 são por invalidez, o que corresponde a 1.395 casos. Em 2007, foram 1.732 casos (18,3%) e, em 2006, 1.991 (26,7%). Proporcionalmente, o ano com maior índice de aposentadorias por invalidez foi 2004, com 29,9% (ou 2.266 casos) do total.

SURDEZ OCUPACIONAL

Com o avanço da tecnologia, observa-se uma mudança no perfil dos acidentes, a

exemplo da inclusão da LER - Lesão por Esforço Repetitivo. Mesmo assim, uma doença que não tem a mesma atenção dos demais acidentes de trabalho é a surdez ocupacional, que acomete principalmente os trabalhadores da construção civil, da indústria e do trânsito.

Esses trabalhadores ficam expostos por mais tempo a elevados níveis de pressão sonora, a exemplo de furadeiras, britadeiras, buzinas, motores de ônibus e caminhões, entre outros ruídos presentes no cotidiano das grandes cidades. Além disso, estudos apontam que existe a falta de conhecimento das normas do trabalho, da consulta ao médico ocupacional e ao otorrinolaringologista e o descaso com equipamentos de segurança.

Médicos especialistas recomendam a correta utilização dos EPIs (Equipamentos de Proteção Individuais) como plugs intra auriculares ou tipo concha como uma das melhores formas de amenizar a intensidade do barulho no trabalho.

Horas no computador traz prejuízos à visão

Passar horas em frente ao computador também pode trazer sérias consequências para o trabalhador, principalmente com relação à visão, sem contar os problemas de coluna, da LER - Lesão por Esforço Repetitivo e Psicológico. O oftalmologista Oswaldo Travassos de Medeiros recomenda que não se deve ficar além de meia hora em frente à tela do computador.

Segundo explicou, após muitas horas em frente à tela do computador, a musculatura do olho que faz a focalização fica tensa e pode criar a falsa miopia, ou seja, na hora que deixar de olhar para o monitor e tentar ver ao longe, a visão fica embaçada. "Nunca deve-se ficar além de meia hora em frente à tela do computador. Após esse período de tempo, deve-se dar uma olhada para o



Oswaldo Travassos recomenda apenas meia hora no computador

chão", recomendou.

Conforme explicou, quando se está à frente da tela de um computador, a musculatura de focalização é forçada para que

SAIBA MAIS

História

1886 - Dia 1º de maio: trabalhadores de Chicago (EUA) organizaram uma greve para pedir qualidade de trabalho: salários melhores, descanso nos finais de semana, redução da jornada de trabalho de 13 horas. Com a intervenção da polícia, houve prisões, feridos e mortos.
1889 - Data que iniciou a comemoração do dia 1º de maio como o Dia do Trabalho, para lembrar a luta dos trabalhadores em Chicago.
1895 - Desde esta data é comemorado o "Dia do Trabalho" no Brasil.
1924 - Por decreto do presidente Artur Bernardes, feriado nacional.

cada olho veja ao mesmo tempo a imagem exibida. Isto provoca dores de cabeça, lacrimejamento e ardência nos olhos.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

HOJE

Lojista terá que pagar R\$ 23,00 pelo plantão

Guilherme Cabral
REPÓRTE

■O lojista do comércio de João Pessoa pode abrir seu estabelecimento no feriado de hoje - Dia do Trabalho - mas terá de pagar R\$ 23,00 e conceder uma folga para cada funcionário. A informação foi prestada pelo Sindilojas. Já os shoppings centers vão abrir normalmente, enquanto as repartições públicas - municipais, federais e estaduais - e bancos vão permanecer fechados.

A Associação Paraibana de Supermercados infor-

mou que, amanhã, os estabelecimentos - inclusive os de grande porte, como Extra, Carrefour e Hiper Bompreço - deverão funcionar normalmente, assim como os que ficam localizados em outros bairros da cidade.

Com relação aos shoppings centers, o Manaíra, localizado no bairro homônimo, vai funcionar normalmente, nesta sexta-feira, no período das 10 horas até as 22 horas. Já o Tambiá, instalado no Centro da cidade, abrirá, no feriado, das 12 horas até as 20 horas.

PB tem 509 novos empreendimentos

■ Governo vai capacitar 1,6 mil pessoas para suprir demanda por mão de obra dos recentes negócios cuja implantação vai priorizar o interior do Estado

A combate ao desemprego com a geração de mais postos de trabalho na Paraíba é uma das metas do Governo do Estado, que já começa a mostrar os resultados positivos. Somente em março – primeiro mês completo desta nova gestão – foram criados 509 empreendimentos. Trata-se de um número superior aos meses anteriores: 495 em janeiro e 449 em fevereiro.

Segundo o secretário do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Edivaldo Nóbrega, esses dados revelam a confiança dos empresários na atual administração. E a determinação do governo é que novas empresas sejam atraídas para a Paraíba e que as já existentes tenham suas atividades ampliadas. A meta é que estas empresas sejam também instaladas no interior do Estado, a fim de que as pessoas que precisam de trabalho não tenham que recorrer ao poder público por uma oportunidade de empre-



© FOTO: MARCOS RUSSO

Confecção de calçados é um dos cursos que serão oferecidos pelo Estado

go e também estejam habilitadas a buscar oportunidades na iniciativa privada.

Nesse sentido, o Governo do Estado, através da Secretaria de Desenvolvimento Humano, está ofertando cursos de qualificação profissional, destinados principalmente a quem não consegue retornar ao mercado de trabalho. A partir de junho, será destinado cerca de R\$ 1

milhão para atender 1.600 pessoas, o dobro de desempregados que são beneficiados atualmente. Em 2008, o investimento foi de apenas R\$ 562 mil.

Por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba – Cinep, estão previstos para este ano 20 cursos, distribuídos entre 45 turmas distintas que vão beneficiar 432 trabalhadores dos municípios de Bayeux,

Sapé, Mari, Catolé do Rocha, Patos, Cajazeiras, Brejo dos Santos, Araruna, Remígio e João Pessoa.

São diversas modalidades de cursos, que serão ministrados nas áreas de confecção de calçados, relações humanas, serigrafia, manutenção de máquinas industriais, costureiro industrial, linguística, marcenaria, torneiro mecânico, entre outros. Dependendo da solicitação dos empresários, os cursos podem ser realizados na sede da própria empresa ou no Centro de Treinamento de Mão-de-Obra Industrial da Cinep - Centrin, que fica localizado no Distrito Industrial de João Pessoa.

A secretária executiva da Indústria e do Comércio, Jaqueline Abreu, revelou que, recentemente, duas empresas – uma da cidade de Sorocaba (SP), que atua com a fabricação de estofados, e outra na construção de calçados, da cidade de Sousa – manifestaram a intenção de instalar unidades de fabricação

de seus produtos em Cajazeiras. Serão 260 novos empregos gerados na região.

Novos empregos começam a ser gerados novamente depois que equipes do Sine/PB retomaram visitas às empresas paraibananas para captação de vagas. Somente este mês, foram captadas 500 vagas com as visitas a cerca de 70 empresas.

Por sua vez, a Fundação de Ação Comunitária – FAC está estimulando a criação de pequenos negócios e fomentando os já existentes. Para tanto, proporciona a liberação de recursos para capital de giro, com empréstimos a juros de 0,85%, destinados a pessoas de baixa renda.

Na atual administração, foram contratados R\$ 127.711,00 no Programa Microcrédito, beneficiando 85 pessoas. Recentemente, foram contempladas pequenos comerciantes dos municípios de Alagoinha, Campina Grande, Boqueirão, Gurinhém, Itabaiana, Itaporanga, Patos e Picuí.

Nada mais justo do que a produção de petróleo em Tupi começar no Dia do Trabalhador.

Afinal, foi com o talento e a energia dos trabalhadores que a gente chegou lá.

Para conseguir explorar petróleo a quase 7 mil metros de profundidade, a Petrobras, antes, acreditou e investiu no trabalho dos brasileiros.

Chegar lá não foi nada fácil. Do litoral, são mais de 300 km de distância.

Só de rocha de sal, foram perfurados 2 km. Por tudo isso, o início da produção na jazida de Tupi, uma das maiores já descobertas no mundo, na região do pré-sal da Bacia de Santos, vai começar no Dia do Trabalhador.

Uma data histórica, que agora também vai se transformar em um marco da indústria petrolífera mundial. Primeiro de maio de 2009.

O início de uma nova era para a Petrobras e para o Brasil.

É, vale a pena acreditar na capacidade e no talento dos brasileiros para superar desafios.

Todos os desafios.

Início da produção em Tupi.

O Ano I de uma Nova Era.

100°

110°

120°

que

0m

1000m

2000m

3000m

Meta é valorizar cada vez mais o servidor estadual

O Estado não se preocupa apenas com o trabalhador da iniciativa privada. O servidor público também tem sido reconhecido pelo desempenho do seu trabalho. Tanto assim que está recebendo os seus salários em um só dia, dentro do mês trabalhado.

A perspectiva é que haja uma antecipação na liberação dos salários quando houver possibilidade e disponibilidade de recursos nos cofres do Tesouro estadual.

Outro benefício concedido ao servidor é o Programa de Qualificação Total do Servidor (QTS), desenvolvido pela Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba (Esppep).

A Esppep está oferecendo os primeiros cursos do ano de 2009, a exemplo de Gestão Estratégica de Pessoas no Cenário Público e Excelência no Atendimento ao Cidadão.

Os cursos ofertados pela Escola são gratuitos e permitem que os servidores estaduais mantenham-se constantemente atualizados e qualificados, prestando, assim, melhor serviço à comunidade.

Os interessados em parti-

cipar dos cursos oferecidos pela Esppep podem obter mais informações no Núcleo de Seleção e Treinamento (NUSET), através do telefone: 3214-1984.

SERVIÇO DE SAÚDE

O servidor público também voltará a ter acesso a serviços de saúde de graça, com profissionais qualificados. O Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (antigo Ipep) vai retornar com os serviços de atendimento a diabéticos, atendimento 24 horas na policlínica infantil, clínica de fisioterapia e assistência odontológica.

Para prestar um bom serviço de saúde grátis aos servidores estaduais, o Estado já adquiriu novos equipamentos e materiais, e dezenas de equipamentos e máquinas foram recuperados.

Os consultórios estão sendo reformados e os profissionais, que estavam cedidos a outros órgãos, foram chamados de volta para trabalhar nas unidades de saúde do Ipep a fim de atender os servidores.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

Cooperar vai beneficiar 40 mil famílias

■ Contrato de US\$ 28 milhões será assinado com o Banco Mundial, para o financiamento de 800 subprojetos produtivos e de infraestrutura

Josélio Carneiro
REPORTER

Cerca de 40 mil famílias rurais aguardam com grande expectativa a assinatura do novo contrato do Governo do Estado com o Banco Mundial para execução de 800 subprojetos produtivos e de infraestrutura, através do Projeto Cooperar – segunda etapa. Serão investidos US\$ 28 milhões, sendo cerca de US\$ 8 milhões correspondente à contrapartida do Estado. A previsão do Governo da Paraíba é de que dentro de 60 dias ocorra a assinatura do contrato que vai viabilizar o Programa de Redução da Pobreza Rural. O que está faltando agora é a aprovação do empréstimo pelo Congresso Nacional para, em seguida, ser assinado o convênio com o Governo do Estado.

De acordo com Plácido Pires, gerente executivo do Projeto Cooperar, estavam fora desta etapa 52 municípios paraibanos, no entanto, nos últimos trinta dias, o governo estadual conseguiu incluí-los no projeto e novamente serão contemplados os 222 municípios. O Cooperar não atua na Capital do Estado. O Banco Mundial somente financia projetos no interior do Estado, as capitais não são inseridas. Plácido informou ainda que equipes do Cooperar estão em visitas nas comunidades rurais onde ações serão desenvolvidas a partir do financiamento do Banco Mundial.

No início deste mês o governador da Paraíba recebeu a visita do gerente geral de Projetos para o Nordeste do Banco Mundial, Edward Bresnayan, em audiência que também contou com a presença do consultor da instituição, Raimundo Nonato Caminha. Edward Bresnayan adiantou que estão previstos financiamentos de projetos na área de leite, flores, artesanato, mel, entre outros arranjos produtivos. E as famílias beneficiadas também farão parceria com supermercados para comercialização dos seus produtos. Os subprojetos de menor porte receberão financiamentos de US\$ 90 a US\$ 100 mil dólares.

Edward Bresnayan e Raimundo Caminha, junto com Plácido Pires, também viajaram ao Sertão da Paraíba, onde conheceram in loco projetos do Cooperar. A comitiva visitou comunidades dos municípios de Monteiro e Patos.

A aplicação dos recursos do Banco Mundial tem prazo máximo de quatro anos. No entanto, segundo o gestor do projeto Cooperar, Plácido Pires, até o final de 2010 o Governo do Estado quer desenvolver boa parte dessa segunda etapa do Programa de Redução da Pobreza Rural. O financiamento da segunda etapa do programa teve aprovação do Banco Mundial em outubro do ano passado.



Os subprojetos produtos e de infraestrutura vão melhorar a vida dos agricultores no Estado

DEFESA AGROPECUÁRIA

Governo realiza as provas de concurso no próximo dia 10

■ O Governo do Estado realiza, no próximo dia 10 deste mês, em João Pessoa, as provas objetivas do concurso público para os cargos de fiscal estadual agropecuário e técnico em defesa agropecuária. O Diário Oficial de ontem publicou os horários e locais da realização das provas.

Para os candidatos inscritos nos cargos de nível superior, as provas serão aplicadas no Colégio GEO Tambaú, localizado na Av. Ruy Carneiro, nº 500, João Pessoa, no horário das 8 horas com duração de 4 horas. Já os candidatos aos cargos de nível médio as provas acontecerão também no Colégio GEO Tambaú, no horário das 14 horas, também com duração de quatro horas.

São 10 vagas para fiscal estadual agropecuário com formação em Agronomia e 20 vagas para os com formação em Medicina Veterinária. Para técnico em defesa agropecuária, são oferecidas 75 vagas.

O vencimento para o cargo de fiscal estadual agropecuário é de R\$1.600,00 mais gratificação de produtividade de R\$ 800,00. É necessária formação em Agronomia ou Medicina Veterinária, com apresentação de diploma, devidamente registrado, de conclusão de graduação de nível superior, fornecido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação, e registro no Conselho de Classe, até a data da posse.

Os candidatos que estão concorrendo ao cargo de Técnico em Defesa Agropecuária devem ter formação de nível médio profissionalizante em Técnico Agrícola ou Técnico em Agropecuária. O vencimento é de R\$ 750,00 mais gratificação de produtividade de R\$ 375,00.

DUAS ETAPAS

O concurso público constará de duas etapas: prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, e treinamento pertinente ao exercício do cargo, com duração de 90 horas/aula. Foi reservado para portadores de deficiência física o percentual de 5% das vagas oferecidas. Detalhes do edital do concurso podem ser conferidos no endereço eletrônico www.cespe.unb.br/concursos/sedap_pb2009. As inscrições foram realizadas somente via internet, no período de 16 de fevereiro a 15 de março de 2009.

O regime jurídico será estatutário e os cargos de Fiscal Agropecuário e Técnico em Defesa Agropecuária terão a jornada de 40 horas semanais de serviços sobre regime de dedicação exclusiva. O concurso terá validade de dois anos, a contar da data de publicação de sua homologação, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Secretaria de Estado da Administração.

INFORMAÇÕES

TeleEmpasa será instalado nas Centrais de Abastecimento

■ As três Centrais de Abastecimento da Paraíba, localizadas em João Pessoa, Campina Grande e Patos, administradas pela Empasa, vão ganhar nos próximos dias o TeleEmpasa, um serviço gratuito que será acessado via telefone para prestar informações diárias sobre os preços dos produtos agrícolas comercializados a nível de atacado nos entrepostos de comercialização.

Conforme o presidente da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), Neto Franca, o serviço que utilizará uma linha telefônica 0800, funcionou nas duas gestões do governador José Maranhão, e será reativado para oferecer suporte aos mais de 800 comerciantes permanentes e não permanentes nas Centrais de Comercialização paraibanas.

Além dos preços, através do TeleEmpasa será possível saber sobre a procedência dos produtos, situação de mercado, sazonalidade (safra ou entressafra), entre outros. Com isso, as informações acessadas pelo telefone gratuito da estatal, contribuirão principalmente para os consumidores que evitarão a presença dos atravessadores, responsáveis pela elevada cobrança dos produtos.

O diretor de Operações da Empasa, José Tavares Sobrinho, adiantou que os técnicos e engenheiros da empresa estão trabalhando de forma intensa para readequar a infraestrutura do serviço que funcionará de segunda a sexta-feira, das 7 às 13h30, nas dependências da antiga Ceasa, localizado no bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa.

"Seguindo orientação do Governo do Estado, estamos reativando os programas e ações que deram certo e são considerados positivos e vamos implantando novos projetos, para o fortalecimento do setor primário, que é uma das prioridades da atual gestão da Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas", assegurou o diretor.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

Defensoria cria Núcleo de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente

■ O núcleo terá papel importante na defesa dos direitos da criança e do adolescente e vai mobilizar órgãos e sociedade para encampar essa luta

Fátima Araújo
ESPECIAL PARA A UNIÃO

A defensora pública geral Fátima Lopes confirmou ontem a criação do Núcleo da Defensoria Pública de Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente, como forma de fazer com que o órgão fornecedor da justiça gratuita seja partícipe ativo das ações de entidades que tratam da problemática criança/adolescente em posição de fragilidade frente ao social. "É a Defensoria integrando como entidade a Comissão Estadual de Prevenção do Trabalho Infantil". Disse a defensora.

Dentre as várias atribuições da Defensoria, desde a proteção e segurança à criança e ao adolescente em situação de risco, compete ainda à instituição sensibilizar e mobilizar os setores do governo e os diversos segmentos da sociedade com vistas ao combate e erradicação do trabalho de crianças nas zonas urbanas e principalmente no campo. Esse tipo



© BRANCO LUCENA

A defensora Fátima Lopes nomeará dois defensores para este trabalho

de exploração tira dos cidadãos de amanhã o direito ao estudo, ao lazer e a qualquer tipo de formação mais apurada que possa garantir o seu futuro.

Com a criação do Núcleo de

Proteção e Assistência à Criança e ao Adolescente, a Defensoria Pública torna-se agregada a entidades como a Defensoria Pública da União, Delegacia Regional do Trabalho, Fórum Estadual de Prevenção ao Traba-

lho Infantil, Fórum de Educação Infantil da Paraíba, UFPB, UEPB, Pastoral da Criança, Ministério Público do Trabalho, Fundação Casa Pequeno Davi, Cendac, Curadoria da Infância e da Adolescência, Jornal A União, Secretaria do Desenvolvimento Humano, Empasa e outras.

A defensora geral Fátima Lopes nomeará dois defensores para esse trabalho, a fim de que seja possível a Defensoria Pública participar de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias, como também dos fóruns e encontros estaduais que são realizados, sistematicamente, para discussão e resolução dos problemas da exploração à criança e ao jovem.

Dessa forma, a Defensoria Pública também estará presente durante a realização de eventos em datas especiais como por exemplo o Dia Nacional de Combate e Prevenção à Exploração Sexual Infantil, 18 de maio, o Dia Internacional de Combate e Prevenção do Trabalho Infantil, que se comemora no dia 12 de junho, entre outros.

Parceria do TJ garante crédito imobiliário aos servidores

■ O Tribunal de Justiça da Paraíba firmou convênio com a Caixa Econômica Federal, com o objetivo de estabelecer condições especiais e procedimentos a serem observados na operacionalização de concessão de crédito imobiliário em favor de magistrados e servidores ativos, inativos e pensionista do Tribunal. O acordo terá vigência de 60 meses.

As condições especiais dizem respeito a melhores taxas de juros, prazos de amortização e quota de financiamento, assim como as modalidades de crédito. A Caixa irá disponibilizar, na sua página eletrônica, os formulários que deverão ser preenchidos pelo interessado.

ATIVIDADES 2009

Espep oferece cursos a servidores

■ Dentro do Programa de Qualificação Total do Servidor (QTS), a Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba está oferecendo aos funcionários estaduais os primeiros cursos do ano de 2009.

Os cursos de Gestão Estratégica de Pessoas e Excelência no Atendimento ao Cidadão já estão em andamento e acontecem na Espep, no turno da noite.

O curso de Gestão Estratégica de Pessoas no Cenário Público está sendo ministrado pela professora Mônica Christine Costa, com uma carga horária de 32 horas/aula, aborda temas como motivação, avaliação de pessoas, liderança participativa, dentre outros.

Já o curso de Excelência no Atendimento ao Cidadão, com 20 horas, dirigido pela

professora Maria Moreno, está enfocando a importância do bom atendimento, o relacionamento interpessoal, os processos de comunicação, além de outros pontos relevantes ao tema.

Na semana passada, a escola concluiu um curso de Reforma Ortográfica, com 20 horas. A procura foi bem acima do esperado, tanto que foi necessária a formação de duas turmas, com cerca de 80 alunos participantes.

QUALIFICAÇÃO

Para a superintendente da Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, professora Vera Alencar de Lira, a oferta desses cursos reforça a política de valorização, para manter o servidor em constante processo de qualificação.

"A oportunidade que o Governo do Estado, através da Secretaria da Administração e da Espep oferecem ao servidor da Paraíba faz parte do Programa de Qualificação Total do Servidor e visa à atualização profissional e à qualidade nos trabalhos executados", comentou a superintendente.

Os cursos ofertados pela Espep são gratuitos e permitem que os servidores mantenham-se constantemente atualizados e qualificados, prestando, assim, melhor serviço à comunidade.

Os serviços públicos interessados em participar dos cursos oferecidos pela Espep podem obter mais informações no Núcleo de Seleção e Treinamento (Nuset), através do telefone 3214-1984.

Esma promove uma série de palestras na Capital

■ Num espaço de três meses, a Escola Superior da Magistratura (Esma) já realizou quatro palestras do projeto "Quintas Legais", destinadas a estudantes da instituição e aos operadores do Direito de um modo geral.

O projeto acontece, quinzenalmente, às quintas-feiras, às 18h30. O primeiro palestrante foi o jornalista Luiz Carlos de Sousa, editor de Política do jornal Correio da Paraíba, que fez explanação sobre "A Imprensa e o Judiciário".

Segundo o desembargador Márcio Murilo, diretor da Esma e criador do projeto "Quintas Legais", as palestras são importantes porque integram a Escola com a comunidade jurídica, "e promovem debates entre estudantes de Direito, juizes, promotores", disse.

De acordo com a coordenado-

ra acadêmica da Esma, Fátima Pessoa, as palestras vêm tendo muita aceitação, atraindo não só os estudantes, mas outras pessoas que estão sendo influenciadas pelos conteúdos abordados.

Com o tema "Direito Consumerista e Web", o professor de Direito Civil da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e do Unipê, Fernando Vasconcelos, proferiu a segunda palestra e abordou uma das questões mais atuais relacionadas às leis na rede mundial de computadores.

Coube ao coordenador administrativo da Esma, professor Félix de Carvalho, falar sobre "O Acordo Ortográfico", tema que mereceu atenção do público. O próximo encontro, no projeto "Quintas Legais", está marcado para o próximo dia 7 de maio.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

■ Exposição homenageia os 15 anos de aniversário da morte de um dos melhores pilotos de Fórmula 1, o paulista Ayrton Senna. A mostra com objetos pessoais de Senna ocorre no Restaurante Bessa Grill, em João Pessoa

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Branco Lucena
FOTOS

O empresário Onildo Araújo era apenas um adolescente quando se tornou fã de Ayrton Senna. Como a maioria dos brasileiros, o jovem deixava tudo de lado para assistir as corridas de Fórmula 1, aos domingos. Cada vitória do ídolo era motivo de orgulho para o garoto. Ele comemorou as manobras bem sucedidas, festejou as pole positions e chorou naquela trágica tarde de 1º de maio de 1994, quando Senna sofreu um acidente e morreu na pista do grande prêmio de Ímola, na Itália.

Hoje, 15 anos após o desastre, Onildo faz uma homenagem ao piloto e realiza uma exposição com objetos pessoais de Ayrton. Capacetes, macacão e pneus do carro usado pelo ídolo estão à mostra no Restaurante Bessa Grill até o próximo dia 10. A entrada é franca.

Além de apreciar os pertences do piloto, os fãs poderão ver as corridas e as vitórias de Senna. No salão principal do restaurante foram instalados alguns telões e aparelhos de DVD que veicularão as imagens. As pessoas que admiravam o trabalho do piloto também poderão ler revistas, recortes de jornais e ver fotos do acervo que Onildo coleciona com muito carinho. Para ele, a homenagem aos 15 anos do aniversário de Senna é mais que justa, devido aos grandes benefícios que o piloto fez aos brasileiros.

"Ayrton foi um exemplo de brasileiro. Era honesto, determinado, batalhador, responsável, do tipo que nos dava orgulho e felicidade todos os domingos. Cada vitória dele era nossa também. Quando ele balançava a bandeira do Brasil aos domingos, vencendo mais uma corrida, era como se todos os brasileiros também vencessem suas dificuldades e apertos", observa.

Com os olhos brilhantes, lembrando daquelas imagens que via na televisão, na adolescência, Onildo conta que acompanhou a carreira do piloto do começo ao fim. Sem fazer esforço, ele narra os detalhes de cada corrida, de cada vitória e até dos acidentes em que o ídolo se envolveu. "A carreira dele durou dez anos. Ele teve

Quinze anos sem o 'mago'

AYRTON SENNA



Onildo Araújo, que organiza a exposição, começou cedo a admirar a determinação e as habilidades do piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna

41 vitórias e 61 pole positions. Para se ter uma ideia do talento de Senna, Michael Schumacher só conseguiu alcançar 61 pole positions 12 anos depois", enfatiza.

Onildo comenta que, de todas as corridas que assistiu, a única que não lhe trouxe alegrias foi aquela do dia 1º de maio de 1994. "Naquele fim de semana em que Senna morreu, ocorreram outros dois acidentes graves. Na sexta-feira, Rubinho Barrichello colidiu o carro e foi parar no hospital. No sábado, ocorreu outro acidente e um piloto austríaco morreu. No dia seguinte, foi a vez de Senna nos deixar", lembra.

A última corrida do piloto ficou registrada na memória do garoto. Era

um domingo de sol. Tudo corria bem na disputa do 1º Prêmio de Ímola, na Itália, mas por volta das 13h14, Senna bateu o carro numa das laterais da pista. Os paramédicos correram imediatamente para socorrê-lo, mas era tarde. O impacto havia sido forte demais e Senna estava morto. "Ayrton morreu naquela hora, mas devido aos patrocinadores, a morte não foi divulgada de imediato. Só algum tempo depois é que o jornalista Roberto Cabrini anunciou que o piloto não tinha resistido", recorda Onildo.

O colecionador lembra que a notícia deixou o país inteiro abalado. Havia pessoas chorando nas ruas, imagens das vitórias do piloto sendo repetidas exaustivamente na televisão.

Era uma comoção generalizada. "Naquele dia, chorei muito. Foi uma perda sem tamanho. Senti que tinha perdido um membro da família, alguém que só me fazia bem", afirma Onildo.

Ainda muito abalado, o rapaz passou a colecionar os acessórios que haviam sido usados pelo ídolo. "A irmã dele, Viviane Senna resolveu fazer um leilão com os pertences de Ayrton e arrematei algumas mercadorias", diz.

Três anos após a morte do piloto, Onildo Araújo resolveu fazer outra homenagem ao ídolo e batizou o próprio filho de Ayrton Senna. "Quando meu filho nasceu, eu ainda lamentava a morte. Por isso, resolvi colocar o nome dele no bebê", conta.



O garoto Ayrton Senna leva esse nome no registro civil em função da homenagem que o pai resolveu novamente prestar ao piloto após três anos de sua morte

Tamburello, a curva da morte do Autódromo Enzo e Dino Ferrari

Um desempenho espetacular e uma determinação impressionante. São dois traços da personalidade do ex-piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna, nasceu no Estado de São Paulo no dia 21 de março de 1960. E foi morto, de forma trágica, no dia 1º de maio de 1994, durante o GP de San Marino, em Ímola, Itália. Uma falha mecânica - a ruptura da coluna da direção - lançou o Williams-Renault de Senna contra um muro de betão na curva Tamburello do Autódromo Enzo e Dino Ferrari, na sétima volta do Grande Prêmio de São Marino, terceira prova do Campeonato do Mundo.

O piloto brasileiro, cuja imagem vitoriosa é reconhecida em todo o mundo, sempre exibiu interesse pela velocidade. Aos quatro anos de idade, ganhou seu primeiro "carro", produzido pelo seu pai, Milton da Silva. Anos depois, Senna já pilotava karts mais potentes. Ele chegou a guiar um modelo que pertenceu aos irmãos Fittipaldi, na década de 60.

A primeira corrida oficial de Ayrton Senna aconteceu em 1º de julho de 1973, sendo então o mais jovem entre os competidores e ficou com a pole obtida através de um sorteio. Foi a primeira pole de muitas outras que



Quadros exibem fotos de Ayrton Senna que morreu em primeiro de maio de 1994

viriam em seguida em sua vida de piloto. Na disputa, ele segurou adversários mais experientes, mas abandonou depois de um toque com outro piloto.

A partir daí, as vitórias de Senna se tornaram cada vez mais constantes. Já no ano seguinte, Ayrton conquistou o título Paulista da categoria Júnior. Em 1976, ele venceria o Campeonato Brasileiro e as Três Horas de Interlagos. Na temporada seguinte, o brasileiro conquistaria o bi-

campeonato da prova, além do Sul-Americano no Uruguai.

Uma das maiores frustrações de Senna, foi o título dos Campeonatos Mundiais, único título que não conquistaria na carreira. Em 1978, Ayrton, no circuito de Le Mans, foi a revelação do evento, mas terminou na 6ª colocação.

Com mais três títulos de campeão brasileiro - 1979, 1980 e 1981 - tentou novamente o título mundial. Desta vez, terminou empatado em nú-

mero de pontos com o campeão, o holandês Mark Koene, sendo, entretanto, superado no critério de desempate. Em 1980, ele voltaria a ser vice.

O GP de San Marino de 1994 foi o pior de todos os tempos na Fórmula 1. Na sexta-feira, Rubens Barrichello bateu forte e teve escoriações no nariz, ficando impedido de correr. A segurança da pista já era discutida quando, no treino classificatório de sábado, morreu o austríaco Roland Ratzenberger.

No domingo Ayrton parecia triste, abatido e desmotivado. Alguns dizem que ele não queria correr. Outros, que Senna havia previsto sua morte. Mas a bandeira da Áustria, com a qual ele homenagearia Roland Ratzenberger caso vencesse aquela corrida, mostra que, até o fim, ele queria a vitória.

Mas foi uma vitória que não veio naquele 1º de maio de 1994. O laudo do hospital Maggiore, em Bolonha, veio implacável, inapelável: Ayrton Senna da Silva, 34 anos, brasileiro, piloto de corridas, morreu.

E os brasileiros nunca mais tiveram um piloto à altura para amar e idolatrar. Nunca mais houve outro Ayrton Senna da Silva.

EDITORAÇÃO: JOSÉ INÁCIO (ZEZINHO)

O TRABALHO E A UNIÃO FAZEM A FORÇA



*Este jornal
sabe disso
com todas
as letras*

Homenagem do
Jornal A União ao
Dia do Trabalho



Secretaria de Estado da
Comunicação Institucional

Souto
Serviço notarial e registral
2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS
BELA. MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE
Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone: 3241.3040
EDITAL

Responsavel.: ALINE K. OLIVEIRA PEREIRA
CPF/CNPJ.....: 009219416/0001-70
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$1.283,33
Cedente.....: DELUK LTDA
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 026189
Responsavel.: HERLA POLLIANA PALHANO PINTO
CPF/CNPJ.....: 811845061-91
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$1.859,36
Cedente.....: CPL - CONSTRUTORA PI-RAMIDE LTDA
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 023706
Responsavel.: JOSE VIEIRA DE MELO FILHO
CPF/CNPJ.....: 408129794-00
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 233,33
Cedente.....: RODOPNEUS IND COM SERVICOS LTDA
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 025878
Responsavel.: MANOEL BELARMINO DE SOUZA
CPF/CNPJ.....: 025089154-91
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 110,00
Cedente.....: HSBC BANK BRASIL S/A BANCO MULTIPLO
Apresentante: HSBC BANK BRASIL S/A BCO MULTIPLO - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 024902
Responsavel.: RENATA SANTOS SILVA
CPF/CNPJ.....: 007824583/0001-14
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 658,67
Cedente.....: VIVAZ DISTRIBUICAO DE PECAS LTDA
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 024858
Responsavel.: SHEILA MARIA BARBOSA AZEVEDO-EPP
CPF/CNPJ.....: 007194290/0001-09
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$1.200,00
Cedente.....: OFFICE MASTER BRASIL LTDA
Apresentante: BANCO ABN AMRO REAL S/A AG CENTRO - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 025743
Responsavel.: ST&C SOLUC ES ENERGETICAS TEC COM E
CPF/CNPJ.....: 005055548/0002-33
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 576,00
Cedente.....: PARAI COMPUTACAO GRAFICA LTDA
Apresentante: CAIXA ECONOMICA FEDERAL AG: 0037 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 025532

Em razao de que os supracitados devedores nao foram encontrados ou se recusaram a aceitar a devida intimacao, em obediencia ao Art.15 da Lei No.9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas fisicas e juridicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razoes que tem, neste 2o. Oficio de Protesto, a Praca 1817, 40 - Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (tres) dias uteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos titulos PROTESTADOS, na Forma da LEI.

Joao Pessoa, 01/05/2009

Bela. MARIA ANGELA SOUTO CANTALICE
- Titular -

TOSCANO DE BRITO
SERVICO NOTARIAL E REGISTRAL
Rua Cândido Pessoa, 31
Pessoa - Fone: 241.7177
1º OFÍCIO DE PROTESTO
EDITAL

Responsavel.: CONSTRUTORA A PEREIRA LTDA
CPF/CNPJ.....: 006017298/0001-29
Titulo.....: CHEQUE R\$ 500,00
Cedente.....: RONALDO TAVARES DE MORAIS JUNIOR
Apresentante: RONALDO TAVARES DE MORAIS JUNIOR
Protocolo.....: 2009 - 026654
Responsavel.: FLAMBOYANT COM VAREJ DE ALIM NAT L
CPF/CNPJ.....: 009491370/0001-43
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 580,00
Cedente.....: MINASGAS S/A INDUSTRIA E COMERCIO
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 024373
Responsavel.: J E L REPRESENTACOES LTDA
CPF/CNPJ.....: 009243137/0001-41
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 734,21
Cedente.....: M C V INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFÉ
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 022047
Responsavel.: J E L REPRESENTACOES LTDA
CPF/CNPJ.....: 009243137/0001-41
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 809,16
Cedente.....: M C V INDUSTRIA E COMERCIO DE CONFÉ
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 022052
Responsavel.: MARIA DE FATIMA BRAN-DAO ME
CPF/CNPJ.....: 006234669/0001-24
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 100,00
Cedente.....: MERCADO GRAFICO LTDA
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 025236
Responsavel.: NILZA DE FREITAS VIEIRA
CPF/CNPJ.....: 008453793/0001-06
Titulo.....: DUP VEN MER IND R\$ 374,27
Cedente.....: MARIA VALENTINA - INDUSTRIA E COMER
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817 - JOAO PESSOA-PB
Protocolo.....: 2009 - 025272
Responsavel.: REGINALDO ANDRADE MACHADO
CPF/CNPJ.....: 009867009/0001-25

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 017/2009

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 003/2009, de 02.01.2009, publicada no dia 02 de Janeiro de 2009, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e alterações, pelo Decreto nº 001/07 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Municipal, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade PREGÃO na sede deste órgão, situado à Rua José Vidal, 111, Bairro Centro, na cidade de Água Branca-PB, no dia **15.05.2009 às 09:00 horas para AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA PARA O MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PB, conforme Anexo I – Termo de Referência do Edital.**

Maiores informações e cópia completa do Edital e seus Anexos, poderão ser obtidas na sede da prefeitura, no endereço acima indicado.

Água Branca-PB, 28 de abril de 2009.
SAULO CORREIA BORGES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 018/2009

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 003/2009, de 02.01.2009, publicada no dia 02 de Janeiro de 2009, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e alterações, pelo Decreto nº 001/07 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Municipal, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade PREGÃO na sede deste órgão, situado à Rua José Vidal, 111, Bairro Centro, na cidade de Água Branca-PB, no dia **15.05.2009 às 11:00 horas para AQUISIÇÃO DE PATRULHA MECANIZADA PARA O MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA-PB, conforme Anexo I – Termo de Referência do Edital.**

Maiores informações e cópia completa do Edital e seus Anexos, poderão ser obtidas na sede da prefeitura, no endereço acima indicado.

Água Branca-PB, 28 de abril de 2009.
SAULO CORREIA BORGES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 019/2009

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 003/2009, de 02.01.2009, publicada no dia 02 de Janeiro de 2009, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e alterações, pelo Decreto nº 001/07 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Municipal, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade PREGÃO na sede deste órgão, situado à Rua José Vidal, 111, Bairro Centro, na cidade de Água Branca-PB, no dia **15.05.2009 às 14:00 horas para LOCAÇÃO DE VEICULOS PARA AS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE, E PARA O TRANSPORTE DE ESTUDANTES DE ENSINO TÉCNICO E UNIVERSITÁRIO DESTE MUNICÍPIO, conforme Anexo I – Termo de Referência do Edital.**

Maiores informações e cópia completa do Edital e seus Anexos, poderão ser obtidas na sede da prefeitura, no endereço acima indicado.

Água Branca-PB, 30 de abril de 2009.
SAULO CORREIA BORGES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO – CNPJ/CPF Nº 09.012.493/0001-54. Torna público que a **SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente**, emitiu a Licença de Instalação nº 650/2009 em João Pessoa, 28 de abril de 2009 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Construção de 10 (dez) unidades habitacionais com respectivo sistema de esgotamento sanitário no LOTEAMENTO OCEANIA VI – JACARÉ. Município: CABEDELO – UF: PB. Processo: **2009-001794/TEC/LI-0146.**

ANTONIO ALDENOR DE HOLANDA – CNPJ/CPF Nº 013.452.903-06, torna público que a **SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente**, emitiu a Autorização Ambiental nº 685/2009 em João Pessoa, 29 de abril de 2009 – Prazo: 180 dias. Para a atividade de: Nivelamento Topográfico e recuperação de mata ciliar em área próxima ao Rio Jaguaribe, na Av. Ministro José Américo de Almeida – Tambauzinho Município: JOÃO PESSOA – UF: PB. Processo: 2009-000038/TEC/AA-0002.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO RÉGIS – CNPJ/CPF Nº 01.612.967/0001-97, torna público que a **SUDEMA – Superintendência do Meio Ambiente**, emitiu a Licença de Instalação nº 652/2009 em João Pessoa, 28 de abril de 2009 – Prazo: 365 dias. Para a atividade de: Cozinha comunitária com sistema de tratamento e disposição final dos esgotos sanitários, na Avenida Senador Ruy Carneiro, S/N – Centro Município: PEDRO RÉGIS – UF: PB. Processo: 2009-000788/TEC/LI-0059.

ESTADO DA PARAIBA
PODER JUDICIÁRIO
4ª VARA DA COMARCA DE CAJAZEIRAS
Av. Comandante Vital Rolim, 58, centro, Cajazeiras PB CEP. 58.900-000. Tel. (0**83-3531-1158)
EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS
O Dr. EDIVAN RODRIGUES ALEXANDRE, Juiz de Direito da 4ª Vara da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quanto o presente edital vierem, ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e serventia do 4º ofício, tramita a Ação de busca e apreensão nº **0132008000633-4**, movida pelo **BANCO FINASA S/A** contra **MARIA NOELIA FARIAS DA SILVA**, residente no sítio Trapáia. Zona rural de Bom Jesus-PB, atualmente em local incerto e não sabido. E como a promovida não foi encontrada pelo meirinho encarregado das diligências, mandou o MM. Juiz publicar o presente edital, com prazo de 30(trinta) dias, para querendo contestar o pedido no prazo de 05 dias (CPC, art. 1.071 § 2º -1º parte), sob pena de presumir-se aceitos como verdadeiros os fatos alegados na inicial, informando-o que neste mesmo prazo poderá, caso haja pago mais de 40% do preço, requerer ao juiz que lhe conceda trinta dias para reaver a coisa, liquidando as prestações vencidas, juros, honorários e custas processuais (Art. 1.071, § 2º Infine), querendo e no prazo de 15(quinze) dias, contestar. E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do promovido, mandou o MM. Juiz publicar o presente edital, o que foi feito e afixado no local de costume. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba, aos 29 de janeiro de 2009. Eu, _____, Maria do Socorro Bezerra, Técnica Judiciária, o digitei.

EDIVAN RODRIGUES ALEXANDRE
Juiz de Direito – 4ª Vara

Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde do Estado da Paraíba – SINDACS-PB
Rua da República, 288, 1º andar, Varadouro, João Pessoa-PB - Cep: 58.010-180
e-mail: sindacs.pb@hotmail.com

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde do Estado da Paraíba (SINDACS-PB)** no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos Agentes Comunitários de Saúde do Estado da Paraíba sócios desta entidade sindical, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 09 de maio do corrente ano, conforme o capítulo VI, seção II, artigo 28º do Estatuto Social da Entidade, em 1ª convocação às 15:00hs com a presença de 50% mais 01(um) dos presentes sindicalizados e em 2ª convocação às 15:30hs com os presentes, conforme capítulo VI, Seção II, art. 30º do Estatuto da Entidade. Local da Assembleia: Auditório Interno do Lyceu Paraibano, sito a Av. Getúlio Vargas s/n, Centro, João Pessoa-PB.

Pauta
Item 1.0 – Ordem do Dia
Item 1.1 – Discussão e deliberação sobre a contra-proposta de reajuste salarial da Gestão Municipal competência abril 2009;
Item 1.2 – Discussão e deliberação da categoria de Agentes Comunitários de Saúde do Município de João Pessoa a respeito das Ações judiciais com o intuito de recorrer o tempo de serviço que antecedeu a regularização;
Item 1.3 – Outros Assuntos pertinentes a categoria;

João Pessoa/PB, 28 de maio de 2009.

João da Silva Cavalcanti
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00015/2009

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Francisca Tomaz da Silva, S/N - Centro - São José da Lagoa Tapada - PB, às 09:00 horas do dia 14 de Maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: fornecimento parcelado de medicamentos, destinados a Farmácia Básica do município de São José da Lagoa Tapada. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado.

São José da Lagoa Tapada - PB, 30 de Abril de 2009
JOÃO JUCELIO SILVA DO VALE
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00039/2009

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Pires de Figueiredo, S/N - Centro - Cabedelo - PB, às 08:30 horas do dia 14 de Maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Fornecimento de material de distribuição gratuita destinados a Secretaria de Educação. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 07. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 Das 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3250-3121.

Cabedelo - PB, 30 de abril de 2009
JURINEZ ALBUQUERQUE PRADEXES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00040/2009

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua João Pires de Figueiredo, S/N - Centro - Cabedelo - PB, às 08:30 horas do dia 18 de Maio de 2009, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Fornecimento de material de consumo destinado a Secretaria de Educação para as escolas e creches municipais. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 07. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 Das 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3250-3121.

Cabedelo - PB, 30 de abril de 2009
JURINEZ ALBUQUERQUE PRADEXES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
HOMOLOGAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 00002-2009

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Presencial nº 00002-2009, que objetiva: Aquisição de uma ambulância destinada ao PSFII deste município; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: Fiori Veículos Ltda. - R\$ 52.950,00.

Dona Inês - PB, 29 de Abril de 2009
ANTONIO JUSTINO DE ARAÚJO NETO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA INÊS
AVISO DE EDITAL
LEILÃO PÚBLICO Nº 003/2009

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Dona Inês/PB, designada pela Portaria nº 01/2009, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar **Leilão Público** no dia **21/05/2009, às 10:00 horas, no Pátio da Garagem da Prefeitura**, situada à Rua Antonio Toscano, 46, nesta Cidade, para alienação do veículo, inservível à Administração Municipal e com o objetivo de Renovação da Frota, - **CAR/ CAMINHONET/CABINE DUPLA – I/FORD RANGER XL 13F (PICK-UP 4X4), placa MMZ 8618/PB, movida a diesel, cor verde, ano/modelo 2002, chassi 8AFER13F22J258043, Código Renavam 786658100** conforme **Edital de Leilão Público nº 03/2009**, Reavaliação em R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), conforme afixado no **Quadro de Avisos** desta Prefeitura, localizada na Av. Major Augusto Bezerra, 02, Centro - Dona Inês/PB.

Email: licita.francisco@pmdonaines.pb.gov.br Dona Inês/PB, 30 de abril de 2009.

Francisco Ferreira de Lima Neto
PRESIDENTE DA CPL

Prefeitura Municipal de Cabedelo
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 37/09

A Prefeitura Municipal de Cabedelo-PB, por seu Pregoeiro e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei 10.520/02 e suas alterações e subsidiariamente pela Lei 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na modalidade **Pregão Presencial nº 37/09** cujo objeto é a aquisição de material odontológico destinado a Secretaria da Saúde.. **A reunião acontecerá no dia 13 de maio de 2009 às 08:30 horas**, na sala da Comissão de Licitação situada a Rua João Pires de Figueiredo – Centro, Cabedelo-PB. O Edital e maiores informações poderão ser adquiridos no endereço acima no horário das 14:00 às 17:30 horas e no endereço eletrônico www.cabedelo.pb.gov.br.

Jurinez Albuquerque Praxedes
Pregoeira

ESTADO DA PARAIBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO RÉGIS
COMUNICADO
CONCORRÊNCIA Nº 001/09 - FASE PROPOSTA

A Comissão Permanente de Licitação comunica que a sessão pública para abertura do envelope proposta do licitante habilitado na Concorrência nº 001/09, que objetiva a execução dos serviços de construção do Açude Público Cacimba Salgado, na localidade Sítio Carnatuba, Zona Rural do Município; será realizada às 10:00 horas do dia 05 de maio de 2009, em sua sede, na Av. Senador Ruy Carneiro, 278 - Centro - Pedro Régis-PB. Informações: no horário das 08:00 às 12:00 dias úteis, no referido endereço.

Pedro Régis - PB, 30 de abril de 2009
ADAILTON PAULINO DA SILVA - Presidente da Comissão

ESTADO DA PARAIBA, PODER JUDICIÁRIO, COMARCA DA CAPITAL, JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CÍVEL, EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 DIAS. A Dra. **RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT**, Juíza de Direito da 8ª Vara Cível, Desta Capital, em virtude da Lei, etc. **FAZ SABER** que fica **CITADA** pelo presente edital, **OLIANE TOLEDO DOS SANTOS**, por encontrar-se em lugar incerto e não sabido, para, querendo, contestar a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de presumir-se aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos alegados pelo autor. Tudo conforme despacho de fls. 43v, nos autos da ação de **REINTEGRAÇÃO DE POSSE**, processo nº. 2002007004086-6, que tramita nesta 8ª Vara Cível, promovida pelo **ITALEASUNG DE ARRENDAMENTO MERCANTIL**, em desfavor de **OLIANE TOLEDO DOS SANTOS**, cujo despacho foi o seguinte: Vistos, etc. Por encontrar-se em endereço incerto e não sabido, cite-se a e por edital, com prazo de 20 dias, conforme requerido (fls. 41). Intime-se o autor para providenciar a publicação do edital. João Pessoa, 20.05.2008. Claudia Evangelina C. F. de Franca. Juíza de Direito. E para que a notícia chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixada na sede deste Juízo, no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, estado da Paraíba. Aos 08 dias do mês setembro de 2008. EU, Técnica Judiciária o digitei e assino. **RENATA DA CÂMARA PIRES BELMONT**, Juíza de Direito.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRA-ESTRUTURA
CONVITE Nº 004/09
REGISTRO CGE Nº 60056
ATO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

DE ACORDO COM O RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, HOMOLOGO O PROCEDIMENTO DO CONVITE Nº. 004/09, PARA RECUPERAÇÃO DA RODOVIA PB-313, TRECHO: BREJO DO CRUZ/SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ, NESTE ESTADO, E ADJUDICO SEU OBJETO EM FAVOR DA SANTA JULIA INCORPORADORA E CONSTRUTORA LTDA, COM PROPOSTA DE R\$ 53.705,00 (CINQUENTA E TRES MIL, SETECENTOS E CINCO REAIS), CLASSIFICADA EM PRIMEIRO LUGAR NO CERTAME LICITATORIO EM EPIGRAFE. PUBLICADO EM 25/04/2009.

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO NESTA DATA.
JOÃO PESSOA, 27 DE ABRIL DE 2009.
FRANCISCO CARLOS FIRMINO DE SOUSA
SECRETARIO EXECUTIVO DA SEIE

Copom corta taxa de juros e Brasil tem a menor Selic da história

■ Corte feito pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central foi de 1,0 ponto percentual. Taxa passa para 10,25% ao ano

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) agiu como o mercado esperava e cortou a taxa de juros básica. A redução foi de 1,0 ponto percentual e a partir de agora a taxa básica de juros da economia, a Selic, fica em 10,25% ao ano. Esta é a menor taxa de juros da história do Brasil, que até então havia trabalhado com juros mínimos de 11,25% ao ano.

De acordo com o comunicado do Banco Central, a decisão foi tomada por unanimidade, "avaliando o cenário macroeconômico e visando ampliar o processo de extensão monetária".

Esta nova taxa teve como pano de fundo os últimos resultados econômicos do Brasil, que mostraram uma pequena recuperação na economia. As vendas no comércio varejista cresceram 1,5% em fevereiro, a concessão de crédito, que não crescia desde dezembro, teve um aumento de 26,1% em março, ante fevereiro, o spread (diferença entre os juros captados pelos bancos e os aplicados aos clientes) acumula reduções consecutivas e a inflação se mantém comportada.

O economista-chefe da LCA Consultores, Bráulio Borges, acredita que os recentes resultados positivos sobre a economia brasileira fizeram com que o Copom diminuísse o ritmo de queda nos juros – na última reunião, em março, o corte havia sido de 1,50 ponto percentual. "Vários sinais mostraram que a atividade econômica brasileira a partir de março e abril deu uma engrenada. Por isso o corte de 1,0 ponto é adequado com a situação atual", avalia.

Para Borges, após este corte, o Copom deve fazer uma parada técnica (manter a taxa de 10,25% na próxima reunião), para avaliar os resultados da redução da Selic em 2009. "Cortar 1,0 ponto não deixa de ser agressivo, e ao mesmo tempo sinaliza que o BC não precisará cortar no ritmo em que ele vinha fazen-



"Vários sinais mostraram que a atividade econômica brasileira a partir de março e abril deu uma engrenada"

Bráulio Borges
ECONOMISTA

do, porque a economia deu sinais de recuperação. É o ritmo adequado. Nem insuficiente, nem exagerado", acredita.

O economista André Perfeito, da Gradual Investimentos, vê o corte como "positivo", mas avalia que a economia brasileira precisaria de um corte mais agressivo. "O impacto depende muito da forma como o Copom irá comunicar o corte. Se der a entender que vai continuar abaixando os juros, pode assustar os agentes. Neste caso, seria um sinal de que o BC não vê uma recuperação próxima", avalia. "A nota do Copom e a ata, que será publicada na semana que vem, mexem muito com o psicológico dos investidores", explica.

"Creio que seria mais interessante o governo patrocinar os cortes de uma vez só, e depois manter a taxa", afirma Perfeito. Na visão do economista, a opção pela taxa mais baixa sinaliza que o BC tem receio da volta da inflação com uma produção mais aquecida. No entanto, ele afirma ser "pouquíssimo provável" que o país volte a crescer num ritmo que gere inflação.

Perfeito também ressalta o fato de a Selic ter atingido a menor taxa da história: "A grande questão é se o Brasil está preparado para taxas mais baixas. A realidade a partir de agora será outra". O economista acredita que a nova taxa fará com que o governo mude a caderneta de poupança.



© ORTILO ANTONIO

O saldo da carteira de crédito imobiliário da Caixa Econômica Federal fechou o trimestre em R\$ 49,2 bilhões

Crédito imobiliário da Caixa cresce 110%

■ A Caixa Econômica Federal informou que as contratações de crédito imobiliário cresceram 110% no primeiro trimestre deste ano em comparação com igual período do ano passado. Segundo informe do banco, as contratações fecharam o trimestre em R\$ 7 bilhões.

A Caixa informa que se trata de um novo recorde. Segundo a Caixa, o saldo da

carteira de crédito imobiliário fechou o trimestre em R\$ 49,2 bilhões, com uma expansão de 9,1% em relação ao apurado em dezembro de 2008 e 45,2% superior ao apresentado no primeiro trimestre do ano passado.

De acordo com o informe, as contratações de financiamento dentro do Programa de Aceleração do Crescimento

(PAC) também foram recordes no período: R\$ 44 bilhões, com mais de 4.705 projetos contratados. Somente em habitação, no PAC, foram 3.418 contratos no valor de R\$ 12,5 bilhões. Em saneamento, os recursos somaram R\$ 17,2 bilhões referentes a 1.243 contratos e, em infraestrutura, foram 44 projetos totalizando R\$ 14,6 bilhões.

Petrobras obtém linha de US\$ 2 bilhões

■ A Petrobras obteve uma linha de crédito de US\$ 2 bilhões junto ao Banco de Crédito a Exportação e Importação dos Estados Unidos (US Exim Bank), informou a companhia brasileira em comunicado. Segundo a estatal, com a ação o banco norte-americano busca facilitar a exportação de bens e serviços dos EUA para as atividades de expansão da Petrobras no Brasil.

De acordo com o comunicado, o valor financiado poderá ser sacado em várias etapas nos próximos dois anos, con-

forme o fluxo comercial da empresa com fornecedores nos EUA, e terá prazo máximo de pagamento de 10 anos para cada saque.

"Esta aprovação reforça a diversidade de opções de fontes de financiamento com as quais a Petrobras pode operar para financiar o seu plano de investimentos", informou a nota, assinada pelo diretor de Relações com Investidores da companhia, Almir Barbassa.

A petroleira brasileira lançou neste ano um grande plano de investimentos, de US\$

174,4 bilhões para o período dos próximos cinco anos.

Com grandes reservas de petróleo descobertas na camada pré-sal, a companhia vai precisar desenvolver uma nova tecnologia de produção adequada à elevada profundidade dos reservatórios, investindo dezenas de bilhões de dólares.

A Petrobras já havia assegurado o financiamento dos projetos para 2009, mas ainda precisava levantar entre 8 e 9 bilhões de dólares para



A UNIÃO

esportes

"Paraíba, terra amada"



► Romário não vê favorito entre Fla e Botafogo

O atacante Romário esteve na sede do América na manhã desta quinta-feira, (30), onde foi anunciado oficialmente como parceiro do clube, que tenta voltar à elite do futebol carioca. Mas, como não poderia deixar de



DIVULGAÇÃO

No ginásio do Esporte Clube Cabo Branco vão acontecer as disputas nas categorias Sub-7 e Sub-9 que tem início hoje e se estenderão até o próximo domingo na Copa Ourocap de Futsal

OUROCAP DE FUTSAL

Copa com 72 jogos hoje

■ Disputas vão acontecer nos ginásios do Cabo Branco, Cief, COPM, Unipê, Ronaldão e Odilon Ribeiro Coutinho começando às oito horas da manhã

Geraldo Varela
EDITOR DE ESPORTES

Setenta e dois jogos estão previstos para hoje pela VI Copa Ourocap Nordeste de Futsal em diversos ginásios da Capital com destaque para a estreia das categorias Sub-7 e Sub-9, as mais prestigiadas pelos pais e que terá jogos no ginásio do Clube Cabo Branco no bairro de Miramar a partir das 8 horas. Tem jogos também pelas categorias Sub-11 no Cief e COPM; Sub-15 no Unipê; Sub-17 no Cief, COPM e Unipê e Sub-20 no ginásio Ronaldão. A competição foi aberta ontem à noite com a realização de quatro partidas no ginásio do Cief.

As disputas das categorias Sub-7 e 9 vão acontecer no ginásio de esportes do Clube Cabo Branco. Já a Sub-11 nos ginásios do Cief, COPM e Assex. A categoria Sub-13 também no Cief e a Sub-15 no ginásio do Unipê. A Sub-17 terá confrontos nos ginásios Odilon Ribeiro Coutinho, Cief, COPM e Unipê e a Sub-20 no Ronaldão.

Apenas uma chave no feminino no Sub-20 e com quatro equipes. Os jogos serão realizados no dia 3 às 8 horas - Administração Facene x Servicar/PB e às 8h30 - Administração Iesp x Servicar. Participam da VI Copa Ourocap Nordeste de Futsal equipes da Paraíba, Pernambuco e Ceará, em mais uma realização da Know How Eventos e Assessoria com o apoio do Banco do Brasil, Iesp, secretarias da Juventude, Lazer e Esporte do município e do Estado.

Árbitros participam de nova reciclagem

Marcos Lima
REPÓRTER

Seis árbitros e outros seis assistentes que atuam no campeonato paraibano, alguns deles integrantes dos quadros da Confederação Brasileira de Futebol estarão de hoje até o domingo, (3), na cidade de Paudalho, em Pernambuco, participando de uma Clínica de Aprendizagem Continuada de Arbitragem, a ser executada pelos instrutores Dionísio Domingos-CBF, Aristeu Tavares-PE e Milton Otaviano-RN. O evento ocorrerá na Academia de Polícia Militar.

Além desses "profissionais do apito", ainda estarão presentes na Clínica de Aprendizagem Continuada de Arbitragem, na qualidade de observador, o presidente da Comissão de Arbitragem da Paraíba, Márcio Braz e os árbitros Edinaldo Almeida e João Bosco Honorato. Eli Carlos, assistente paraibano também participará do evento.

A Clínica de Aprendizagem Continuada de

! OS PARTICIPANTES

Árbitros	Assistentes
Renan Roberto	Humberto Tadeu
Éder Caxias	Kilden Tadeu
Clizaldo Luiz	Broney Machado
José Renato	Griselildo Souza
Jefferson Rafael	Márcio Freire
Antônio Carlos Rocha	Felipe Messias

Arbitragem terá em sua programação várias palestras sobre a atuação do árbitro e do assistente dentro das quatro linhas, bem como trabalhos de campo.

O instrutor da CBF, Dionísio Domingos esteve recentemente na Paraíba realizando testes físicos com árbitros do Estado visando à permanência e inclusão dos mesmos nos quadros da Confederação Brasileira de Futebol. Ele também proferiu palestras para a arbitragem paraibana.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

ser, foi perguntado sobre a grande decisão do Campeonato Carioca entre Flamengo e Botafogo, no próximo domingo, (3). E, apesar de não ter apontado um favorito, não se pode dizer que ele ficou em cima do muro. Para o Baixinho, se a arbitragem não complicar, o jogo será muito equilibrado, decidido, como diz o senso comum, nos detalhes e não há favorito no clássico.

► Dirigente aposta na conquista

“Vamos colocar mais de 20 mil pessoas no Amigão e comemorar mais um título estadual”, disse o ex-presidente do Treze, Petrônio Gadelha, eufórico depois do empate de 1 a 1 com o Sousa, no estádio José Cavalcante em Patos.

► Perilima sem dinheiro na Segundona

Prestes a começar a Série B do Campeonato Paraibano, a equipe da Perilima está enfrentando sérias dificuldades financeiras. Sem verba para inscrever os atletas que irão defender o clube na competição, o time amarga ainda o não recebi-

mento do Gol de Placa do ano de 2007. O fato é que sem dinheiro para arcar com as despesas da competição, o time liderado pelo folclórico Pedro Lima, o jogador profissional mais velho em atividade no mundo, se vê ameaçado de não cumprir os compromissos assumidos com a FPF. A Perilima está no grupo do Sertão com Paraíba, Cruzeiro e Atlético.



© SALES NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO



Marcelo Vilar lamentou o péssimo estado do gramado do José Cavalcante

Sousa ainda crê na conquista do título

■ Mesmo com o Treze em vantagem, o técnico Reginaldo aposta no segundo jogo. Já Marcelo Vilar garante que o alvinegro não vai mudar a sua forma de atuar domingo

Marcos Lima
REPÓRTER

A chuva e a lama no estádio José Cavalcante, em Patos, foram as justificativas encontradas ontem por Reginaldo Sousa, técnico do Sousa, para sua equipe não deixar o campo de jogo com uma vitória diante do Treze, nos primeiros 90 minutos da decisão do título paraibano de futebol profissional da Primeira Divisão. “Nosso time é uma equipe de muito toque de bola. Com o estádio naquela situação, dificilmente se joga futebol”, afirmou Reginaldo.

Esperançoso em superar os obstáculos na segunda e última partida decisiva, Aldeone Abrantes informou que no próximo domingo, todo o torcedor sertanejo terá motivos de sobra para comemorar. “Vamos nos sagrar campeão dentro dos domínios do adversário, no es-

tádio Amigão, em Campina Grande”, disse o presidente do “dinossauro”.

“Não foi o resultado que agente queria, mas é assim mesmo. Foi um resultado importante e esperamos nos sagrar campeões domingo no Amigão”. A afirmação é do técnico Marcelo Vilar que lamentou o péssimo estado do gramado do estádio José Cavalcante devido as fortes chuvas caídas em Patos na noite de quarta-feira.

Para o técnico, o placar foi até justo, levando em consideração o que foi apresentado pelas equipes no decorrer dos 90 minutos. Segundo ele, no próximo domingo, as equipes deverão proporcionar bons momentos durante a partida final da decisão.

“Temos a vantagem de mais um empate, mas não podemos ficar atrás e sim buscar o gol para dar mais tranquilidade ao time na decisão”.

O placar de 1x1 na primeira

partida da final do Estadual 2009 deixou o Galo da Borborema praticamente com a mão na taça de campeão paraibano. O time agora necessita de outro empate no jogo de volta. Quem for o campeão paraibano assegura a vaga na Série D do Campeonato Brasileiro e fica também com uma das duas vagas destinadas ao Estado na Copa do Brasil do próximo ano.

A diretoria trezeana inicia hoje, a venda dos ingressos para o segundo jogo da decisão. Estima-se que aproximadamente 20 mil torcedores compareçam ao estádio Amigão, no próximo domingo, a partir das 16 horas para acompanhar o espetáculo. As duas equipes estarão 100% reforçadas, uma vez que não terão jogadores punidos. No Treze a novidade será o atacante Cléo que retorna ao grupo e ficará à disposição do técnico Marcelo Vilar.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS



Marcos Lima

marcos885@hotmail.com

Grito de campeão

Quase quatro meses depois, chegou o grande dia. O dia “D” para Treze e Sousa soltarem o grito de campeão. As duas equipes, diga-se de passagem, as melhores da temporada, estarão decidindo, a partir das 16 horas do próximo domingo, o título de campeão paraibano da temporada 2009. Com certeza, quem comparecer ao estádio Amigão vai prestigiar um grande espetáculo. Duas equipes brigando por dois objetivos: o título estadual e a única vaga paraibana na Série D do Campeonato Brasileiro. O “dinossauro” já mostrou que tem uma grande equipe e promete fazer a festa na casa do adversário. O “Galo da Borborema” não quer decepcionar sua imensa torcida que comparecerá em grande número à Praça de Esportes. Com todas essas adversidades, quem sairá ganhando é o torcedor paraibano e, principalmente, de Campina Grande e do Sertão do Estado. Que a paz reine no estádio Amigão, no próximo domingo.

Sem sucesso

Denada adiantou os protestos do presidente do Sousa, Aldeone Abrantes em relação ao estádio José Cavalcante, em Patos, onde teve que sediar seus jogos finais contra o Treze. Justiça seja feita e a Federação Paraibana de Futebol acertou em cheio: a entidade fez cumprir o que determina o artigo 29 das normas que regem o Campeonato Paraibano, ou seja, os jogos só podem ocorrer em estádios com capacidade para 10 mil espectadores sentados. O Marizão não comporta isso.

Artilharia

Difícilmente o atacante Nonato, do Treze vai tirar o título de artilheiro do atacante Edmundo, do Sousa. A diferença entre ambos é imensa. Apesar dos seus 39 anos, Edmundo, que já passou por grandes clubes do cenário esportivo brasileiro, dentre eles o Cruzeiro-MG, tem se constituído num grande carrasco dos goleiros de equipes paraibanas. Há informações até de que, assim que se encerrar o Paraibano 2009, neste domingo, o artilheiro Edmundo correrá para se apresentar ao Campinense Clube visando as disputas da Série B.

Pretinha

Ednalva Laureano da Silva, Pretinha, será submetida a uma ressonância magnética. A atleta, desde que foi submetida a uma cirurgia, no ano passado, já não tem mais o mesmo ritmo físico de anos anteriores, a exemplo de 2006 quando se sagrou vice-campeã da São Silvestre. De acordo com Pedro Almeida, técnico da corredora, Ednalva Laureano apenas treina levemente, desta feita em gramados. A volta definitiva a competições dependerá de muito trabalho, a iniciar-se pela parte médica.

Faixa preta

A Federação Paraibana de Judô continua inscrevendo atletas interessados em fazer o exame de faixa preta até 3º Dan. De acordo com Adjailson Fernandes, presidente da entidade, as inscrições em João Pessoa podem ser feitas até a próxima segunda-feira. Em Campina Grande, as inscrições serão feitas no dia 5, na UEPB. Já em Patos, as mesmas podem ser feitas até o domingo, (10). Os novos prazos serão improrrogáveis, de acordo com a Fepaju.

CIRCUITO NACIONAL DE VÔLEI DE PRAIA

Paraibanos brigam pelo título

■ Três duplas do Estado, Álvaro/Vítor, Jô/Josias e Camila/Taty, iniciam a partir de hoje a disputa na categoria Sub-21 na cidade de Ponta Grossa-PR

Marcos Lima
REPÓRTER

Três duplas paraibanas iniciam hoje, a briga pelo título brasileiro do Circuito Sub-21 Banco do Brasil Vôlei de Praia, principal competição de base da modalidade no país. As disputas ocorrerão no Parque Ambiental, localizado na cidade de Ponta Grossa, no Paraná e se estenderão até o próximo domingo (3), quando serão conhecidos os campeões da primeira etapa.

Álvaro/Vítor, Jô/Josias e Camila/Taty, as duplas paraibanas patrocinadas pelo Governo do Estado, através do Programa Bolsa Atleta viajaram ontem a Ponta Grossa. Os seis atletas são os principais nomes da Paraíba no cenário esportivo nacional e mundial em suas categorias.

"Subir no pódio é muito importante, mas vamos em busca do primeiro lugar", disse o atleta Álvaro que recentemente foi terceiro colocado no Campeonato Sul-Americano 2009, no Uruguai, junto com seu parceiro Vítor. "A meta não é só subir no pódio, mas, conquistar o ouro", completou.

Para hoje, Dia do Trabalhador, a programação da primeira etapa do Circuito Sub-21 Banco do Brasil Vôlei de Praia prevê o torneio qualifying, onde estarão em jogo oito vagas – metade em cada naipe – para o torneio principal, que começará amanhã. Neste dia, 12 duplas masculinas e 12 times femininos serão divididos em quatro chaves com três componentes cada e enfrentarão os rivais dos próprios grupos.

Atuais campeões brasileiros Sub-21 em 2008, os paraibanos Álvaro Filho e Vítor Felipe são alguns dos destaques da primeira etapa da competição nesta tem-

PROGRAMAÇÃO

O torneio na cidade paranaense será o primeiro dos seis programados para a temporada 2009. Depois do Paraná, a competição passará por:

- Guarujá (SP), de 29 a 31 de maio;
- Palmas (TO), de 12 a 14 de junho;
- Cabo Frio (RJ), de 10 a 12 de julho;
- Aracaju (SE), de 23 a 25 de outubro;
- Santa Cruz do Sul (RS), de 20 a 22 de novembro.

porada. A dupla, que chegou às finais das quatro etapas realizadas em 2008, espera manter o bom desempenho, a começar pela etapa paranaense.

"Por termos sido campeões no ano passado, estão nos cobrando o título novamente nesta temporada. A pressão é um pouco diferente da que enfrentamos em 2008, mas estamos preparados. Vamos fazer todo o possível para jogar nosso melhor, afinal o Circuito Sub-21 é a prioridade na temporada", afirma Vítor, de 18 anos, que aponta cariocas e paraibanos como principais rivais na luta pelo título da primeira etapa.

"Não sei quais serão as formações das duplas cariocas, mas os atletas do Rio de Janeiro são sempre fortes. No Nordeste, acredito que Josias e Jô, da Paraíba, formem o time mais competitivo", avalia.

Levando em conta os primeiros resultados de Álvaro e Vítor no ano, a temporada promete. No Circuito Estadual Banco do Brasil, são quatro títulos, em Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão.



A dupla premiada Álvaro e Vítor é uma das favoritas ao título brasileiro na categoria Sub-21

"Disputar estas etapas do Circuito Estadual Banco do Brasil vem sendo muito importante para nós. Estamos mais habituados às competições de alto nível e, com isso, mais maduros e focados em nossos objetivos. Também participamos

em uma etapa do Circuito Sul-Americano, no Uruguai, e aprendemos coisas bem legais lá. Mas toda essa bagagem tem que nos ajudar dentro da quadra, que é onde as partidas são vencidas", acredita Vítor.



Cleiton Xavier vibra bastante após a marcação do gol que deu a classificação ao Palmeiras

Classificado, o Palmeiras já sonha em disputar a final da Libertadores

O Palmeiras precisou mostrar bom rendimento fora de seus domínios mais uma vez para ir bem na Copa Libertadores. Após a vitória emocionante sobre o Colo-Colo da última quarta-feira, em Santiago, o elenco alviverde admitiu que tem atuado melhor como visitante e fez questão de projetar a campanha longe do Parque Antarctica como arma para levar o clube à decisão.

"Acho que jogamos com muita inteligência fora de casa. Foi assim contra o Sport e contra o Colo-Colo. Precisamos continuar assim já que nos classificamos em segundo e devemos decidir as futu-

ras classificações como visitantes. Se isso acontecer, temos tudo para ir à final", ponderou o meia Cleiton Xavier, que anotou o gol alviverde aos 42 minutos do segundo tempo em Santiago.

Com 10 pontos, na segunda colocação do grupo 1, o Palmeiras encerrou a fase com apenas 44% de aproveitamento dos pontos disputados no Parque Antarctica. Fora de casa, o rendimento foi de 66%. "É muito difícil ir para um estádio lotado como esse Monumental e sair com a vitória. Precisamos manter essa pegada na Libertadores", disse o volante Pierre.

EDITORAÇÃO: ROBERTO DOS SANTOS

chamadas

▶ **UEPB oferece dança-teatro e o 'método da exaustão'**

Curso será ministrado pelo professor Admilson Maia, nos dias 4 e 5 deste mês, em Campina Grande. **18**



▶ **Zé do Norte é tema de documentário no Sertão**

Filme sobre o centenário do poeta está sendo produzido em Cajazeiras, por Aguinaldo Rolim. **23**

panorâmica



▶ **Torquato Joel lança dois curtas amanhã, em JP**

O cineasta paraibano Torquato Joel lançará dois curtas, amanhã, no Cineport, em João Pessoa. 'Aqui' e 'Gravidade' serão exibidos na Tenda Andorinha, a partir das 18 horas. O diretor de fotografia Walter Carvalho classifica 'Gravidade' como uma 'experiência metafísica'. A experimentação da linguagem é um dos pontos fortes apontados por ele. "O filme é sobretudo uma obra sensorial, mas busca refletir sobre "a poeirinha da poeira" de A Gaia Ciência, de Nietzsche, onde tudo caminha para um eterno retorno ao começo, incluindo nos humanos", disse ele.

▶ **Livro de Tânia Castelliano ensina a 'falar e ouvir'**

Tânia Castelliano, mestre em lingüística pela UFPB, está lançando o livro 'Você sabe ouvir?' (Editora Best-Seller). Esta obra explica técnicas de dicção, articulação, projeção vocal, reflete sobre a audição e a postura do ouvinte, além de apontar como questões ligadas a autoestima podem influenciar o que queremos dizer e até a nossa gesticulação.



Investir em cultura não é caridade. É uma parceria que ajuda o país

Fernanda Montenegro,
ATRIZ



ATENÇÃO! Luz, câmera, CINEPORT!!!

■ Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa será aberto, hoje, em João Pessoa, com exibição de 'Canção de Baal' e trechos de 'Sob o Céu Nordestino'

A quarta edição do Cineport será aberta, hoje, às 19 horas, em João Pessoa, mas somente para convidados, inclusive o governador da Paraíba, que tem dado forte apoio ao evento. O público terá acesso ao Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa a partir das 20 horas, na Usina Cultural Energisa. Da programação de abertura consta a apresentação de trechos do histórico filme "Sob o Céu Nordestino", de Walfredo Rodriguez, considerado o marco zero da produção cinematográfica paraibana. O filme será exibido com acompanhamen-

to da Orquestra de Câmara de João Pessoa, sob a regência do maestro Carlos Anísio, da UFPB, que compôs uma trilha especialmente para a obra.

Uma estrutura dotada de duas salas de exibição estará pronta para receber os amantes do cinema. O filme brasileiro 'Canção de Baal' (foto acima) terá exibição às 21 horas, com Simone Spoladore e Beth Goulart no elenco. A noite será encerrada com o show do virtuoso bandolinista Hamilton de Hollanda, hoje considerado um dos grandes músicos da cena instrumental brasileira. O ingresso para a noite custa R\$ 2,00.



'Tem juízo mas não usa'

O Festival Cineport recebe amanhã o show de lançamento do terceiro álbum solo de Lula Queiroga, "Tem juízo mas não usa". A apresentação promete ser marcante. Além das novas canções e parcerias, Lula reserva outras surpresas, como o cenário, composto por fotografias enviadas por amigos e fãs, especialmente para fazer parte do novo show. As imagens, projetadas em telões no palco, podem ser vistas na internet, no endereço www.flickr.com/photos/lulaqueiroga.

Essa iniciativa é apenas uma parte do que Lula Queiroga tem aproveitado da web 2.0 para promover o disco novo. O site oficial agora abriga somente conteúdo básico, e o material restante está pulverizado em outros espaços, o que permite ao fã circular pela rede e conhecer, na ver-

dade, vários sites do artista. Para ouvir e baixar músicas e saber a agenda de shows: MySpace; para conhecer melhor o processo de criação das músicas e ler o diário de viagem da turnê: blog; para assistir a vídeos diversos, de clipes a trechos de shows: Youtube e assim por diante.

O repertório do show inclui também músicas dos discos anteriores, os premiados "Aboiando a Vaca Mecânica" e "Azul Invisível Vermelho Cruel". O novo disco reafirma o caráter de aglutinador cultural de Lula Queiroga, ao contar com diversas partici-

pações de amigos como Lenine, Silvério Pessoa, Alceu Valença, China, Lirinha (Cordel do Fogo Encantado), Felipe S (Mombójo), Pupillo (Nação Zumbi), Spok... A lista tem dezenas de nomes.

A banda que acompanha Lula é formada por Eduardo Braga (A Roda) na guitarra, Fabrício Belo nos teclados e programações, Pedrinho Fonseca na percussão, Yuri Queiroga na guitarra e programações, e os irmãos Lucky Luciano e Tostão Queiroga no baixo e na bateria, respectivamente. Vale lembrar que, no final do ano passado, Lula, Tostão e Yuri conquistaram o Grammy Latino de Melhor Disco Regional, com a produção do CD "Qual o assunto que mais lhe interessa?", de Elba Ramalho. Lula e Yuri também produziram "Tem juízo mas não usa".



SERVIÇO

Lula Queiroga, no show de lançamento do álbum "Tem juízo mas não usa"

Quando: 2 de maio / sábado

Horário: 18 horas

Censura: 14 anos

Site: www.lulaqueiroga.com.br

Reconhecimento da crítica especializada

O pernambucano Lula Queiroga é reconhecido pela crítica especializada como um dos poucos na música brasileira que continuam com o dom de surpreender. Lula lançou-se fazendo história. Seu álbum de estreia, Baque Solto (1983), em parceria com Lenine, é um dos primeiros registros de investimento numa tentativa de rock com música nordestina. Hoje, a mistura de sons e ritmos é um dos elementos que tornam sua obra tão admirada.

Com o primeiro disco solo, "Aboiando a Vaca Mecânica" (2001), Lula Queiroga recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) de Melhor Compositor Popular e o Prêmio Globonews de Disco do Ano.

O segundo disco, "Azul Invisível Vermelho Cruel" (2004), rendeu o Prêmio Unesco de Fomento às Artes no V Mercado Cultural de Salvador, segmento música. Azul Invisível... também foi incluído na lista do crítico francês Jacques Denis entre os 10 melhores discos do mundo produzidos em 2004.

Lula é um artista independente, livre de pressão mercadológica para lapidar sua obra e elaborar o que gosta de chamar de "paisagens sonoras". Enquanto isso, suas contribuições à música não param, principalmente na voz de outros cantores. Lenine, Roberta Sá, Milton Nascimento, Elba Ramalho, Pedro Luís e a Parede, Ney Ma-

togrosso, Ana Carolina e Zélia Duncan são alguns que levam a assinatura de Lula Queiroga no repertório.

Lula trabalha ainda com cinema e TV. Produziu o CD Releituras, parte da trilha do longa A Pessoa É Para o Que Nasce, sobre as três ceguinhas cantoras de Campina Grande. Também compôs a trilha e dirigiu o documentário Pindorama - A Verdadeira História dos Sete Anões, eleito melhor filme no Brazilian Film Festival of Toronto 2008. Desde os anos 80, trabalhou como roteirista e criou trilhas para programas como Chico Anysio, Os Trapalhões e Casseta Et Planeta Urgente!, da Rede Globo.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



Célio Furtado

celiofurtado@ig.com.br

ARTISTA PLÁSTICO, JORNALISTA E
ESCREVE AS QUINTAS-FEIRAS NESTA
COLUNA

As reflexões de um homem nu

Por aquela época ele se queixava de dores no ventre. Os incômodos, dizia, eram produzidos pelos defeitos. "Ninguém possui mais aberrações do que eu. Sorte que sou humano."

Também reclamava de ansiedade e irritação súbita. Os achaques, dizia, partiam das incertezas sobre as decisões que tomava. "Ninguém pode esperar mais do que eu, e isso é o que me motiva a ansiedade, que causa irritação, que me torna um sujeito cheio de defeitos que, por efeito, provocam-me as dores no ventre."

Todavia não se achava uma pessoa

pessimista. Tinha critérios. "O fato de me rotular inseguro não me credencia outro rótulo, o de agourento." Até conseguia divisar virtudes no seu mar de agruras e distorções, por achar que só pode crescer na vida aquele que reconhece os próprios limites.

Problemas todos tinham, é certo, e mesmo com eles, e por maior que fosse o número, o mundo não se acabaria por isso. "Há muitas pessoas que precisam, admiram e torcem por você, considerando-se você merecedor, ou não."

Depois de um tempo as dores subiram para o peito, desdobrando-se em fadiga espiritual. Foi quando perdeu motivação até mesmo para ir às missas dominicais. Deste modo, passou a refletir sobre a tristeza em vez de valorizar o sorriso, a pensar nas incompreensões e desafios em vez de se envolver com a superação e a vitória.

O mundo não o compreendia – pensava. A certeza disso estava na quantidade de desafios. Estes existiam para serem suplantados, mas não em contagem que não se pudesse dar conta.

Pois as festas tinham-se acabado e as noites se tornado frias e silenciosas



Buscou comparações nas coisas naturais e nas emoções, encontrou limite e harmonia em toda natureza. Viu que para o dia existia noite, que para a tristeza a alegria, para o mal o bem.

Nesse tempo concluiu que tudo estava em equilíbrio, menos ele. Por uns dias se imaginou o José de Drummond, pois as festas tinham-se acabado e as noites se tornado frias e silenciosas.

As dores no peito inquietaram-no a ponto de buscar socorro num cardiologista. "O problema é clínico, e não existencial," concluiu. Até torceu por um diagnóstico positivo, embora razoável. Mas os exames disseram o contrário. "Você continua um menino", disse o médico.

As conclusões trouxeram outras, novas e envolventes, mas não salvado-

ras. "Bem, se não são clínicas, são existenciais." Foi aí que começou a ver as coisas com os olhos dos outros, e com outros olhos também. Desse ângulo notou que não andava tão mau assim. Assim sendo, acabou por entender que havia jeito para tudo, menos para a morte.

Agora as dores tinham subido ainda mais, estavam presas na mente. Mudou tudo. O que antes era sentimento passou a ser razão, o que era provável passou a ser exato. "É a lógica da vida!" – gritou, esmurando o ar.

No dia seguinte acordou com a ideia de que a vida era pura matemática, ação e reação, crime e castigo, acerto e recompensa. Foi para debaixo do chuveiro, lavou o corpo e a alma.

Percebeu que as dores haviam desaparecido menos as do peito que vinham como uma fisgada. Não sabia explicar bem, mas dessa vez dava a entender que era uma coisa doce, feliz, que entusiasmava, preenchia e que, por isso, devia permanecer.

■ Curso de Teatro e Dança oferecido em Campina Grande remonta às técnicas de mestres das artes cênicas, como Moncho Rodrigues, Renato Cohen, Howard Garden e Jerzy Grotowski

UEPB ensina ARTE EXAUSTA

A Coordenadoria de Arte e Cultura da Universidade Estadual da Paraíba promoverá, de 4 a 15 de maio, no Centro de Cultura e Arte (Antigo prédio do Museu de Arte Assis Chateaubriand), o curso de Dança e Teatro e o método da exaustão, ministrado pelo professor, diretor e coreógrafo Admilson Maia, com supervisão pedagógica do professor Hipólito Lucena. As aulas acontecerão no período noturno.

O curso apresentará a técnica de exaustão do Indivíduo como método de trabalho capaz de promover o aguçamento das sensibilidades e fazer emergir as diversas sensações da qual o ator/bailarino necessita para a criação e condução das personagens. Isso propicia a preparação de novos atores / bailarinos, com técnica codificada e utilizada pelo encenador espanhol Moncho Rodrigues, a partir das teorias do Work in Progress, de Renato Cohen, e a Teoria das Inteligências Múltiplas (inteligência da corporalidade cinestésica), de Howard Garden, além do método da "subtração", de Jerzy Grotowski, entre outros.

Segundo o professor Hipólito Lucena, a proposta para a realização deste curso encontra o seu referencial na sua própria experiência e na do bailarino campinense Admilson Maia, que já trabalhou com diretores como Giselle Tápias (RJ), Márka Gidale e Décio Otero (Balé Stagium de São Paulo), Moncho Rodrigues (Espanha), Phillip Sairre (Suíça), entre outros.



Jerzy Grotowski é um dos mestres estudados no curso de Teatro e Dança, em Campina

DIVULGAÇÃO

Besteirol estreia hoje no Teatro Santa Roza

"Frenéticas por sexo" é o novo espetáculo teatral da Argonautas Cia. de Teatro. A comédia estreia hoje, às 20 horas, no Teatro Santa Roza, em João Pessoa, e continua em cartaz durante todo este mês, de sexta a domingo, também às 20 horas. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (estudante).

No elenco estão Dinart Silva (Verinha Show), Epitácio Souza (Tapeba do Cuminho) e Tony Silva (Maria Dubu). Segundo o diretor, Tony Silva, é um espetáculo teatral de cunho "humor escrachado", um gênero já existente no país desde a década de 70.

Alguns intitulam este gênero de "besteirol", embora ele não se derive de uma besteira, a partir da compreensão da análise dos textos, criação de personagens, e construção de um cenário e figurinos apropriados para tal

Tendo como base estes princípios, alguns estudiosos no ramo da comédia, defendem e acreditam neste tipo de humor tão defendido em diversas regiões. Editoração: Júnior Damasceno

SAIBA MAIS

Treinamento e desbloqueio

O trabalho usa como referencial o treinamento, que visa romper bloqueios e condicionamentos, nos quais os elementos dos exercícios são os mesmos para todos, mas a investigação é estritamente individual, de acordo com a corporeidade e com a personalidade de cada ator/bailarino, que deve ser contínua e total.

As inscrições podem ser feitas pessoalmente, no Centro de Cultura e Arte, pelos telefones (83) 3310 9733 / 3310 9734, ou ainda pelo email mahciadanca@gmail.com .



Leonardo Davino

leonardo.davino@gmail.com

MESTRANDO EM LITERATURA E
ESCREVE QUINZENALMENTE AOS FINAIS
DE SEMANA NESTA COLUNA

O ruído perfeito

"Zii e Zie", mais recente disco de Caetano Veloso, retoma a ideia de que "a tristeza é senhora, desde que o samba é samba". Os transambas/transrocks de "Zii e Zie" dão voz a um sujeito arranhado diante da precariedade da vida. A começar pela foto da capa. Uma imagem "turvada" da praia do Leblon. De um mar que é bonito "quando quebra na praia", mesmo clicado em um dia de chuva e feito de base para um cenário desbotado. Aliás, a ausência de

sol atravessa as 13 faixas. Ruínas em proliferação, até quando reconstrói Clementina de Jesus.

O aparente contraste entre o vigor da guitarra de Pedro Sá e as letras carregadas de melancolia fica apenas na superfície, já que as inspirações vêm de bandas que inventaram novos modos de fazer rock, amargo e desalentado. "Base de Guantânamo" e sua ligação temática com "Haiti" mostra isso. Já o transrock "Perdeu", que abre "Zii e Zie", mostra alguém que "cresceu nas bordas da favela" e que está revoltado com as condições sociais impostas. Antes assim (traficante) do que viver pequeno e bom. Retorno de "O herói" (o homem cordial) que fecha o anterior disco de estúdio "Cê". Mais questões sobre os sujeitos sociais do Brasil.

Outro Caetano, cronista, passeia pelo Rio. "Lapa" reflete bem isso ao listar

É possível mesmo afirmar que 'Zii e Zie' é Caetano Veloso à procura do ruído perfeito



lugares e pessoas que fazem do bairro da Lapa um ponto singular de convergência de variadas tribos. O acompanhamento melódico reflete a intenção da letra. "Pelourinho vezes Rio é Lapa" é um dos melhores versos do disco, com sua condensação simbólica e imagética absurda e linda.

É possível mesmo afirmar que "Zii e Zie" é Caetano a procura do ruído perfeito. Mesmo quando regrava "Ingenuidade" com arranjo "mais limpo" e violão bossa nova há cortes de guitarra. A sensação é a de que há vários transrocks sendo executados ao mesmo tempo. Em vários momentos do disco há repetições de frases ou de sons

há exaustão. Angústia em demasia. Como "o sol já tem muito o que fazer", como o sujeito diz a certa altura, o mofo se alastra e o sujeito, por não "acreditar em Deus", não tem, nem mesmo, o consolo espiritual. Mas a autoironia aparece aqui e ali, como flashes de luz possível. Sujeito "tarado ni tudo".

Se em algumas composições de Caetano a quantidade de palavras e versos parecia ultrapassar os limites melódicos, agora são os ruídos que extravasam. "Zii e Zie" não é um disco fácil. Diversos sons, como que sampleados, "dizem" coisas que as letras silenciam. A sonoridade dos transambas é complexa demais para cantar junto e Caetano continua "comendo" prefixos e sufixos de palavras, indo mais fundo e aproximando o seu "cantar vagabundo daqueles que velam pela alegria do mundo", num resultado estético sem sonho nem segredo.

■ Grupo carioca criado a partir da banda Pedro Luís e a Parede é a atração do Jacaré Pop, amanhã, quando mostrará um show pulsante e dançante

O Monobloco completa nove anos este ano. O grupo fará, amanhã, show na Praia do Jacaré, em Cabedelo. Os ingressos custam R\$ 40 (camarote) e R\$ 20 (pista). Em quase uma década, o grupo já levou mais de 500 mil foliões para os seus desfiles, que há dois anos são realizados na orla de Copacabana, encerrando o carnaval carioca. O maestro Celso Alvim comanda os 130 percussionistas da bateria do Monobloco. No cavaco, se alternam Cachaca e Carlos Chaves. Nas vozes de Pedro Luís, Fábio Allman, Renato Biguli, Alexandre Momo (voz e guitarra) e Pedro Quental, o repertório traz novidades como clássicos de Roberto Carlos, ("É Proibido Fumar" e "Todos Estão Surdos"), de Beth Carvalho ("A Chuva Cai", de Argemiro e Casquinha), de Zeca Pagodinho ("Vai Vadiar", de Monarco e Ratinho) e "Tristeza" samba clássico de Haroldo Lobo e Niltinho. Conhecido por sua diversidade rítmica – que passa pelo funk, samba-charme e xote, ijexá, marcha e coco – o Monobloco introduz um novo ritmo este ano, o quebra-quilos. Entre sambas enredos e marchinhas de carnaval, serão cantadas mais de 80 músicas.

Idealizado em 2000, pelos integrantes da banda Pedro Luís e a Parede – Pedro Luís, Mário Moura, C.A. Ferrari, Sidon Silva, Celso Alvim – o Monobloco surgiu após uma oficina de percussão no Sesc Vila Mariana, em São Paulo. De lá para cá, o grupo nunca mais parou. Foram oito desfiles, sendo seis pela orla carioca: Jardim Botânico (2001 e 2002), Leblon (2003 e 2004), Leblon/Ipanema (2005 e 2006) e Copacabana (2007 e 2008). Só na praia, o grupo contabiliza mais de 500 mil foliões e cerca de 30 horas de música. Nas oficinas coordenadas pelo Monobloco



Todos os sons Monobloco no Jacaré

na Sala Baden Powell já passaram 550 alunos.

Além de dar o tom do carnaval carioca, o Monobloco leva a sua batucada inovadora pelo mundo afora. O Monobloco fez shows e ministrou oficinas de percussão na Irlanda, Inglaterra e Dinamarca, em 2007. No ano passado, participou dos dois principais festivais de música da Oceania: o Sydney Festival (Austrália) e o Jambalaya Festival Rotorua (Nova Zelândia). Para viajar, o grupo criou um formato reduzido batizado de Monobloco Show. Além dos integrantes da banda Pedro Luís e a Parede, fazem parte do grupo outros 13 ritmistas. O Monobloco hoje está entre os grupos brasileiros que contabilizam mais apresentações durante o ano todo, com cerca de 90 shows por ano.

Rapper Lil Wayne é comparado a Jim Morrison e Freddie Mercury

Os produtores do novo álbum do rapper americano Lil Wayne - Rebirth - fizeram declarações polêmicas terça-feira (28), e compararam o cantor a Jim Morrison e Freddie Mercury. Wayne tem recebido críticas por supostamente ter trocado seu estilo musical para o rock.

De acordo com o Gigwise.com, os produtores Cool e Dre disseram que Wayne não virou as costas para o

hip-hop e enveredou para os ritmos da guitarra. O novo álbum do músico será lançado em junho.

Em entrevista à MTV, Cool fez considerações ao trabalho de Wayne. "A música dele é semelhante ao Outkast quando a banda lançou o disco Aquemini. O álbum deles era de rap, mas diferente do que tinha sido produzido antes no gênero", afirmou em alusão ao terceiro disco da banda.



Nelson Perpétuo e Heloisa Braga, franqueados locais, com José Dutra, estilista e proprietário da grife Santa Marinella



Nelson Perpétuo e Heloisa Braga com Yuri e Maria Carolina Braga



Casal Constantino Júnior e Beta Cartaxo no coquetel da Santa Marinella



Marisa Gaudêncio com Charlena Cartaxo e Guilherme Braga



Rivalina Fernandes e Maria Diniz Barros aprovaram a Santa Marinella

► Santa Marinella

A cidade ganhou mais uma maravilhosa loja de calçados, bolsas e acessórios em couro, dessa vez com chegada da famosa grife paulista Santa Marinella, voltada para a mulher moderna e determinada, que exige beleza, sofisticação e acima de tudo qualidade, ou seja, todas as características que fazem o sucesso da Santa Marinella nos seus mais de 35 anos de existência, posicionada hoje como uma das mais desejadas grifes nacionais de artigos finos de couro. E para brindar sua chegada, um movimentado coquetel de abertura aconteceu na última terça-feira (28), na espaçosa e bem ambientada loja localizada na Av. Esperança, 1011, em Manaíra. O empresário Nelson Perpétuo e a esposa Heloisa Braga – franqueados locais da Santa Marinella – juntamente com a família e o proprietário da grife, José Dutra, receberam todos os convidados na maior simpatia e pelo que vimos, a marca veio realmente para ficar. Confira as fotos da inauguração no nosso portal www.rcvips.com.br

► Enlace

Uma grande festa vai acontecer amanhã na Maison Blu' nelle, com a big recepção que o casal Laís Cavalcanti Oliveira e Rougger Xavier Guerra Júnior vai realizar após a união deles na Paróquia Santa Júlia, na Torre. A festa contará com o talento de André Luís na decoração e o de Ana Paula Rosa no cerimonial.

► No Fidalgo

Assim que divulgamos o encontro das patronesses da festa Illusion, do colunista Ricardo Castro, o comentário não é outro, principalmente pelo local escolhido: o restaurante Fidalgo, que muitas socialites ainda conhecem e que terão a oportunidade de marcar presença num dos novos e melhores points gastronômicos do momento. A reunião será na próxima segunda-feira, a partir das 17h30.

► Noivas

O evento anual de noivas Wedding & Party Show, promovido pelo jornalista Gerardo Rabello na praça de eventos do Manaíra Shopping, está fazendo a cabeça de quem pensa ou vai se casar em breve. Os estandes contam com os serviços de cerimonialistas, empresas de buffet, filmagens, fotógrafos e estilistas, entre elas a renomada Alessandra Sobreira, que conta com um espaço criado pelo arquiteto Hazael Melo. Um show!

► Corrupção

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) é o mais novo órgão público a fazer parte do Fórum de Combate à Corrupção no Estado da Paraíba (Focco). O procurador geral Marcelo Weick assinou na última segunda-feira (27) o termo de inscrição como membro colaborador do movimento.

Por Dentro

- O presidente do João Pessoa Convention & Visitors Bureau, Gustavo Garcia, participou na última terça-feira (28), no Hardman Hotel, em Manaíra, do coquetel comemorativo da 2ª edição do Programa de Incentivos aos Recepcionistas da rede hoteleira associada ao Convention Bureau.
- O Programa de Incentivos é um reconhecimento do Convention Bureau ao excelente trabalho realizado pelos profissionais que vem colaborando com a Room Tax, contribuição espontânea, vinculada ao Convention Card para o aprimoramento dos serviços ligados ao turismo, promoção do destino e captação de eventos para a cidade de João Pessoa.
- Quatrocentos voluntários do Unipê saíram da sala de aula e realizaram, no último sábado (25), 5.830 atendimentos gratuitos em cinco bairros da Capital, durante a 5ª Ação Social Unipê. Foram oferecidos à população mais de 40 serviços em diversas áreas e atividades voltadas para crianças, jovens, adultos e idosos.

Celebrities

- ◆ Madonna está fazendo de tudo para que o seu “amigo” Jesus Luz consiga permanecer nos Estados Unidos dentro da lei. Pra isso, já andou usando sua influência no mundo da moda para garantir convites de trabalho para o modelo.
- ◆ O homem mais desejado do Brasil é, ao mesmo tempo, desprezado e tímido. Durante o lançamento de campanha publicitária em São Paulo, o ator Rodrigo Lombardi assumiu seu lado envergonhado ao dizer que não consegue dar uma cantada.
- ◆ Como parte das comemorações de seus quarenta anos de carreira, no próximo dia 11, Kadu Moliterno lança no Rio de Janeiro o seu livro “Reviva” onde narra fatos importantes de sua carreira e também de sua vida particular.

Aniversariantes Vips

Mudam de idade hoje:
 Auxiliadora Guerra,
 Chico Noronha, dom
 Marcelo Pinto Carvalheira,
 Evaldo Brito Júnior,
 Guilherme Ramos Ramalho Júnior,
 Humberto Viana Coelho,
 José Henriques Teixeira de Carvalho Júnior,
 Luciana César de Oliveira,
 Luiz Hugo Guimarães,
 Marta do Vale e
 Walter Brito.

Convenção de Petrolina

- Os casais Abraão (Maria José) Mineiro, Luiz Alberto (Salete) Leite, Pedro (Socorro) Alcântara Campos, Martos (Carmem) Themóteo e Marcelino (Lúcia Helena) Guedes estiveram por Petrolina – Pernambuco, participando da X Convenção Distrital do Lions Clube, ocasião que ocorreu a eleição dos novos gestores do LA-5, para o próximo ano leonístico 2009/2010.
- Aliás, uma gestão leonística completamente comandada por mulheres, pois foram aclamadas: Ana Calarisse Gomes Freire Souza (governadora, que pertence ao Lions Club-Salgueiro/PE), Edilma de Araújo Dantas (1ª vice-governadora, integrante do Lions Club-Auta de Souza, de Macaíba/RN) e Maria Diniz (2ª vice-governadora, pertencente ao Lions Clube de São Bento/PB).
- O ponto alto do evento foi, exatamente, a Grande Noite de Companheirismo – realizada em meio a majestoso jantar festivo, nos salões do Iate Clube de Petrolina. A festa reuniu todos os participantes da Convenção, representantes de todos os clubes Lions do Distrito LA-5, distribuídos nos Estados da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Fresh Cake

Sempre antenados em bem servir sua clientela, os amigos Paulo e Graça Rafael Bastos pretendem dentro de muito breve oferecer novas e modernas instalações da Fresh Cake – os melhores e mais deliciosos salgadinhos, tortas doces e salgadas da cidade. Ficará na Arruda Câmara, no Santo Antônio, com ampla área para estacionamento e muita comodidade para a ampla clientela da casa.

Design de Produtos

Depois da reforma na grade curricular, o curso de Design Industrial da Universidade Federal de Campina Grande-UFCG passou a ser denominado de “Design de Produtos”, vindo a se constituir o primeiro curso universitário na área Norte-Nordeste do Brasil. Uma das alunas do referido curso é Luciana Vilar Mayer, que continua se dedicando com muito amor ao referido e está encantada com o seu excelente nível de qualidade.

Acefistas em Galante

* Foi uma reunião super agradável, a reunião festiva do mês de abril/2009, que a Associação Cristã Feminina (World-YWCA) proporcionou, na quarta feira passada, tendo como palco o agradabilíssimo e bucólico ambiente da Fazenda “Santana”. A empresária Keyla Xavier, mais uma vez, recebeu as acefistas no mais alto estilo: café da manhã substancial e um almoço regional dos deuses.

* A presidente, a sempre dinâmica Maria do Carmo Figueiredo comandou tudo com a maior categoria. Aliás, ela acabava de retornar de Belo Horizonte, por onde esteve participando – juntamente com outras nove companheiras acefistas - do 81º Conselho Nacional da ACF, lá realizado no período de 24 a 26 de Abril próximo passado. Da comitiva serrana fizeram parte também: Leda Figueiredo, Ana Lígia Araújo, Sevy Silveira Martins, Conceição Araújo, Ida Ximenes, Luizete Pinheiro, Inezita Maracajá, Netinha e Genura Santiago.

* Vera Maia comandou as brincadeiras recreativas! – Na agenda do colunista: além da presidente Maria do Carmo Figueiredo, anotamos Cida Santos, Eliane Ramalho, Salete Carolino, Yette Cruz, Socorro Urtiga, Geneide Donato, Divany Amorim, Sevy



Grupo de acefistas, liderada pela presidente Maria do Carmo Figueiredo, prestes a decolar rumo à fazenda Santana



Elas estiveram em Belo Horizonte: Conceição Araújo, Luizete Pinheiro, a presidente Maria do Carmo Figueiredo, Leda Figueiredo e Sevy Silveira Martins



Um grupo super querido: Socorro Urtiga, Ana Lígia Araújo, Socorro Brasileiro, Salete Carolino, Yette Cruz, Cida Santos e Eliane Ramalho

Silveira, Conceição Araújo, Maria Helena Araújo, Leda Figueiredo, Terezinha Menezes, Celeida Veloso, Glorinha Miranda, Adacy Belo, Terezinha

Gusmão, Vera Maia, Aidil Ciraulo, Socorro Fernandes, Luizete Pinheiro, Socorro Crispim Silveira, entre outras mais.



Os queridos amigos Aurinete e Agnaldo Camelo, marcando elegância em recente acontecimento vip



Ceiça e o marido, o cantor de sucesso Léo Sttar – queridos amigos do colunista

Léo Sttar

- Ano passado, tivemos a feliz iniciativa de homenagear o cantor Léo Sttar, como a Grande Revelação Musical do Ano, no contexto artístico da Paraíba. Léo está nos preparativos para o lançamento do seu novo DVD.
- Seu novo estilo “sertanejo” de ser, o deixou mais valoroso e decidido. O lançamento do seu último trabalho, intitu-

lado: “Léo Sttar Canta: Bruno & Marrone” (álbum lançado no ano de 2008), o qual, todas as edições foram esgotadas, lhe fez perceber que o seu verdadeiro estilo de cantar poético e romântico, lhe tornaria mais audacioso e destemido.

- No decorrer de seus 15 anos de carreira artística, Léo trás em sua bagagem musical, seis álbuns em CD’s, conclu-

ídos entre os anos de 1998 a 2008. Léo Sttar atualmente encontra-se envolvido no seu novo projeto (Gravação do CD e DVD), tendo como ênfase o estilo sertanejo. Neste novo trabalho, ele apresentará canções inéditas de compositores renomados e reconhecidos no Brasil.

- A exemplo de Nino Marcos (compositor paraibano) que é um destes consagrados

Vips & Tops

- Ainda para festejar o “nat” de Cida Santos, a família esteve reunida no “Mororó”, para o último almoço dominical: o marido, Dr. Wellington Santos, Paulo (Tatiana) Santos – com os filhos Lucas, Tádrio e Bruno; Wellington Motta e o filho Renato, entre outros mais.
- Maria Helena Araújo super entusiasmada com as inscrições das quadrilhas que irão participar da programação do Maior São João do Mundo. Este ano, a programação terá abertura no dia 29 de Maio.
- Quem está aniversariando nesta sexta feira é a querida Betânia Paulino Sena, esposa do nosso amigo Jorge Sena. Eles irão receber para uma comemoração toda especial, em sua casa – na vizinha Esperança. Parabéns!
- A professora Conceição Araújo irá lançar mais uma obra literária, neste mês de Maio. O livro tem por título: “Apontamentos de Aula: exercícios de paixão”. Eu volto com outros detalhes!
- O poeta e radialista Tião Lima (e seu colaborador Borracha) acorda a Paraíba com o seu animadíssimo programa diário “Bom Dia Clube” – a partir das 4 horas da manhã, sempre pelas ondas da Rádio Clube. Recentemente ele recebeu o prestígio dos cantores João Gonçalves e Massilon Gonzaga.

OAB Nacional

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Cezar Brito Aragão, esteve pela Paraíba, cumprindo calendário de visitas às duas maiores representações do Estado – João Pessoa e Campina Grande. Na Capital, em meio a prestigiada solenidade, foi agraciado com o título de Cidadão Paraibano, seguida do lançamento oficial da campanha “Avaliação do Poder Judiciário da Paraíba”. A campanha foi, também, lançada em nossa cidade, com o aval do advogado Ros-sandro Agra, que ocupa o cargo de Conselheiro Nacional da OAB.

compositores, por ter canções de sua autoria gravadas pelas duplas sertanejas Chitãozinho & Xororó, Zezé di Camargo & Luciano, Bruno & Marrone, Gian & Giovane e outros mais.

- Entusiasmado com sua agenda lotada, Léo continua a se apresentar por todo o Nordeste, cantando, encantando e agradando todo o seu público.

© REVISTAS COQUETEL 2007 WWW.COQUETEL.COM.BR

Ator de "A Luta pela Esperança"	Cidade de Rondônia Saudação judaica	Mercado comum asiático (sigla)	Virtude apreciada no amigo	Aias 111, em romanos	Quente, em inglês	Legislação que entrou em vigor em 2004
Banda no-ruêguesa de música pop		Bons resultados				
Certa ave Nocivo; prejudicial					Linfócito que atua na imunidade celular	Nascida no país cuja capital é Teerã
		Forma do ângulo reto (Geom.)		O sofá do analista		
Máquina fotográfica		A via da vacina Sabin				Locução (abrev.)
		Aborrecer; abominar		Modalidade de fandangô gaúcho		
Material condutor de energia	Revista de humor			Não, em inglês		
	Agitação (bras. gir.)			Oso do pé (Anat.)	Empresa fonográfica (EUA)	
Correr, em inglês		Choro; lágrimas	Catinga	A C A	Traidor (pop.)	
		Oferta; oferece	Encher de gente			
Banco mundial				(?) Barroso, compositor mineiro		
Voz do gato (pl.)	Habitação esquimó	Produtos da granja				Endereço da Web (Inform.)
Instrumento tocado por Toquinho		Tribo de Israel		O primeiro habitante do Brasil		
Jogador brasileiro de futebol de areia	Érico Veríssimo, autor de "Clarissa"		Droga anti-Aids			O Estado da Festa da Uva (sigla)

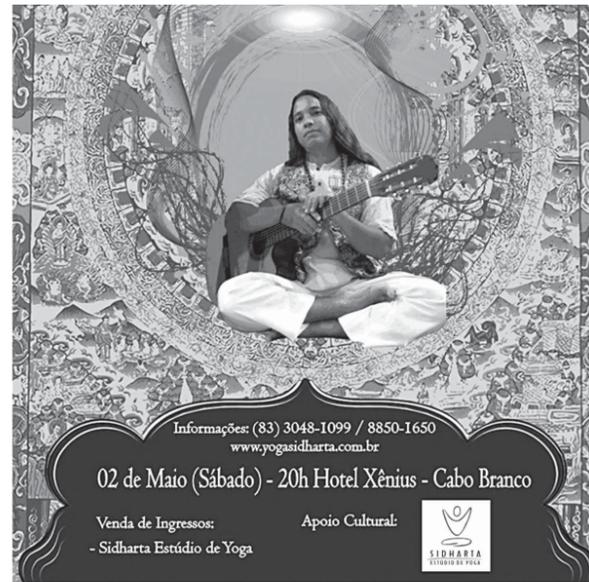
passatempo

Agenda

OUTONO COM YOGA

Jay Gama lança CD, hoje, na Capital

De hoje a domingo, será realizado o Outono com Yoga em João Pessoa, no Hotel Xênus, na praia do Cabo Branco. As aulas serão ministradas pelo professor Márcio, de Florianópolis-SC. Também haverá apresentação musical de Kirtans, com lançamento de CD. Mais informações pelos 3048-1099 ou 8850-1650. As boas-vindas serão hoje, a partir das 18h30. Também haverá uma meditação ativa às 19 horas. Veja abaixo, a programação de sábado e domingo:



Jay Gama, de Maceió (AL), fará lançamento de Kirtans, hoje

SÁBADO

7 horas - meditação vipassana-opcional (silêncio total)
7h30 às 9h30 - pratica de Hatha Yoga com Vinyasa Flow
11 horas às 12h30 - Abordando a visão dos 5 Koshas, 5 Pranavayus, 7 chakras,
15h30 às 17 horas - teoria e pratica dos asanas e o poder dos Mantras
17 horas às 19 horas - técnicas de ajustes, alinhamentos e variações de posturas
20 horas às 22horas - apresentação de Kirtans com Jay Gama (Maceió) - Lançamento de CD

DOMINGO

7 horas às 7h30 - meditação vipassana-opcional (silêncio total)
7h30 às 9h30 - pratica de Yoga abrangendo os assuntos abordados
9h30 às 10h45 - café da manhã
11h00 às 12h30 satsang com perguntas e respostas

BANCO. 3/ hot — mad — not — run. 4/salu — site. 5/asean — tarso. 6/shalom. 12/russell crowe.



Solução

O	V	G	E	N	H	O	I	N	N	R
S	H	I	Z	V	A	S	T	O	I	A
O	I	N	I	O	V	T	O	I	A	
D	V	S	O	L	O	J				
I	H	V	S	O	D	V	I	W		
O	T	N	A	V	P	D	H	I	B	
D	V	C	V	A	N	N	H			
O	C	I	R	T	E	T	E	O	I	F
J	O	N	S	D	V	W	W			
P	T	V	S	V	H	E	W	V	C	
J	H	V	I	D	O	O	H			
V	A	I	D	T	L	V	W			
J	V	I	V	D	N	V				
S	O	L	I	X	E	V	H	V		
E	W	O	R	C	T	L	S	S	U	R
H	C									

Áries (21/03 a 20/04) - Estabilidade emocional hoje vem de se sentir apoiado por pessoas de sua intimidade. Com esse suporte, você será capaz de encarar qualquer problema ou desafio. Um dia importante em assuntos financeiros, que aponta sucesso.

Câncer (21/06 a 20/07) - Lua em seu signo multiplica imaginação, sensibilidade e necessidade de respeitar sua verdade. Em bom contato com o Sol em Touro, a Lua também anuncia equilíbrio ao planejar seus próximos passos e popularidade.

Libra (21/09 a 20/10) - Mire com atenção o que você quer realizar, em quem quer se tornar e aproveite o ótimo aspecto entre Lua e Sol para engatar já seus primeiros movimentos nessa direção. Você mesmo tem de cuidar de tudo. Evite gastar recursos em itens supérfluos.

Capricórnio (21/12 a 20/01) - Um ótimo dia para o amor, os afetos, a sensualidade, o bom entrosamento com seus queridos e com uma pessoa em especial. Você vem com a eficiência e diligência, o bom gosto e o refinamento. Some com quem sabe cuidar e dar colo a você! Senso de valor pessoal ajuda.

Touro (21/04 a 20/05) - Você está entrando numa fase boa, mais fluida e agradável, em termos gerais. Você caminha para mais constancia, maturidade e estabilidade e isso é bom pois assim poderá construir sua realidade conforme seu tempo e talento.

Leão (21/07 a 20/08) - Melhor manter atitude discreta e criteriosa em assuntos pessoais e profissionais. Seu ponto forte hoje será dar suporte a quem está fraquejando, ouvir e dar guarida aos necessitados. E trabalhar duro para segurar a onda! Abra seu coração para formas.

Escorpião (21/10 a 20/11) - Intuição e sentimento em dose dupla hoje ajudam você a ajustar relacionamentos e parcerias de uma tacada só. Aproveite o embalo astral que segue firme até início da tarde para se acertar com as pessoas importantes de sua vida.

Aquário (21/01 a 19/02) - Melhorias e ajustes em casa, em âmbito doméstico e familiar estão em destaque hoje sobre todos os outros assuntos da vida. O fluxo vai nessa direção e você aceita se seguir com ele. Arrumações, ajustes, aperfeiçoamentos. Para a saúde, um dia para sentir e acertar. Respeite seus sentimentos.

Gêmeos (21/05 a 20/06) - Foco no concreto, geminianos! Por mais chato que seja, hoje produzirá resultados ótimos. Empregue seu talento em casa, organizando, gerindo, arrumando. Isso aumentará sua segurança; você tem de ser uma rocha confiável para sua família nestas próximas semanas.

Virgem (21/08 a 20/09) - Seu planeta regente Mercúrio está se despedindo do produtivo, racional e sensato Touro. Bom dia para revisar pontos que ficaram enevoados em seus planos. Setor financeiro um pouco abalado requer paciência.

Sagitário (21/11 a 20/12) - Se você tiver um pouco de paciência vai somar recursos com alguém mais numa empreitada que o interessa. Mas terá de aceitar na pratica a diversidade alheia, num nível até profundo. O medo de ousar dos outros, por exemplo, pode ser hoje útil a você.

Peixes (20/02 a 20/03) - Ajuda de pessoas que gostam de você facilita seu dia em muitos sentidos. Carisma, encanto, delicadeza. Criatividade maior. Fertilidade em destaque. Filhos e amores inspiram e aprofundam decisões pessoais. Vitórias em concursos, provas e competições. Concretização e emoção.

horóscopo

CINEMA

X-MEN - ORIGENS - WOLVERINE - Cens. 16 anos. Aventura. Box 7 - 17h20/ 19h25/ 21h30 (exceto quinta-feira).
Tambiá 4 - 14h30/ 16h30/ 18h30/ 20h30.

OS DELÍRIOS DE CONSUMO DE BECKY BLOOM - Cens. 12 anos. Romance. Box 8 - 14h00/ 16h20/ 18h40/ 21h00 (exceto terça e quinta-feiras).
Tambiá 1 - 14h30/ 16h30/ 18h00/ 20h00.

DIVÁ - Cens. 14 anos. Tragicomédia. Box 4 - 13h00/ 15h00/ 17h05/ 19h10/ 21h15 (exceto terça e quinta-feiras) e 16h40/ 18h50/ 21h05.
Tambiá 6 - 14h10/ 16h10/ 18h10/ 20h10.

ANJOS DA NOITE - A EVOLUÇÃO - Cens. 16 anos. Ação. Box 7 - 17h20/ 19h25/ 21h30 (exceto quinta-feira, dia 30).
Tambiá 4 - 14h30/ 16h30/ 18h30/ 20h30.

PRESSÁGIO. Cens. 14 anos. Suspense. Box 5 - 13h20 /

16h00/18h45 e 21h20 (exceto terça-feira e quinta-feira).

PAGANDO BEM, QUE MAL TEM? Cens. 16 anos. Comédia. Direção: Kevin Smith. Campina 3. 14h40 e 18h40.

ELE NÃO ESTÁ TÃO A FIM DE VOCÊ. Cens. 14 anos. Comédia Dramática. Direção: Ken Kwapis. Campina 3. 14h00/ 16h20/ 18h30/ 21h00.

VELOZES E FURIOSOS 4. Cens. 14 anos. Ação. Box 1. 14h10/ 16h35/ 18h55/ 21h25 (de sexta a segunda-feira e quarta-feira); 16h35/ 18h55/ 21h25 (terça e quinta-feiras);
Tambiá 5. 14h40/ 16h40/ 18h40/ 20h40.

MONSTROS VS ALIENÍGENAS Cens. Livre. Animação. Box 7 - 13h05/ 15h10 (sexta a segunda-feira e quarta-feira); 15h10 (terça-feira).
Tambiá 1 - 14h00/ 16h00. Campina 1 - 14h10, 16h10, 18h10 e 20h10.

DRAGON BALL EVOLUTION.

Cens. livre. Ação. Box 3 - 14h50/17h00 (exceto terça e quinta-feiras); e 17h00.ambiá 2 - 14h15/ 16h15/ 18h15/ 20h15. Campina 3 - 14h30/ 16h30/18h30/ 20h30.

EVOcando ESPÍRITOS. Cens. 14 anos. Terror. Box 2 - 14h25/16h50/19h15/21h35 (exceto terça e quinta-feiras); e 16h50/ 19h15/ 21h35.

PASSAGEIROS. Cens. 12 anos. Suspense. Box 3 - 19h05/ 21h10 (domingo a quarta-feira); e 19h05 (sextas e sábados).

EU ODEIO O DIA DOS NAMORADOS - Cens. 12 anos. Comédia romântica. Box 6 - 14h30/16h40/ 18h50/ 21h05 (exceto terça e quinta-feiras); e 16h40/ 18h50/21h05.

SE EU FOSSE VOCÊ II - Cens. 10 anos. Comédia. Tambiá 3 - 14h20/ 16h20/ 18h20/ 20h20.

QUEM QUER SER UM MILIONÁRIO? - Cens. 16 anos. Drama. Campina 1 - 18h20/ 20h40.

endereço

- **Funes** ☎ 3211-6280 ■ **Mag Shopping** ☎ 3246-9200 ■ **Shopping Tambiá** ☎ 3214-4000 ■ **Shopping Iguatemi** ☎ 3337-6000 ■ **Shopping Sul** ☎ 3235-5585 ■ **Shopping Manaíra (Box)** ☎ 3246-3188 ■ **Sesc - Campina Grande** ☎ 3337-1942 ■ **Sesc - João Pessoa** ☎ 3208-3158 ■ **Teatro Lima Penante** ☎ 3221-5835 ■ **Teatro Ednaldo do Egypto** ☎ 3247-1449 ■ **Teatro Severino Cabral** ☎ 3341-6538 ■ **Bar dos Artistas** ☎ 3241-4148 ■ **Galeria Archidy Picado** ☎ 3211-6224 ■ **Casa do Cantador** ☎ 3337-4646

Jocivan Pinheiro
ESPECIAL PARA A UNIÃO

Mais uma importante e merecida obra sobre a vida de Zé do Norte para homenagear seu centenário de nascimento, comemorado no ano passado, está em processo de finalização em Cajazeiras. Desta vez, as histórias em torno do cantor, compositor e poeta cajazeirense, falecido em 1992, estão sendo contadas em vídeo, através do documentário Zé do Norte: 100 anos de sodade (em DVD), idealizado e produzido pelo Projeto Resgate, que tem à frente o historiador cajazeirense Aguinaldo Rolim.

O documentário, que tem o professor Adalberto dos Santos como roteirista e diretor ao lado do próprio Aguinaldo, traz a participação do filho de Zé do Norte, o cantor Toninho de Lita, que, na oportunidade, desfaz alguns mitos em torno da biografia do pai.

Segundo Toninho, Zé do Norte não teria passado o resto de seus dias esquecido em um asilo, como se conta em Cajazeiras, terra natal do compositor. Outro equívoco corrigido pelo filho do cantor diz respeito ao fato de ele ter falecido em situação de pobreza, tendo sua família que depender de auxílio financeiro de amigos para enterrá-lo. "Meu pai recebia pelo menos 10 salários de aposentadoria, à época", disse o filho de Zé do Norte. "Na verdade, ele foi enterrado em um dos maiores cemitérios cariocas".

O documentário foi filmado nas cidades de João Pessoa, Recife, Bom Jesus e Cajazeiras. Nessa última, foram colhidos depoimentos de pessoas que chegaram a conviver com o artista nos seus últimos anos, como a jornalista Mariana Moreira, a quem Zé do Norte prestou sua última entrevista na Paraíba, o radialista Gutemberg Cardoso, o historiador Chagas Amaro e o radialista José Antônio de Albuquerque. Também participam do documentário, o médico pernambucano Kléber Matias, que escreveu um livro sobre Zé do Norte, além do jornalista Antônio Vicente, do jornal Correio da Paraíba, autor de uma das biografias de outro baluarte da música paraibana, Jackson do Pandeiro.

Ainda enriquecem o documentário o maestro Milton Cabrinha (que analisa a obra musical do artista cajazeirense); o folclorista de João Pessoa, José Cardoso, pesquisador da música popular brasileira, e Ubiratan de Assis, tido como um dos fundadores do teatro em Cajazeiras.

Da mesma forma que vinha acontecendo com o filme "O Sonho de Inacim", que apesar de ser uma produção com apoio da Globo Filmes, sofreu para ser concluída por falta de recursos, Zé do Norte: 100 anos de sodade deveria ter sido lançado ainda em 2008, ano em que se lembrou o centenário de nascimento do compositor, mas a falta de patrocínio acabou atrasando a produção. Hoje, resta apenas concluir o trabalho de edição de imagens para que o DVD esteja pronto para ser distribuído.

Para isso, os produtores fazem um apelo às entidades públicas e privadas que se interessarem em colaborar com o documentário que resgata e eterniza a obra de um dos maiores artistas nordestinos e que, para nosso orgulho, é cajazeirense, sem nunca ter negado essa origem.

Documentário sobre ZÉ DO NORTE

■ Filme está sendo produzido em Cajazeiras, no Sertão da Paraíba, pelo cineasta Aguinaldo Rolim

ARQUIVO



O poeta Zé do Norte é o protagonista do filme, que já teve locações em João Pessoa, Bom Jesus, Cajazeiras e Recife-PE

Documentário revela que o poeta Zé do Norte não morreu na pobreza e que recebia aposentadoria superior a R\$ 4 mil

'Consultor nortista' e compositor no clássico filme 'O Cangaceiro'

Alfredo Ricardo do Nascimento, ou Zé do Norte, jogava nas onze. Era cantor, compositor, poeta, folclorista e escritor, mas antes de desenvolver tantas atividades intelectuais, pegou no pesado. Trabalhou desde os nove anos na enxada, no Sertão de Pernambuco.

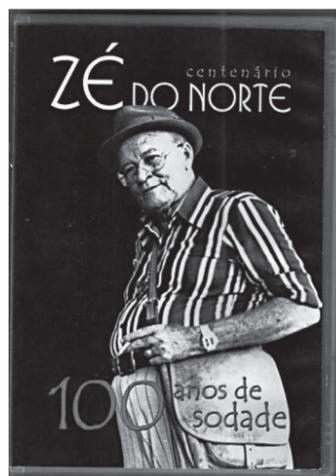
Depois foi apanhador de algodão e tropeiro. Sempre cantou, mas não imaginava que isso iria tornar-se uma atividade profissional. Em 1921, foi para Fortaleza-CE, alistou-se no Exército e acabou indo servir no Rio de Janeiro, morando, mais tarde, próximo ao morro de Mangueira.

Convidado por Joracy Camargo, atuou no show Aldeia Portuguesa, obtendo grande sucesso com uma embolada de sua autoria. Acabou sendo levado para a Rádio Tupi onde cantou adotando o pseudônimo de Zé do Norte, em 1940. No ano seguinte, foi para a Rádio Transmissora

Brasileira (atual Rádio Globo) e participou de programas, como Desligue, Faz Favor e Hora Sertaneja. Passou depois para as rádios Fluminense, Clube do Brasil, Guanabara (onde teve como sanfoneiro um iniciante João Donato) e Tamoio – nessa última, atuando como animador, organizador, cantor e declamador. Zé do Norte publicou o livro Brasil Sertanejo em 1948 e cinco anos depois atuou como consultor do linguajar nortista e compositor no filme O Cangaceiro, de Lima Barreto (1953).

Sua música Mulher Rendeira (sobre motivo atribuído ao cangaceiro Lampião) ficou mundialmente conhecida após ser incluída no referido filme. Entre suas mais de 100 composições, a segunda mais famosa é Sodade Meu Bem, Sodade (1955), regravada por vários intérpretes, como Nana Caymmi e Maria Bethânia.

EDITORAÇÃO: JÚNIOR DAMASCENO



PBGás reduz o preço do gás natural

■ Combustível alternativo sofre diminuição de 1,44% e passa a ser vendido para as distribuidoras e postos ao preço de R\$ 1,025 a partir de hoje

A PBGÁS anunciou ontem a redução de 1,44% no preço do gás natural dos segmentos industrial, automotivo e GNC (Gás Natural Comprimido). A medida entra em vigor hoje, 1º de maio. Com essa diminuição, o Gás Natural Veicular (GNV) passa a ser vendido para as distribuidoras e postos de combustíveis ao preço de R\$ 1,025.

O gás natural proporciona mais economia por quilômetro rodado. O consumidor ao abastecer seu automóvel com R\$

20,00 poderá rodar uma média de 136 km. Com o mesmo valor abastecendo o veículo com álcool, ele rodará 89 km e, se for com gasolina, cerca de 84 km.

As vantagens do GNV não se limitam ao bolso do consumidor. Ele é mais ecológico do que os outros combustíveis, pois emite apenas dióxido de carbono (CO₂) e água (H₂O) na combustão. Além disso, a queima é mais uniforme e a vida útil do motor é prolongada, pois ele não deixa resíduo e não pode ser adulterado.



Ao abastecer carro com R\$ 20,00, motorista poderá rodar média de 136 km

© ORTILO ANTÔNIO

Defesa Civil prevê mais chuvas para o final de semana

■ O Centro Nacional de Gerenciamento de Risco e Desastres da Secretaria Nacional de Defesa Civil enviou para a gerência executiva da Defesa Civil estadual alerta preventivo da ocorrência de pancadas de chuvas na Paraíba nos dias 1, 2 e 3 de maio. De acordo com o alerta, as áreas de instabilidade tropical permanecem bem ativas sobre o Nordeste, mantendo as condições de pancadas de chuvas no Estado.

Em alguns momentos persiste o alerta de que estas pancadas de chuva podem ser de forte intensidade e acompanhada de descargas elétricas. A Secretaria Nacional de Defesa Civil recomenda orientar a população para o risco de alagamentos e enchentes nas áreas ribeirinhas, deslizamento de encostas, morros e barreiras.

Professores particulares e patrões sem acordo

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

■ Permanece o impasse entre os donos de escolas particulares e professores. Os docentes estão pedindo reajuste salarial de 8,9%, mas os patrões só querem dar 5%. O Sindicato dos Empregados dos Trabalhadores em Estabelecimentos do Ensino Privado da Paraíba afirmou que a próxima semana será decisiva.

O estabelecimento que se negar a negociar o aumento dos salários, será alvo de piquetes e protestos. Se a greve ocorrer, afetará 700 escolas, dez mil trabalhadores e 50 mil alunos. Segundo Odésio Medeiros, presidente do Sindicato dos Donos de Escolas Particulares da Paraíba, o atual momento não é o mais adequado para pedir aumento salarial.

EDITORAÇÃO: ULISSES DEMÉTRIO

NESTE FERIADÃO Aposentados têm lazer garantido pelo Cejube

Cleane Costa
REPÓRTER

■ Com o feriadão de 1º de maio, muitas pessoas buscam um local para se divertir. Os aposentados e pensionistas segurados do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor - IASS/Ipep (Previdência do Estado) têm uma opção de lazer e poderão usufruir neste final de semana prolongado. Trata-se do Centro de Atividades e Lazer do Aposentado e Pensionista "Padre Juez Benício" - Cejube, espaço destinado ao lazer e descanso daqueles servidores.

Além de manter o Programa de Atenção do Idoso - PAI, o centro oferece hospedagem e para isso disponibiliza nove chalés - mobiliados com camas, redes, fogão, geladeira e TV e outros utensílios domésticos -, onde os usuários podem passar o dia, final de semana ou períodos mais longos, dependendo da conveniência de cada um e da disponibilidade de reservas.

Segundo a Assessoria de Comunicação da PBPrev, as reservas podem ser feitas pela internet no site <http://www.cejube.com.br> ou manter contato com Margaret pelo telefone 2107-1110. É cobrada uma taxa simbólica de R\$ 10,00 pela diária de cada chalé e o aposentado ou pensionista tem direito a levar quatro acompanhantes. O ambi-

ente não possui restaurante, mas o chalé possui fogão com botijão para preparar os alimentos.

Localizado em uma área verde de 3,6 hectares no bairro Colinas do Sul, em Gramame, na Grande João Pessoa, o Cejube possui 2.416,50 m² de área construída. Na área de lazer, existem cinco quiosques com churrasqueiras, restaurante, salão de festas e de jogos, piscinas - sendo uma térmica - e área verde. São 2,5 quilômetros de calçadas, com marcadores de distância. Para momentos de meditação há uma capela ecumênica. Possui ainda uma quadra poliesportiva e campo de futebol.

JOGOS

Em cada chalé há um pequeno tanque de lavar roupas com estendedor para evitar que se ocupem janelas e outros locais. Também é oferecida TV a Cabo. No salão de jogos estão disponibilizadas mesas para sinuca, totó, ping-pong, damas, gamão, xadrez, dominó e uma TV maior.

Além da hospedagem, no Cejube é desenvolvido o Programa de Atenção do Idoso - PAI, cujos participantes são transportados todas terças, quartas e quintas-feiras em um ônibus que sai às 7h30 da sede da PBPrev, retornando após o meio-dia.

Integração Temporal vai beneficiar 250 mil usuários

■ A partir de agora, mais de 250 mil usuários de transporte coletivo das cidades de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita, Cabedelo, Conde e Alhandra vão se beneficiar da Integração Temporal Metropolitana, que foi lançada na tarde de ontem em solenidade realizada no Parque Sólon de Lucena, no Centro. Hoje - Dia do Trabalhador - o sistema será validado, através de eventos, nos demais cinco municípios. Com esse projeto, o usuário pagará a metade do valor da passagem, sempre na segunda viagem.

O projeto de Integração Temporal Metropolitana permitirá que o sistema de transporte urbano da Capital - cuja população já começou a receber folhetos sobre o seu funcionamento - seja aberto para os usuários de ônibus dos cinco municípios vizinhos. Para participar da Integração Metropolitana, o usuário precisa possuir o cartão "Integra Bem", que pode ser adquirido, gratuitamente, no posto da Associação Metropolitana de Transportes Urbanos (AMTU), localizada no Terminal Rodoviário. O cartão está disponível nas versões "Estudante", "Vale Transporte" (adquirido pela empresa para garantir o deslocamento do trabalhador) e o "Cidadão", destinado aos demais usuários do sistema. Não há

prazo para que os usuários substituam esses cartões.

Já as pessoas que se deslocam apenas em João Pessoa não precisam fazer a troca do cartão "Passe Legal", válido na Capital. O funcionamento do sistema de Integração Temporal Metropolitana será idêntico ao já adotado na Capital. O usuário de transporte coletivo tem o tempo normal de sua viagem - da cidade em que reside ou trabalha até o seu destino - mais 30 minutos. Ou seja, após desembarcar do ônibus, o passageiro terá, pelo menos, meia hora para trocar de linha sem pagar outra passagem.

Também ontem foi lançado o projeto de educação para o trânsito e transporte intitulado "Ônibus Legal". O funcionamento será da seguinte forma: educadores da ST-Trans levarão estudantes da rede pública e privada, integrantes de associações, moradores de bairros, líderes comunitários e interessados em passear pela Capital para que conheçam a dinâmica do trânsito e do transporte.

No decorrer do passeio - dentro de um ônibus devidamente identificado - as pessoas terão a oportunidade de visitar as garagens das empresas de transporte coletivo da cidade, até para ver que muitos veículos são alvos de atos de vandalismo, segundo enfatizou o presidente da AETC/JP, Mário Tourinho.

A UNIÃO
"Paraíba, terra amada"

ESPECIAL
4º CINEPORT



JOÃO PESSOA, SEXTA-FEIRA,
1 DE MAIO DE 2009



JOÃO PESSOA

Capital internacional do
cinema falado em português

Eita, o Cineport está de novo na Paraíba!

Mônica Botelho
DIRETORA GERAL

Ao longo dos últimos seis anos de envolvimento com a produção do Festival Cineport, a Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, entidade promotora do evento, teve muitos e bons motivos para comemorar, sendo um deles o fato da escolha de João Pessoa como uma das sedes definitivas do festival. A cidade acolheu tão bem o festival em 2007 que na verdade parece que nossa "Andorinha" – símbolo do Cineport – encontrou mesmo aqui seu ninho perfeito.

Gente amiga, festeira, bem-humorada, participativa e ordeira – o que mais poderia a organização de um festival esperar de seu público?

Festivais são eventos de grande provocação intelectual, de intensa troca de energia e vivências – não só para os convidados, como para os organizadores e o público em geral. No Cineport, gente vinda da África, de Portugal e de todo o Brasil se mobiliza para celebrar a Língua Portuguesa, ao tempo em que trazem na bagagem também suas matrizes ancestrais africanas, indígenas, latinas e até mesmo saxônicas. Não importa: tudo é gente, tudo são gentes de uma mesma língua pátria – múltipla e diversificada gente que forma o grande mosaico a que pertencemos.

O Cineport faz parte desse esforço empreendido por muitas pessoas e instituições no mundo inteiro, em torno da ideia de promover e preservar identidades culturais. Pessoas e culturas que se comunicam solidariamente com outras, em oposição a um mundo que muitas vezes se expressa de forma tediosamente igual – e onde culturas hegemônicas parecem querer nos imputar, pela força do mercado, uma única forma de ver o mundo.

Mas, é bom que se esclareça, não queremos aqui apresentar nem defender nenhuma nova teoria persecutória e muitas ve-



A diretora geral Mônica Botelho faz o elogio do Cineport

zes igualmente xenófoba. Muito menos demonstrar qualquer desprezo pelo mercado: ele existe, está aí, e já conquistamos suficiente maturidade para dele nos defender. Queremos apenas continuar a contar com vocês – gente da Paraíba, gente da imprensa, gente do cinema, da música, das artes em geral, dos governos, das instituições e das empresas patrocinadoras – neste esforço de promover uma visão de mundo onde a diversidade é celebrada e onde a nossa Língua Portuguesa, "a última flor do Lácio, inculta e bela" tem espaço de relevo para ser apreciada.

Bom festival para todos!

EDITORIAL

Celebração da Língua Portuguesa

Acultura paraibana vive um momento especial com a abertura, nesta sexta-feira (1), da quarta edição do Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, que prossegue até o dia 10 deste mês, com vasta programação, em João Pessoa. O jornal **A UNIÃO**, mais uma vez, participa da cobertura de tão importante evento, levando ao público as informações essenciais, cumprindo sua missão histórica como escola do jornalismo paraibano.

Com patrocínio da Energisa, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio do Estado da Paraíba e da Prefeitura Municipal de João Pessoa, o evento aposta em sua feição de festa plural e celebra a Língua Portuguesa por meio do cinema, da música, da literatura, das danças e das artes visuais, ao tempo em que promove o conagração dos países-membros da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Cineport dedica ainda grande parte

da sua programação à cinematografia paraibana, incluindo o Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano e uma pauta de fóruns e encontros que busca o fortalecimento e o desenvolvimento do setor audiovisual do Estado da Paraíba.

Entre curtas e longas-metragens, serão exibidos na grade cinematográfica do Cineport cento e cinquenta e seis filmes oriundos de Brasil, Portugal e África - divididos entre as Mostras Competitivas Andorinha, Andorinha Digital, Andorinha Criança, Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano, Mostra Brasil e Mostra Troféu Humberto Mauro.

A quarta edição do Cineport contemplará ainda dez espetáculos musicais, duas exposições de fotografias, dez lançamentos de livros, performances onde interagem dança, imagem e música, uma oficina de videoarte, a oficina Rede Cineport de Cooperação Audiovisual e a exposição Bode Arte - uma bem humorada versão da Cow Parade.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no
governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa -
Paraíba . PABX: (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação:
3218-6511/3218-6512

www.paraiba.pb.gov.br

Superintendente
NELSON COELHO DA SILVA

Diretor de Operações
MILTON FERREIRA DA NÓBREGA

Diretor Técnico
WELLINGTON H. VASCONCELOS DE AGUIAR

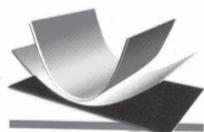
Diretor Administrativo
CRISTIANO XAVIER DE LIRA MACHADO

Editor Geral
JOÃO EVANGELISTA

Editor de Cadernos Especiais
WILLIAM COSTA

CONSELHO EDITORIAL

Lena Guimarães, Genésio de Sousa, Nelson Coelho, Wellington Aguiar, Cristiano Machado, Milton Nóbrega, João Evangelista, Linaldo Guedes, João Pinto (API), Land Seixas (Sind. Jornalistas), Juarez Farias (APL), Luiz Hugo Guimarães (IHGP), Rômulo Polari (UFPB) e Thompsom Mariz (UFCG)



SESSÃO SOLENE

Hora de "abrir as cortinas"

■ Quarta edição do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa será aberto com exibição de filme e concerto de orquestra

A solenidade de abertura do Cineport – Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, somente para convidados, acontece na Usina Cultural Energisa, sede do Cineport, na sexta-feira (1º de maio), às 19h, com as presenças do governador José Maranhão e do prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho. Da programação de abertura consta a apresentação de trechos do histórico filme "Sob o Céu Nordestino", de Walfredo Rodriguez, considerado o marco zero da produção cinematográfica paraibana. O filme será exibido com acompanhamento da Orquestra de Câmara de João Pessoa, sob a regência do maestro Carlos Anísio, da UFPB – Universidade Federal da Paraíba, que compôs uma trilha especialmente para a obra.

A abertura dos portões do festival ao público acontecerá em seguida, às 20 horas. Uma estrutura dotada de duas salas de exibição estará pronta para receber os amantes do cinema. A noite de abertura será encerrada com o show do virtuoso bandolinista Hamilton de Hollanda, hoje considerado um dos grandes músicos da cena instrumental brasileira.

A cerimônia de premiação do Cineport será realizada no dia 9 de maio, às 20 horas, na Estação Cabo Branco de Ciência e Cultura, uma obra de Oscar Niemeyer. Ali, marcarão presença figuras importantes do mundo do cinema dos países de Língua Portuguesa, como os atores portugueses Nicolau Breyner, Ana Moreira, Carla Bolito, Anabela Teixeira e Sandra Cóis; atores brasileiros como Emiliano Queiroz, José Dumont e Daniela Escobar; os diretores brasileiros Júlio Bressane, Vladimir Carvalho, Orlando e Conceição Senna, e diretores africanos e portugueses como Zezé Gamboa, Fernando Vendrell e Camilo de Sousa, dentre muitos outros.



A Orquestra de Câmara Cidade de João Pessoa acompanhará a exibição do filme Sob o céu nordestino, de Walfredo Rodriguez

Capital internacional do cinema português

A cultura paraibana vive um momento especial com a abertura, nesta sexta-feira (1), da quarta edição do Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, que prossegue até o dia 10 deste mês, com vasta programação, em João Pessoa. O jornal **A União**, mais uma vez, participa da cobertura de tão importante evento, levando ao público as informações essenciais, cumprindo sua missão histórica como escola do jornalismo paraibano.

Com patrocínio da Energisa, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e apoio do Estado da Paraíba e da Prefeitura Municipal de João Pessoa, o evento aposta em sua feição de festa plural e celebra a Língua Portuguesa por meio do cinema, da música, da literatura, das danças e das artes visuais, ao tempo em que promove o conagração dos países-membros da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Cineport dedica ainda grande parte da sua programação à cinematografia

paraibana, incluindo o Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano e uma pauta de fóruns e encontros que busca o fortalecimento e o desenvolvimento do setor audiovisual do Estado da Paraíba.

Entre curtas e longas-metragens, serão exibidos na grade cinematográfica do Cineport cento e cinquenta e seis filmes oriundos de Brasil, Portugal e África – divididos entre as Mostras Competitivas Andorinha, Andorinha Digital, Andorinha Criança, Prêmio Energisa de Estímulo ao Audiovisual Paraibano, Mostra Brasil e Mostra Troféu Humberto Mauro.

A quarta edição do Cineport contemplará ainda dez espetáculos musicais, duas exposições de fotografias, dez lançamentos de livros, performances onde interagem dança, imagem e música, uma oficina de videoarte, a oficina Rede Cineport de Cooperação Audiovisual e a exposição Bode Arte – uma bem humorada versão da Cow Parade.

SAIBA MAIS ▼

Ingresso e informações

O ingresso para o Cineport – Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa custará dois reais, sendo a renda integral do evento destinada a instituições filantrópicas da cidade de João Pessoa. A partir do dia 2 de maio e até o dia 10, a programação de filmes começará sempre às 16 horas, sendo que a troca dos ingressos e a abertura dos portões do evento acontecerá às 15 horas. Mais informações sobre a programação também poderão ser obtidas por meio do site do evento www.festivalcineport.com.

TROFÉU ANDORINHA

A categoria mais cobiçada

Concorrem ao troféu Andorinha nas suas diversas categorias os filmes brasileiros e portugueses lançados comercialmente no ano de 2008. Os filmes e os profissionais indicados serão avaliados por um júri internacional durante o Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa. A indicação dos concorrentes brasileiros foi baseada nas indicações da Academia Brasileira de Cinema e pela direção do festival. As indicações portuguesas foram feitas por uma comissão formada por profissionais de cinema de Portugal. A cerimônia de entrega dos Troféus Andorinha será realizada no dia 9 de maio, às 20 horas, na Estação Cabo Branco de Ciência e Cultura, em João Pessoa.

FILMES BRASILEIROS

Chega de saudade
Encarnação do demônio
Estômago
Linha de passe
Meu nome não é Johnny
Nome próprio
Os desafinados
O mistério do samba

FILMES PORTUGUESES

Mal nascida
Call girl
A outra margem
Goodnight Irene
Aquele querido mês de agosto
Love bird
As duas faces da guerra



INDICADOS

MELHOR FILME E DIRETOR DE FICÇÃO

Estômago, de Marco Jorge (Brasil)
Good Night Irene, de Paolo Marinou Blanco (Portugal)

MELHOR FOTOGRAFIA FICÇÃO

Linha de Passe, de Walter Sales – Indicado: Mauro Pinheiro (Brasil)
A Outra Margem, de Luís Felipe Rocha – Indicado: Edgard Moura (Portugal)

MELHOR PRODUTOR (PORTUGAL)

Good Night Irene, de Paolo Marinou Blanco (Portugal) – Indicados: Maria João Mayer e François D'Artemare

MELHOR PRODUTOR (BRASIL)

Estômago, de Marco Jorge Indicados: Claudia da Natividade, Fabrizio Donvito e Marco Cohen

MELHOR MONTAGEM FICÇÃO

Meu Nome não é Johnny, de Mauro Lima – Indicado: Marcelo Moraes (Brasil)
Mal Nascida, de João Canijo – Indicado: João Braz (Portugal)

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

A Encarnação do Demônio, de José Mojica Marins – Indicado: Cássio Amarante (Brasil)
Call Girl, de Antônio Pedro Vasconcelos – Indicado: João Torres (Portugal)

MELHOR TRILHA SONORA

Os Desafinados, de Valter Lima Júnior – Indicado: Wagner Tiso (Brasil)
Meu Nome Não é Johnny, de Mauro Lima – Indicados: Fábio Mondego, Fael Mondego, Marco Tommaso e Mauro Lima (Brasil)
Mal Nascida, de João Canijo – Indicados: Olivier Blanc, Ricardo Leal e Gérard Rosseau (Portugal)

MELHOR FIGURINO

A outra margem, de Luís Felipe Rocha – Indicado: Isabel Branco (Portugal)
Chega de saudade, de Laís Bodansky – Indicado: André Cimonetti

MELHOR ROTEIRO

Meu nome não é Johnny, de Mauro Lima – Indicados: Mariza Leão e Mauro Lima (Brasil)
Estômago, de Marco Jorge – Indicados: Cláudia Natividade, Fabrizio Donvito, Luísa Silvestre e Marcos Jorge (Brasil)
Aquele querido mês de agosto, de Miguel Gomes – Indicados: Miguel Góes, Maria Ricardo e Telmo Churro (Portugal)

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

Meu nome não é Johnny, de Mauro Lima – Indicado: Júlia Lemertz (Brasil)
Mal nascida, de João Canijo – Indicado: Márcia Breia (Portugal)

MELHOR ATOR COADJUVANTE

Estômago, de Marco Jorge Indicado: Babu Santana (Brasil)
Love birds, de Bruno de Almeida – Indicado: Fernando Lopes (Portugal)

MELHOR ATRIZ

Nome próprio, de Murilo Sales – Indicado: Leandra Leal
Call girl, de Antônio Pedro Vasconcelos – Indicado: Soraya Chaves

MELHOR ATOR

Meu nome não é Johnny, de Mauro Lima – Indicado: Selton Melo (Brasil)
A outra margem, de Luís Felipe Rocha – Indicado: Filipe Duarte (Portugal)

MELHOR FILME DOCUMENTÁRIO

MELHOR MONTAGEM DE DOCUMENTÁRIO

O mistério do samba, de Carolina Jabor e Lula Buarque de Hollanda
Montagem: Natara Ney
As duas faces da guerra, de Diana Andringa e Flora Gomes
Montagem: Bruno Cabral

TROFÉU ANDORINHA DIGITAL

O cinema na era da informática

Concorrem ao Troféu Andorinha Digital filmes brasileiros, portugueses e africanos nas categorias: animação, ficção longa, ficção curta, documentário longa, documentário curta. Estes filmes foram selecionados por uma comissão formada por profissionais e críticos do cinema brasileiro.

ANIMAÇÃO

O anão que virou gigante, de Marão (Rio de Janeiro)
Terra, de Sávio Leite (Minas Gerais)
Josué e o pé de macaxeira, de Diogo Viegas (Rio de Janeiro)
Calango lento - morte e vida sem ver água, de Fernando Miller (São Paulo)
Guisado de galinha, de Joana Toste (Portugal)
Cândido, de José Pedro Cavalheiro (Portugal)
Cães marinheiros, de Joana Toste (Portugal)
Melodia amarga, de Pedro Moura (Portugal)
Annual report, de Cristina Braga (Portugal)
A meio da noite, de Fernando José Saraiva (Portugal)
Jardim das cores, de Guilherme Reis (Minas Gerais)
As minhas calças favoritas, de Ivan Inácio Khan (Moçambique)

FICÇÃO LONGA

Juventude, de Domingos Oliveira (Rio De Janeiro)
Corrupção, da Utopia Filmes (Portugal)
Cristovão Colombo - o enigma, de Manoel Oliveira (Portugal)
As teias da aranha, de Sol de Carvalho (Moçambique)

FICÇÃO CURTA

Os sapatos de Aristeu, de René Guerra (São Paulo)
Picolé, pintinho e pipa, de Gustavo Melo (Rio de Janeiro)
Superbarroco, de Renata Pinheiro (Pernambuco)
Engano, de Paulo Camacho (Rio de Janeiro)
Dez elefantes, de Eva Randolph (Rio de Janeiro)
Dois coveiros, de Gilson Vargas (Rio Grande do Sul)
Intervalo, de Luís Manuel Almeida (Portugal)
Lygia de pele pele, de Helena Lustosa (Rio de Janeiro)
Odisséia, de Rita Palma (Portugal)
Atlântico, de Fábio Meira (Rio de Janeiro)
O atirador, de Juliano Verardi (Rio Grande do Sul)
El justiceiro, de Tiago Sousa (Portugal)
A demolição, de Aleques Eiterer (Rio de Janeiro)
Na terra das monções, de Marcelo Domingues (Portugal)
Superfície, de Rui Xavier (Portugal)
Corrente, de Rodrigo Areias (Portugal)
Kunta, de Ângelo Torres (São Tomé e Príncipe)
Quando falta o amor, de Alberto Botelho (Angola)
I love you, de Rodrigo Manjati (Moçambique)
Fevereiro, de Francisco Botelho (Brasil)
Olimpia I e II, de Gabriel Abrantes (Portugal)

DOCUMENTÁRIO LONGA

Acácio, de Marília Rocha (Minas Gerais)
Cidadão bolesen, de Chaim Litewski (Rio de Janeiro)
Só dez por cento é mentira, de Pedro César (Rio de Janeiro)
Juruna, o espírito da floresta, de Armando Lacerda (Brasília)
KFZ-1348, de Gabriel Moscaro e Marcelo Pedrosa (Pernambuco)
Da vida das bonecas, de Neni Glock (Portugal)
Adeus, até amanhã de manhã, de Antônio Escudeiro (Portugal)
Diário de Sintra, de Paula Gaetan (Rio de Janeiro)
Pachamama, de Erick Rocha (Rio de Janeiro)
Hóspedes da noite, de Licínio Azevedo (Moçambique)
É dedra ser angolano, de Coletivo Fazuma (Angola)
Diário de aquário, de Luís Carlos Lacerda (Rio de Janeiro)
Silêncio da mulher, de Gabriel Mondlane (Moçambique)
Sonho de criança, de Manuel Abreu (Moçambique)
Muitos dias tem um mês, de Margarida Leitão (Portugal)

DOCUMENTÁRIO CURTA

Tarabatara, de Júlia Zacka (São Paulo)
A casa dos mortos, de Débora Diniz (Brasília)
A tal guerreira, de Marcelo Caetano (São Paulo)
Menino aranha, de Mariana Lacerda (São Paulo)
Loucos de futebol, de Haider Gomes (Ceará)
Eu quero tomar café, de Rainny Brandão e Iglay Edeiros (Paraíba)
A ocasião seguinte, de Rita Brás e Cláudia Alves (Portugal)
O Guarani, de Cláudio Marques e Marília Hughes (Bahia)
Vissungos, fragmentos da tradição oral, de Cássio Gusson (São Paulo)
Sinal Fechado, de Alexandre Santos e Jurandyr França (Rio Grande do Norte)
Os balões de 74, de Luciano Soares Mariz (Paraíba)
Você tem identidade?, de Marcelo Reis (Minas Gerais)
Se todos fossem iguais, de Fernando Barcellos e Joyce Santos (Rio de Janeiro)



Cândido, animação de José Pedro Cavalheiro (Portugal)



É dedra ser angolano, de Coletivo Fazuma (Angola)



Diário de Sinta, de Paula Gaetan (Rio de Janeiro)

FÓRUM AUDIOVISUAL

A livre expressão do pensamento

MESA

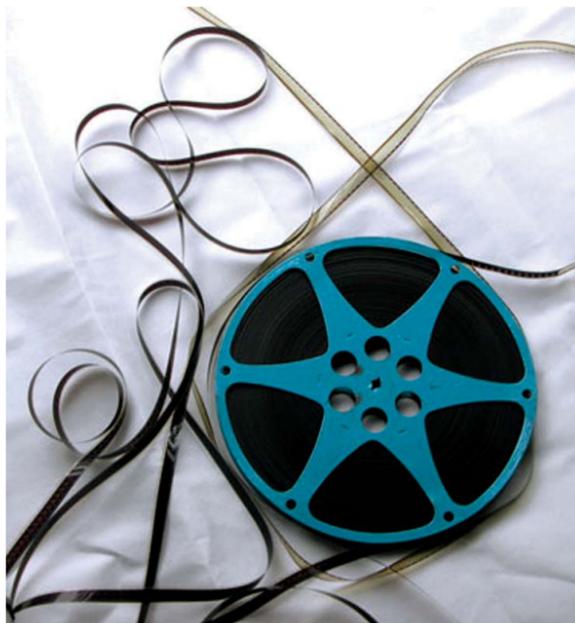
Desenvolvimento Audiovisual da Paraíba
Objetivo: Estabelecer um canal de discussão democrático e participativo sobre as principais questões que envolvem o audiovisual, tanto em seu aspecto artístico-cultural quanto mercadológico.
Convidados: Maisa Duarte (gestora do projeto Cenário Cultural Sebrae-PB), Carla Francine (coordenadora de Cinema, Vídeo e Fotografia da Fundarpe - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco) e Cátia Oliveira (assessora de audiovisual do Minc - Regional NE).

Mediador: Carlos Dowling (presidente da ABD-PB)

Data: 6 de maio

Local: Hotel Imperial

Hora: 10 horas



MESA

DOCTV-CPLP - Situação e Perspectivas

Objetivo: Discutir o mais importante programa do governo federal para produção independente em níveis regionais e mundiais com a inclusão do DOCTV para os países de língua portuguesa.
Convidados: João de Lima (TVUFPB), Max Eluard (TV Cultura) e Henrique Andrade (TVE - Bahia)
Moderador: Fábio (Energisa)

Data: 8 de maio

Local: Hotel Imperial

Horário: 9 horas

MESA

Co-produção Brasil/Portugal/África

Objetivo: Apresentação de projetos de co-produção bem sucedidos e de projetos em fase de captação, dentro do espaço Brasil, Portugal e África.

CONVIDADOS

Realizadores e produtores da CPLP

Moderador: Henrique Frade

Data: 8 de maio

Local: Hotel Imperial

Hora: 11 horas

SESSÕES E MOSTRAS ESPECIAIS

Essas ninguém pode perder

SESSÃO ESPECIAL DE ABERTURA

Filme: Sob o céu nordestino - Walfredo Rodrigues
Orquestra de Câmara de João Pessoa

SESSÃO TROFÉU HUMBERTO MAURO

O Troféu Humberto Mauro, a cada edição do Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, é conferido a personalidades do cinema do Brasil, Portugal e África. Nesta edição os homenageados são os brasileiros Helena Ignez e Linduarte Noronha, a moçambicana Isabel Noronha e a portuguesa Teresa Villaverde.

HOMENAGEADA HELENA IGNEZ - BRASIL

Filmes: Canção de Baal - Helena Ignez
Signo do caos - Rogério Sganzerla

HOMENAGEADA ISABEL NORONHA - MOÇAMBIQUE

Filmes: Ngwenya, o crocodilo
Mãe dos netos
Trilogia das novas famílias

HOMENAGEADA TERESA VILLAVERDE - PORTUGAL

Filmes: Transe
Mutantes

SESSÃO HOMENAGENS

Filme: A casa do Polanah, de Fábio Carvalho
Uma homenagem ao ator e assistente de direção moçambicano Rui Polanah, pela sua contribuição ao cinema brasileiro.

Filme: O batedor de carteiras, de Aloísio Teixeira
Uma homenagem ao cineasta baiano Aloísio Teixeira de Carvalho, um dos diretores mais importantes da época de ouro das chanchadas do cinema brasileiro. No Cineport será exibida a cópia restaurada do filme O batedor de carteiras com o comediante Zé Trindade.

Filme: O cineasta da terra, de Manfredo Caldas
Uma homenagem ao cineasta Linduarte Noronha, considerado um dos percussores do Cinema Novo com o seu filme Aruanda.

Filme: Retratos da vida - Emiliano Queiroz, de Maria Letícia Oliveira
Emiliano Queiroz, menino ingênuo de Aracati, Ceará, começou a interpretar ainda na escolinha infantil e fez de sua vida uma crescente carreira, com personagens inesquecíveis na televisão, como o Dirceu Borboleta, de O Bem-amado.

TROFÉU ANDORINHA TÉCNICA

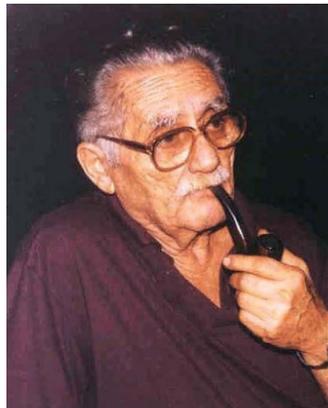
Carlos Roberto Texeira Pinto (Carlão Lenda)

SESSÃO CINEVOLANTE

As sessões serão realizadas dentro da itinerância do projeto da Prefeitura Municipal de João Pessoa. O projeto percorre as praças da cidade levando cinema ao público.

Filmes

Mãe dos netos, de Isabel Noronha (Moçambique)
Os balões de 74, de Luciano Soares Mariz (Paraíba)
Cândido, de José Pedro Cavalheiro (Portugal)



Linduarte Noronha



Isabel Noronha

MOSTRA BRASIL

Ficção e Documentário

FILMES - FICÇÃO

A guerra dos Rocha, de Jorge Fernando
Feliz natal, de Selton Mello
Orquestra dos meninos, de Paulo Thiago
Última parada 174, de Bruno Barreto
Nossa vida não cabe num opala, de Reinaldo Pinheiro
Romance, de Guel Arraes
Onde andaré Dulce Veiga, de Guilherme de Almeida Prado
Deserto feliz, de Paulo Caldas
Cinco frações de uma quase história

FILMES - DOCUMENTÁRIO

Condor, de Roberto Mader
Juízo, de Maria Augusta Ramos
Panair do Brasil, de Marco Altberg
O tempo e o lugar, de Eduardo Escorel
Romance do vaqueiro voador, de Manfredo Caldas
O andarilho, de Cau Guimarães

SESSÃO VER E FAZER FILMES

Esses filmes foram realizados no âmbito do Festival Ver e fazer filmes/Edição Cineport, realizado na cidade de Cataguases (MG), em dezembro de 2008. Os filmes são adaptações da obra de Machado de Assis.

Filmes:

O diplomático,
da Universidade Federal Fluminense
A cartomante,
da Universidade Federal de Minas Gerais
A chinela turca,
da Escola Superior de Teatro e Cinema de Portugal

SESSÃO PREMIÈRE PARAIBANAS

Filmes: Gravidade, de Torquato Joel
Aqui e agora, de Torquato Joel
O Sonho de Inacim, de Eliézer Rolim

SESSÃO LANÇAMENTOS

Filme: Second life, de Alexandre Valente



A Guerra dos Rocha, de Jorge Fernando



Juizo, de Maria Augusta Ramos

OFICINA REDE CINEPORT

Formando jovens no audiovisual

■ Organização do Cineport discutem com Ongs novas formas de incentivo para as novas gerações interessadas em cinema

Com o intuito de promover a cooperação, voltada sobretudo para a formação do audiovisual entre jovens, nos países membros da CPLP, a organização do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa idealizou um programa que será apresentado e discutido com Ongs que atuam no meio cinematográfico destes países. O evento será realizado no Hotel Imperial.



Reunião de coordenadores do programa Ponto Brasil, da TV Brasil, para discutir a produção audiovisual

1ª PARTE - FORMAÇÃO DO OLHAR

DIA 2

14 horas - As Diretrizes da Rede Cineport de Cooperação: O Festival Cineport e a formação da Rede. O protagonismo das organizações governamentais e não governamentais dos países de língua portuguesa. Desafios e Perspectivas. Apresentação: Mônica Botelho

14h30 - Mesa 1 - Audiovisual e Identidade Local. A utilização do audiovisual para a construção das identidades locais. Novas tecnologias a serviço do imaginário coletivo. Patrimônio imaterial. Patrimônio audiovisual: Cinematecas, Museus da imagem e do som. Alfabetização audiovisual. Apresentação: Marcos Pimentel

16 horas - Mesa 2 - Conversas. Exibição e análise dos filmes do projeto "Um Olhar Particular". Encontro com o cineasta Geraldo Veloso, Minas Gerais, Brasil, realizador do projeto. Mediador: Marcos Pimentel

DIA 3

14 horas - Filme "Crítico". Exibição do longa metragem onde críticos e cineastas discutem o cinema a partir do conflito que existe entre o artista e o observador, o criador e o crítico.

16 horas - Mesa 3 - Conversas. Encontro com Kléber Mendonça Filho, crítico, curador e cineasta pernambucano, realizador do filme "Crítico" (a confirmar). Mediador: Marcos Pimentel.

DIA 4

14 horas - Mostra Doc Brasil. Mostra da produção independente de documentários no Brasil.

16 horas - Mesa 4 - Conversas. Desafios e

perspectivas para a produção independente de documentários no Brasil. Encontro com vários realizadores presentes no Festival Cineport (nomes a confirmar). Convidados Cavi Borges (Rio de Janeiro) e Marília Rocha (Minas Gerais). Mediador: Marcos Pimentel

DIA 5

14 horas - Mostra "Periferias do Brasil". Exibição de produções audiovisuais realizados por moradores de comunidades brasileiras em favelas, vilas e aglomerados.

16 horas - Mesa 5 - Conversas. A experiência brasileira de construção de identidades locais em áreas consideradas de risco a partir da ferramenta audiovisual. Debate com realizadores pertencentes a estes grupos sociais. Convidados: Geraldo Damasceno (Ponto de Cultura Acartes - Fortaleza - CE) e Márcio Blanco do Festival "Visões Periféricas" e do FEPA - Fórum de Experiências Populares em Audiovisual. Ponto BR Paraw'iva).

2ª PARTE - FORMAÇÃO DA REDE

DIA 6

14 horas - Mesa 6 - Mundo Digital e as Redes Criativas. O Desenvolvimento das mídias eletrônicas; direito cultural; concentração de monopólios; a Sociedade da Informação e Conhecimento; movimentos sociais

em redes; direito à comunicação; diversidade cultural; o Colaborativismo: novas dinâmicas de trabalho no mundo atual. Convergência Tecnológica. Novos ambientes para aprendizado em Rede. Apresentação: César Piva

16 horas - Painel de Experiências Práticas Bem Sucedidas. O Programa

Cultura Viva do Ministério da Cultura do Brasil. Programa Ponto BR da TV Brasil. Pontos de Cultura Digital. Mediador: César Piva e Carlos Dowling.

DIA 7

14 horas - Mesa 7 - Sociedade em Rede e as Mídias Colaborativas. Esse módulo será uma exposição, reflexão, debate e experimentação de ferramentas e plataformas de comunicação e informação em tempo de cultura digital. O que são e quais são as Mídias Colaborativas? Redes Sociais: novas práticas da inteligência coletiva; copyleft; creative commons; mídias móveis, agregadores, outros recursos. Apresentação: Rodrigo Minelli, o LabMídia da UFMG (a confirmar)

16 horas - Caindo na Rede: Módulo Prático 1. Esse módulo será o momento de ativação prática da Rede Cineport de Cooperação - Recineport na Internet, com a criação e postagem de perfis dos participantes, fóruns, chats, mídiotecas. Treinamento para postagem de vídeos, áudio, fotos, textos, outros aplicativos de hipermídia, logins de acesso, sistemas de convites e participação em todos os ambientes: o papel do animador - facilitador da rede. Apresentação: Gustavo Baldez (Fábrica do Futuro) e Rodrigo Minelli (LabMídia da UFMG).

DIA 8

14 horas - Caindo na Rede: Módulo Prático 2. Dinâmicas de integração do grupo, processos colaborativos. Tecnologias de diálogos. Dinâmicas de espaço aberto. Provocações mediadas. Articulações institucionais. Desenvolvimento de estratégias locais. Sustentabilidade. Apresentação: César Piva.

16 horas - Caindo na Rede: Módulo Prático

3. Grupos de trabalho. Funcionamento. Parcerias. Mídioteca. Formação. Cronogramas e Agendas. Mediação: César Piva e Marcos Pimentel

3ª PARTE - EVENTOS PÚBLICOS

3ª PARTE - EVENTOS PÚBLICOS

DIA 8

21 horas - Espetáculo "Atrás da Retina Sempre" da Cia Ormeo de Dança e Teatro. Participação interativa do coletivo da Rede na apresentação da Cia em seu vídeo-performance com a cobertura através de câmeras de vídeo e foto, celulares, iphones, e outros.

DIA 9

14 horas - Fórum Rede Cineport de Cooperação Audiovisual. Mesa Redonda. Convidados: Sebrae Paraíba, Regina Vieira (Sebrae Minas), Manoel Rangel (Ancice), Gustavo Dah (Centro Técnico do Audiovisual CTAV-RJ) e Secretarias Estadual e Municipal de Cultura (nomes a confirmar). Mediação: Mônica Botelho.

16 horas - Painel de Experiências. Projetos bem sucedidos no Brasil nas áreas de formação, criação, produção, distribuição e difusão. Convidados: Leandro Saraiva (TV Brasil), Rodrigo Minelli (LabMídia UFMG), César Piva (Fábrica do Futuro), Film Commission da Bahia, e Isabelle Cabral (Pipa Produções). (Nomes a confirmar). Mediação: Marcos Pimentel.

Lançamento do livro: "Economia Criativa: uma nova perspectiva" que reúne os Anais do I Seminário Nacional de Economia Criativa, realizado no Ceará, pela Via Comunicação e Cultura em parceria com o Sebrae, BNB, Funcap e Fecomércio. Presenças: Rachel Gadelha e Maria Amélia Mamede, diretoras da Via de Comunicação e Cultura (a confirmar).



Enraizados, de Nil Batista

PRÊMIO ENERGISA

A vez dos paraibanos

■ Concorrem ao "troféu da casa" produções audiovisuais recentes realizadas no Estado

Esta mostra competitiva apresenta produções paraibanas recentes. Com o intuito de dar visibilidade e estimular o audiovisual no Esta-

do da Paraíba, a empresa Energisa, principal patrocinadora do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa, criou o Prêmio Energisa,

no valor de 20 mil reais, que será concedido para o melhor filme da mostra, escolhido por um júri formado por profissionais brasileiros.

INDICADOS

Lelê, de Carlos Dowling e Shiko (João Pessoa)
 Duas vezes não se faz, de Marcus Villar (João Pessoa)
 Crias da Piollin, de Bertrand Lira (João Pessoa)
 Arqueologia da memória: a cerâmica de Gina Dantas, de Elisa Cabral e Laurita Caldas (Cabedelo)
 O Guardador, de Diego Benevides (João Pessoa)
 1500-Circular, de Chico Sales (João Pessoa)
 N.E.G.O., de Chico Sales e Mayk Nascimento (João Pessoa)
 Pensamento vai...pensamento vem..., de Vivian Maitê Castro (João Pessoa)
 A que preço?, de Eduardo Chaves de Oliveira (Cabedelo)
 Brincantes visionários, de Elinaldo Rodrigues (João Pessoa)

Pela tela pela janela, de Nycolas Albuquerque (Campina Grande)
 Coragem mulher, de Mislene Santos (João Pessoa)
 Amanda e Monick, de André da Costa Pinto (Campina Grande)
 Na lata, de Afonso Barbosa e Enver Cabral (João Pessoa)
 Instrumento detector de alguma coisa, de Otto Cabral (Cabedelo)
 Sinézio, o fenômeno, de Otto Cabral (Cabedelo)
 Chã de fora, de Otto Cabral (Cabedelo)
 A língua lavra, de Mônica Fidelis (João Pessoa)
 Aos pedaços, de Taciano Valério (Campina Grande)
 Sweet Karolyne, de Ana Bárbara Ramos (João Pessoa)
 Uma história de pescador, de Lilia Tandaya (Cabedelo)
 O passeio na vida da matéria, de

Bruno de Sales (João Pessoa)
 Essas mulheres, de Alysson Viana, Carol Caldas, Janaina Ayres, Jéssica Nascimento, Lucas Pontes e Maria Silva (João Pessoa)
 Mulheres em campus, de Virgínia de Oliveira (João Pessoa)
 Lúcio Lins - de corpo e barco, de André Morais (João Pessoa)
 Maria das dores e dos mares, de André Morais (João Pessoa)
 Enraizados, de Nil Batista (João Pessoa)
 A Idade do vento, de Nycolas Albuquerque (João Pessoa)
 Terra erma, de Helton Paulino (Campina Grande)
 O Plano do cachorro, de Arthur Lins e Ely Marques (João Pessoa)
 Tem bicho no meio do caminho, de Ismael Farias (Cabedelo)
 Sanhauá, de Elinaldo Rodrigues (João Pessoa)

TROFÉU ANDORINHA CRIANÇA

Cinema de sonhos e alegrias

Concorrem ao Andorinha Criança filmes selecionados pela curadoria do Cineport. Os filmes serão submetidos a um júri infantil composto por alunos da rede pública e privada de João Pessoa. Dois jurados são de Ouro Velho (PB).

INDICADOS

O guerreiro Didi e a ninja Lili, de Marcus Figueiredo (Brasil)
 O Garoto cósmico, de Alê Abreu (Brasil)
 Pequenas histórias, de Helvécio

Ratton (Brasil)
 Os porralokinhas, de Lui Farias (Brasil)
 Os irmãos Grimm, de Júlio Moreira (Portugal)

CINECLUBE

Encontro de apaixonados pelo cinema

Dando continuidade ao encontro de cineclubistas, que aconteceu na edição anterior do Festival, a ABD-PB - Associação Brasileira de Documentaristas, seção Paraíba, com o patrocínio da Energisa, realiza o segundo encontro dentro da programação do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa.

CONVIDADOS

Antônio Claudino de Jesus - Presidente do Conselho Nacional dos Cineclubes Brasileiros (CNC) e vice-presidente do Comitê Executivo da Federação Internacional de Cineclubes (FICC).

Guido Lemos - Coordenador do LAVID, doutor em Ciência da Computação, Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital LAVID - UFPB)

Liuba de Medeiros - Diretora do CNC Regional NE-2, tesoureira da ABD-PB, Tintin Cineclube.

Ricardo Oliveira - Jornalista e mestrando em Culturas Midiáticas Audiovisuais pela UFPB, escreve resenhas cinematográficas para o Guia Cenário Cultural e tem críticas publicadas no jornal da Paraíba.

Ramon Porto - Estudante de História, cinéfilo e editor da Margem.

Renato Felix - Jornalista do jornal da Paraíba e crítico de cinema. Edita o <http://renatofelix.wordpress.com>

MEDIADORES

Fernando Trevas Falcone - Ex-cineclubista do Cineclube Filipéia, pesquisador, jornalista e professor universitário.

Luiz Antonio Mousinho - Professor do Departamento de Comunicação e da Pós-graduação em Letras da UFPB e pesquisador do CNPq, desenvolve projeto sobre cinema brasileiro contemporâneo.

Arthur Lins - Cinéfilo produtor cultural da TV UFPB, mestrando de Literatura e Cinema de Letras da UFPB e cineasta.

PROGRAMAÇÃO

Dia 1

Manhã - Recepção e credenciamento dos cineclubes

14-15 horas - Abertura do encontro: apresentação dos cineclubes e encaminhamentos

15-18 horas - Mesa redonda Direitos do Público: Por Onde Andam os Filmes Brasileiros?

Convidados: Antônio Claudino de Jesus (presidente do CNC) e Liuba de Medeiros (Tintin Cineclube). Mediador: Fernando Trevas Falcone (pesquisador)

Noite - Noite de abertura Cineport.

Dia 2

8-12 horas - Oficina de formação em cineclubismo

12-14 horas - almoço

14-16 horas - Mesa-redonda Baixa o Teu Que Eu Baixo o Meu: Os Cinéfilos na Era da Internet e das Tecnologias Portáteis. Convidados: Guido Lemos (LAVID - UFPB) e Ricardo Oliveira (jornalista). Mediador: Arthur Lins (cineasta).

16-18 horas - Que Tal um Cineminha? - O Raio X da Cinefilia Paraibana. Convidados: Ramon Porto (cinéfilo) e Renato Felix (jornalista). Mediador: Luis Antônio Mousinho (professor).

Noite - Sessão Cineport: competitiva

Dia 3

8-12 horas - Oficina básica de cineclubismo

12-14 horas - almoço

14-16 horas - Grupo de Trabalho: fechar o circuito de exibição e criação do ambiente virtual do blog.

16-18 horas - Redação da Carta dos Cineclubes Paraibanos com novas propostas para os governos estadual e federal e para os festivais de cinema.

Encerramento.

OPINIÃO

Festival de consenso

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

A enxada bate na terra dura do sertão. Perto dali, numa velha tapera, um fogo a lenha e um pote de água são a recompensa pela lida exaustiva. Numa paisagem árida e solitária, dois irmãos de cabelos brancos e mãos calejadas levam uma vida simples e distante do resto do mundo. A sensibilidade e a coragem dos homens que fincam raízes no campo foi narrada pelo filme "Enraizados".

Com 12 minutos de duração, o curta paraibano é um dos fortes candidatos a prêmio na 4ª edição do Cineport, que reúne nesta semana, em João Pessoa, obras artísticas de oito países da língua portuguesa. O evento é organizado pelo Governo da Paraíba em parceria com a Energisa e Prefeitura de João Pessoa. Ocorrerá entre os dias 1º e 10 de maio na Usina Cultural da Energisa, no começo da Avenida Epitácio Pessoa, na Capital. O ingresso custa R\$ 2. O valor será destinado a instituições filantrópicas da Capital.

A diretora do Cineport, Mônica Botelho, afirma que o objetivo do festival é estimular o setor audiovisual paraibano. Serão apresentados dez espetáculos musicais, duas exposições de fotografias, dez lançamentos de livros e oficinas. Além disso, serão exibidos 156 filmes oriundos do Brasil, Portugal e África. Eles concorrerão a dois prêmios. Entre os candidatos ao troféu estará "Enraizados".

Sob a direção de Nil Batista e elenco formado por Marcos di Aurélio e Chico Viola, o filme mostra a história de dois sertanejos que cresceram e morreram em sair de suas terras. O curta é envolvente e desperta a emoção do telespectador do começo ao fim. Mas atinge o ápice da sensibilidade quando a solidão dos dois homens se torna ainda maior. Um deles morre. É sepultado pelo outro, na terra seca, sem qualquer caixão ou acessório da vida moderna. As poucas falas dos personagens são alternadas por músicas do maestro Roberto Araújo e violinista Marcelinho Vasconcelos. Eles mostram de forma suave como os "Enraizados" sobrevivem na escassez do sertão.

Para um dos atores, Marcos di Aurélio, o filme é um grande candidato a vencer o prêmio na modalidade de fotografia. "A textura, as cores e as luzes do sertão foram bastante exploradas no filme", justifica. Ele reconhece que a vida humilde e adversa do sertanejo já foi retratada em vários



Considerado um dos mais importantes festivais de cinema do Brasil, o Cineport chega à sua quarta edição. Durante dez dias, críticos, atores, diretores, roteiristas e o público em geral apreciarão filmes produzidos em todos os países que falam a língua portuguesa

projetos cinematográficos. No entanto, ele argumenta que "Enraizados" é diferente dos outros trabalhos feitos na área. "Não fazemos apologia ao êxodo rural. Não há pessoas indo embora, procurando a cidade. Pelo contrário. Mostramos que existem pessoas enraizadas no interior, que passam a vida toda no mesmo lugar. Os irmãos plantam, mostrando a esperança na colheita e na permanência ao lugar", explica.

Para o autor, o filme é uma forma de valorizar as peculiaridades do sertão. "Essa textura, essas cores, só existem no sertão. Só o Nordeste tem sertão. Se não o valorizarmos, quem vai valorizar?", indaga.

Considerado um dos mais importantes festivais de cinema do Brasil, o Cineport é realizado pela quarta vez em João Pessoa. Durante dez dias, os críticos de cinema, atores, diretores e roteiristas apreciarão filmes produzidos em todos os países que falam a língua portuguesa. Além do Brasil, Portugal, Guiné-Bissau, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor Leste estarão entre as oito nacionalidades que participarão do evento. A expectativa é que o Cineport divulgue trabalhos de alta qualidade, como afirma o crítico de cinema, João Batista de Brito.

"Por ter nível internacional, o Cineport dá condições de analisarmos os trabalhos feitos por outros países. É uma ocasião de troca de experiências, de aprendizado. É um evento importantíssimo para o cinema, porque quase não há festivais do tipo na Paraíba. O Estado só tem o Festival de Aruanda, que ocorre em dezembro, e ainda assim é feito por universitários", observa.

João Batista espera ver boas apresentações de filmes, principalmente,



os produzidos na Paraíba. Ele destaca que o Estado tem grande potencial para a criação cinematográfica. "Esta terra é rica em talentos de todo tipo. Temos bons atores, bons roteiristas, bons diretores, bons músicos. Quero analisar essa qualidade e escrever artigos sobre isso. Sinto orgulho em sediarmos o Cineport", afirma.

O talento paraibano foi reconhecido por volta de 1970. Na época, um jovem chamado Linduarte Noronha conquistou o público com o filme "Aru-

anda". O curta metragem retratava a vida simples de pessoas que lidavam com produtos de cerâmica, numa cidade do interior nordestino "A produção foi a deflagradora do cinema da Paraíba, uma espécie de abre alas. Foi considerada pela crítica como o trabalho feito na área. 'Aruanda' também inaugurou o documentário na Paraíba", completa Batista.

A partir daí, começava a era do cinema paraibano. Surgiram os filmes "Romeiros da Guia", de Vladimir Car-

■ O Cineport, por seu caráter internacional, possibilita ao público deleitar-se com filmografias tradicionais e experimentais e à crítica especializada analisar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos nos países que formam a comunidade portuguesa. O festival também é importante para o conhecimento da nova produção paraibana no campo do audiovisual



valho, e "Cajueiro Nordestino", também de Linduarte Noronha.

Outro ponto positivo para o cinema da Paraíba são as paisagens do lugar. A cidade de Cabaceiras, localizada no interior do Estado é considerada a "Roliúde nordestina". O município já foi cenário para vários filmes, alguns até de repercussão nacional, a exemplo do "Auto da Compadecida". A geografia, relevo e clima da cidade são ideais para emoldurar as cenas de produções gravadas no interior. "Ca-

baceiras é cidade cenográfica natural. Já sediou até produções de fora", ressalta o crítico.

Mas a vocação para cinema não é uma qualidade apenas da Paraíba. Para João Batista, o Brasil foi bastante privilegiado e se tornou num celeiro de bons profissionais nessa área. "O Brasil está na frente de outros países, após essa retomada no cinema que ocorreu em 1995. De lá para cá, o cinema atual está no pique. Temos talentos em várias áreas", enfatiza.

Vladimir Carvalho lança livro e recebe homenagem durante o 4º Cineport

Outro paraibano que saiu dos bastidores do cinema para ganhar aplausos pelo mundo afora é Vladimir Carvalho. Natural de Itabaiana, o cineasta tem repercussão nacional e será homenageado na 4ª edição do Cineport. Ele reside em Brasília, mas desembarca em João Pessoa no próximo dia 6. Dois dias depois, lançará um livro durante o festival. A obra "Pedras da lua e peijas no Planalto" é uma biografia do autor, porém, escrita pelo crítico e historiador carioca Carlos Alberto Matos.

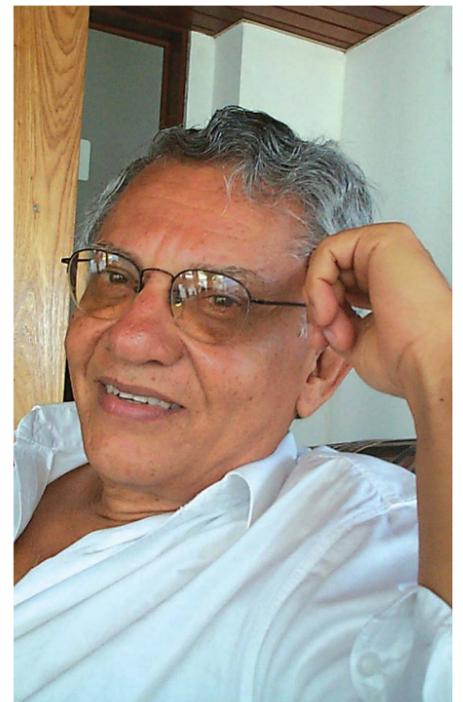
Nas páginas, estão narradas os principais momentos da longa carreira de mais de 40 anos de Vladimir. Ele é considerado um dos percussores do cinema paraibano. É autor de 21 filmes, sendo que seis são longas e outros 15 são de média e de curta metragem.

O primeiro trabalho assinado pelo artista foi feito nos anos 60. Apesar de Vladimir se considerar um aprendiz na época, o filme ganhou a simpatia do público e respeito da crítica. "Romeiros da Guia" foi um curta metragem que narrou a fé e a devoção de um povoado de Cabedelo. A sensibilidade e a esperança daquela comunidade despertaram a atenção do cineasta. "Existia uma romaria que saía da praia de Cabedelo e seguia até a Igreja de Nossa Senhora da Guia, em Lucena. Além da religiosidade, os romeiros dançavam, cantavam e mostravam uma alegria de viver impressionante. Mostrei isso no filme", lembra.

O curta é visto pelos críticos da área como o nascimento do documentário na Paraíba. E além de Vladimir, teve a autoria de outro importante profissional. "Fiz o trabalho em parceria com um grande amigo: João Ramiro Melo. Ele já faleceu, mas foi um grande autor, cineasta e montador de cinema", frisa o cineasta.

Ao longo da carreira, Vladimir já foi professor universitário de Artes, na Bahia; fundou um teatro em João Pessoa, nos anos 50. Ainda atuou como ator amador e escreveu e dirigiu vários trabalhos no cinema. No ano passado, o talento do paraibano foi aplaudido de pé. Durante a abertura da 1ª edição do Cineport, os organizadores do evento apresentaram o filme "O Engenho de Zé Lins", de autoria de Vladimir. O longa metragem contava a história do escritor paraibano José Lins do Rêgo.

Atualmente, o cineasta trabalha na produção de dois filmes de longa metragem. A previsão é que a estreia já ocorra em 2010. Um deles é o "Rock Brasília". Como o nome sugere, o trabalho vai mostrar a trajetória de sucesso de três conhecidas bandas musicais brasileiras: "Capital Inicial", "Paralamas do Sucesso" e "Legião Urbana". O segundo filme também não



Vladimir Carvalho, diretor paraibano do premiado O país de São Saruê

fica atrás em termos de conteúdo e qualidade. Com o título "Plebe Rudi", o outro longa pretende despertar uma consciência social e mostrar o drama das comunidades mais humildes. Os dois trabalhos serão divulgados nacionalmente e prometem ser sucesso de bilheteria.

Apesar do currículo, Vladimir não se considera uma grande celebridade das artes. Bastante modesto, descreve-se apenas como "um simples trabalhador do cinema". "Contribuo com pequenas coisas e nada mais", justifica. Para ele, o Cineport é mais que um festival de cinema. "É uma dádiva proporcionada por esses benfeitores da Paraíba. Participei da edição do evento no ano passado e me surpreendi com a qualidade e empenho que encontrei para fortalecer as artes no Estado. Para este ano, a minha expectativa é a melhor possível", declara.

OUTROS HOMENAGEADOS

Além de Vladimir, outros artistas também serão homenageados no festival. São eles: os diretores Helena Ignéz, Linduarte Noronha, Isabel Noronha, Teresa Villaverde e Aloísio Teixeira; os atores Ruy Polanah e Emiliano Queiroz; e o coletivo de produção audiovisual paraibano Las Luzineides.

Também serão apresentados trechos do histórico filme "Sob o Céu Nordestino", de Walfredo Rodriguez, considerado o marco zero da produção cinematográfica paraibana. As cenas serão acompanhadas pelo som da Orquestra de Câmara de João Pessoa. O maestro Carlos Anísio compôs uma trilha especialmente para a obra.

A noite de abertura será encerrada com o show do bandolinista Hamilton de Hollanda, um dos grandes músicos da cena instrumental brasileira.

OPINIÃO

A palavra dos cineastas

■ Diretores paraibanos elogiam estrutura do Cineport e comentam a importância do festival para a produção cinematográfica brasileira

Nathielle Ferreira
REPÓRTER

Fundamental e essencial. São as duas palavras que o cineasta Marcus Vilar usa para descrever o Cineport. Com a experiência de mais 25 anos na área, ele observa que o festival é uma "vitrine" para a exposição de grandes talentos. "No Cineport, temos a oportunidade de conhecer os filmes produzidos em outros estados e em outros países. Isto é muito bom para nosso conhecimento. Sem contar que o evento prestigia e valoriza o cinema com as premiações", comenta.

Natural de Campina Grande, Marcus se formou em Educação Física, mas sempre se identificou pelo cinema. Não demorou muito e trocou o curso pelas telas. Entre seus principais trabalhos, estão um filme sobre o escritor paraibano Ariano Suassuna e um documentário abordando a falésia da barreira do Cabo Branco, em João Pessoa.

Marcus também é autor de um filme que concorre ao Prêmio de Estímulo da Energisa. Com o título "Duas vezes não se faz", o curta concorre na categoria de documentário e tem outros 31 concorrentes pela frente. Se vencer, este trabalho aumentará a extensa lista de premiação já conquistada pelo cineasta. De 1982 para cá, Marcus Vilar acumulou, pelo menos, 38 prêmios em festivais nacionais e internacionais. É autor de nove filmes. Um dos mais importantes e que mais rendeu prêmios foi o "Árvore da Miséria".

Gravado em preto e branco no ano de 1998, o curta tem 12 minutos e é uma ficção. Foi considerado o melhor filme, com a melhor fotografia por várias instituições que a analisaram. Entre elas, estão o Banco do Nordeste, Associação Brasileira de Documentaristas (PE) e II Festival de Cinema Nacional do Recife, em 1998.

OUTRAS LINGUAGENS

O cineasta paraibano Torquato Joel é formado em cinema por uma universidade francesa. Com uma carreira de quase 30 anos e autor de, pelo menos, oito filmes de longa metragem, ele também considera o Cineport um evento de fundamental importância para o cinema. Ele destaca que a Paraíba não oferece muito espaço para a divulgação dos trabalhos locais e, por isso, os artistas sofrem com a escassez de incentivos. Na opinião de Torquato, o festival diminui esse problema. "Todo espaço que nos for concedi-



o cineasta Manoel de Oliveira (foto) vem à Paraíba para participar das homenagens a Linduarte Noronha, tema de seu filme Cineasta da terra



Marcus Vilar concorre no Cineport com o filme Duas vezes não se faz



Torquato Joel lançará dois novos filmes no Cineport: Aqui e Gravidade

do é salutar e o Cineport provoca essa reflexão. Apesar de ser um evento ligado a projetos audiovisuais, ele abrange trabalhos em música, dança e outras multitarefas. Sem dúvida, é um hiper importante incentivo para a cultura", declara.

Torquato observa que o festival também é benéfico para o público. "João Pessoa é muito carente de espaços no cinema e só prestigiam os trabalhos de Hollywood. Por causa disso, as pessoas se acostumam em assistir filmes com a narrativa linear, contendo começo, meio e fim. Com o festival, o pú-

blico poderá ter acesso a outras narrativas e linguagens", comenta.

Durante o Cineport, o cineasta lançará dois novos filmes. Um deles será o "Aqui", uma curta metragem que aborda a luta pela sobrevivência na Paraíba. O título do outro é "Gravidade". Como se pode imaginar, o filme retratará uma ficção e pretende despertar a reflexão das pessoas sobre o futuro da humanidade. Os filmes não concorrerão a nenhum prêmio. Serão apenas estreados no Cineport.

Cineasta há mais de 30 anos, Manoel de Oliveira é outro que não poupa

elogios ao Cineport. Autor de mais de 20 longas metragens, alguns até premiados internacionalmente, o personagem atualmente vive em Brasília. Mas virá à estreia do festival para homenagear um grande amigo: Linduarte Noronha. "Ele é percussor do Cinema Novo da Paraíba, o considero como meu colega e mestre. E fiz um documentário para homenageá-lo. É um curta que parece uma biografia resumida de Linduarte. Coloquei o título de 'Cineasta da Terra'", informa.

Os filmes de Manoel mostram a preocupação do cineasta com as questões sociais. Na década de 80, quando a Paraíba lamentava o trágico assassinato da líder camponesa Margarida Alves, Manoel demonstrou coragem ao produzir o longa "Uma questão de terra". O trabalho mostrava a vida sofrida e a esperança dos agricultores do Estado. A qualidade do trabalho rendeu ao cineasta o prêmio internacional num festival realizado na França, em 2008.

Outro filme que mostra a luta do nordestino foi "Romance do vaqueiro voador". O longa apresenta a luta e as esperanças dos candangos, operários que saíram de vários estados do Nordeste para trabalhar na construção de Brasília. Para Manoel, abordar os problemas sociais em filmes, é uma forma de despertar a consciência das pessoas. "Como intelectual, adotei seguir essa temática como uma postura de vida. Minha intenção é provocar um debate sobre o assunto", explica.

ATIVIDADES PARALELAS

VIDEOARTE

Lições de forma e conteúdo

O cinema de artista está transformando a experiência do cinema em suas dimensões discursiva (narrativas, montagem), arquitetônica (as condições de projeção das imagens) e tecnológica (produção, edição e exibição). O cinema de vanguarda (anos de 1920), o cinema experimental (anos de 1950-60), a vídeoarte (1960-2000) e o cinema de museu (a partir dos anos 1980) propõem a experimentação como forma. Nesta Oficina de Vídeoarte se irá pensar as principais tendências do cinema de artista no Brasil.

Dias: 7, 8 e 9

Hora: 10 às 13 horas

Local: Usina Cultural Energisa - Sala Digital

Ministrante: André Parente

Programa: Cinema e dispositivo: as novas tecnologias/Cinema e corpo: a vídeoarte/ Cinema, fotografia e arquivo: as novas tecnologias/Cinema, interatividade e imersividade: as instalações.

LIVROS

O cinema em palavras

Local: Livraria Cineport

Hora: 18 horas

Dia 2

Cinema em Movimento - Aida Marques

Dia 3

Academia Paraibana de Cinema - Wills Leal

- Regulamento do prêmio anual da A.P.C.

- Livro-catálogo do diretório da A.P.C.

- Agenda do Cinema Paraibano

- Boletim informativo da A.P.C.

Dia 4

Minerar o branco - Ronaldo Werneck

Dia 5

Nação Jaguaribe - Gustavo Moura e Wênio Pinheiro

Dia 6

Lançamentos de livros de Rogério Sganzerla pela atriz Helena Ignez

- Bandido da luz vermelha - roteiro

- Encontros

- Tudo é Brasil

Dia 7

Emiliano Queiroz: na sobremesa da vida - Maria Letícia Oliveira

Dia 8

Wladimir Carvalho: pedras na lua e peleja no planalto - Carlos Alberto Mattos

Orlando Senna - o homem da montanha - Hermes Leal

Dia 9

Geração 59 - Organizador Vanildo Brito



A vídeoarte tem em Nuan June Paik um de seus mais importantes nomes. A modalidade artística ainda não perdeu sua vigorosidade



O bode será tema de manifestação de artistas plásticos durante o Cineport

ARTES VISUAIS

De Moçambique ao Nordeste brasileiro

Alícia Ferreira

A brasileira Alicia Ferreira oferece ao público um olhar sobre o cotidiano de Moçambique.

Data: 1 a 10

Local: Galeria de Arte

Bode Arte

A figura do bode, no imaginário da cultura nordestina, está inserida em todas as vertentes da arte popular. Para esta edição do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa

convidou dez artistas plásticos paraibanos para realizar intervenções em dez esculturas de bodes, que serão expostas na Usina Cultural Energisa. No final do festival os bodes serão leiloados e a renda revertida para instituições filantrópicas.

Data: 1 a 10

Local: Usina Cultural Energisa

Luz na Paraíba

Um passeio pelo cinema paraibano através da fotografia: de Walfredo Rodriguez aos dias atuais.

Data: 1 a 10

Local: Sala Digital

ARTES VISUAIS

De Moçambique ao Nordeste brasileiro

Alícia Ferreira

A brasileira Alícia Ferreira oferece ao público um olhar sobre o cotidiano de Moçambique.

Data: 1 a 10

Local: Galeria de Arte

Bode Arte

A figura do bode, no imaginário da cultura nordestina, está inserida em todas as vertentes da arte popular. Para esta edição do Cineport - Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa convidou dez artistas plásticos paraibanos para realizar intervenções em dez esculturas de bodes, que serão expostas na Usina Cultural Energisa. No final do festival os bodes serão leiloados e a renda revertida para instituições filantrópicas.

Data: 1 a 10

Local: Usina Cultural Energisa

Luz na Paraíba

Um passeio pelo cinema paraibano através da fotografia: de Walfredo Rodriguez aos dias atuais.

Data: 1 a 10

Local: Sala Digital

MÚSICA

Descontração entre uma cena e outra

■ Diversidade de ritmos e gêneros marcam a programação musical do Cineport com atrações brasileiras, portuguesas e africanas, entre outras

Dia 1

Hamilton de Holanda - Brasil

Hamilton é um músico contemporâneo que faz, sem exagero, apenas boa música. Um artista de imensa brasilidade que, para defini-lo seria preciso adicionar, além do choro, a fluência do improvisador do jazz, a energia de um roqueiro, o swing de um sambista, a precisão de um músico erudito, o vocabulário da música brasileira e o inesperado toque do gênio.

Dia 2

Lula Queiroga - Brasil

O pernambucano Lula Queiroga é reconhecido pela crítica especializada como um dos poucos artistas na música brasileira que continuam com o dom de surpreender. Hoje, a mistura de sons e ritmos é um dos elementos que tornam sua obra tão admirada.

O Cineport recebe o show de lançamento do terceiro álbum solo de Lula Queiroga, tem juízo, mas não usa. A apresentação promete ser marcante. Além das novas canções e parcerias, Lula reserva outras surpresas, como o cenário, composto de fotografias enviadas por amigos e fãs, especialmente para fazer parte do novo show.

Dia 3

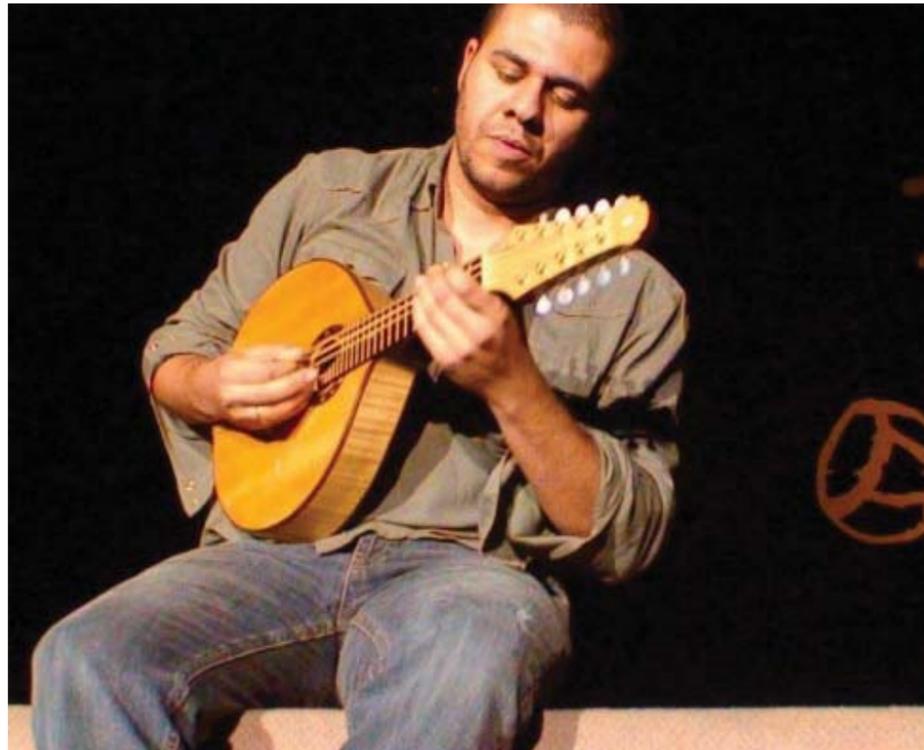
Jeferson Gonçalves - Brasil

O carioca Jefferson Gonçalves começou a carreira no início da década de 90, seguindo por um caminho comum a muitos gaitistas: o blues. Logo, trocou a profissão de bancário pela de músico, fundou a banda Baseado em Blues e o trio acústico Blues Etc., gravou com artistas de diferentes gêneros e se consolidou como um dos mais completos nomes da gaita no país. Seu terceiro disco *Ar Puro*, "é fruto de viagens pelo Nordeste do Brasil, sobretudo nas regiões do Cariri cearense e pernambuco". Desde 2001, ele tem feito pesquisas de ritmos nordestinos, encontrando similaridades com gêneros norte-americanos e demonstrando, dessa forma, que a música desconhece barreiras.

Dia 4

Suzana Travassos - Portugal

Algarvia de gema, Susana Travassos é natural da cidade fronteiriça de Vila Real de Santo António, local onde cresceu e viveu a profusão de estilos musicais e culturais que a marcariam como artista. Ao vivo, Susana Travassos brilha na sua performance: tem carisma, uma voz de morrer, uns músicos assombrosos e música de emoções e sentimentos. Lançou em 2008, o seu primeiro trabalho, *Oi Elis*, um trabalho de homenagem a uma das maiores artistas brasileiras, Elis Re-



Hamilton de Holanda apresenta-se no primeiro dia do Cineport, na Usina Cultural Energisa

gina, que conta com a participação de um leque de músicos notáveis, produzido pela própria cantora.

Dia 5

Tambor de Três - São Tomé/Portugal/Angola

Tambor de Três é um projeto formado por músicos de Angola, São Tomé e Príncipe e Portugal, que nasceu da vontade de compreender melhor a origem dos ritmos ancestrais que os cercam desde criança. É um projeto acústico, influenciado pela música de Portugal, África e Brasil que encontra paralelo nos movimentos migratórios, no mar, na saudade, na morabeza, na alegria e na sabura dengosa do povo angolano, no imaginário incrível e no idealismo alucinado do povo português, na manifestação exuberante da música do Nordeste do Brasil, e nas vozes de São Tomé e Príncipe.

Dia 6

Batida - Angola

Batida é um coletivo de DJ's angolanos que divulga, semanalmente na rádio e na web, as novas tendências da música urbana de raiz ou inspiração Afro. Mambos como Kwaito, Kuduro, Baltimore, Funk, AfroBeat, Dancehall ou House. O Coletivo lançou recentemente o disco chamado "Dance Mwangolé", onde revisitam alguns clássicos da música Angolana, com beats produzidos para fazer todos dançar. "Batida" também é o nome de muitas das compilações piratas que circulam nas ruas de Luanda. Saem novas todos os dias, diretamente do Musseke (gueto) para todos os Kandongueiros, um mambo tipo táxi, que é o meio de trans-

porte público usado pela grande maioria do povo de Luanda. Estas compilações são majoritariamente dedicadas ao Kuduro e à Kizomba e revelam, mais do que a própria rádio, o som que está a bater no momento.

Dia 7

Flavio C. e Zacharias Nepomuceno - Brasil

Duas das mais influentes bandas da cena rock paraibana, juntas numa noite antológica.

Há sete anos longe dos palcos, a banda Flavio C. reúne a formação original para comemorar os dez anos de lançamento do CD independente Flávio Cavalcanti na Praia - vol.1. A banda começou sua carreira em 1994, no circuito universitário de João Pessoa, capital da Paraíba, produzindo uma música inspirada na new wave brasileira dos anos 80. A veia performática do grupo no palco pode até lembrar as encenações da Blitz, mas resvala pelo submundo e tem referências políticas.

Zackarias Nepomuceno é um projeto musical, que se apoia no melhor e no pior da música brasileira, sem a preocupação de fazer resgate cultural ou soar regionalista. Esse músico paraibano, radicado no Rio de Janeiro, usa pitadas de jovem guarda, punk e discos infantis que marcaram a década de 80. Personificado pelo próprio Túlio, Zackarias é um anti-herói roqueiro, uma espécie de alterego do rapaz. Túlio foi integrante da banda Star 61(PB) e guitarrista da lendária A Mãe de Quem? - banda performática pós-punk do começo desta década.

Dia 8

Ghorwane - Moçambique

Na quente e poeirenta Gaza, Província de Moçambique, há um pequeno lago chamado Ghorwane, que nunca seca, mesmo na época mais quente. Em 1983, um grupo de jovens músicos, em Maputo, adotou o nome Ghorwane para lançar-se na carreira musical. Hoje eles são uma das mais respeitadas bandas de Moçambique. Ghorwane escolheu basear a sua música em ritmos tradicionais moçambicanos, combinado com Afropop e fusão. Quando a maioria dos grupos estabelecidos por lá ganhavam a vida imitando os artistas estrangeiros, esta abordagem surgiu como um incentivo à inovação. A injeção de vida que agitou a estagnada cena musical e seu posterior sucesso inspiraram outras bandas a trilhar percurso semelhante.

Dia 9

Chico César - Brasil

O cantor e compositor Chico César mergulha no espírito das principais festas populares nordestinas (o Carnaval e os festejos juninos), para criar um disco alegre, inspirado na força dos ritmos (frevo e forró) que animam essas festas e no diálogo que esses ritmos têm naturalmente com bits universais, como, por exemplo: o xote com o reggae, o frevo e o arrasta-pé com o ska. Enfim, um disco leve para tocar nas ruas e pistas, com forte apelo regional e internacional, inspirado no saudável estado de espírito com o qual o povo nordestino encara e faz suas festas.

Dia 10

Orquestra de Câmara de João Pessoa e Baluarte

Criada em 2001, a Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa é um espaço musical de preparação artístico-profissional de jovens músicos. Atualmente a orquestra é formada por 40 jovens músicos, oriundos do Bacharelado e de atividades de extensão em música da UFPB. Tem como regente titular o maestro Gustavo de Paco e como assistente, o maestro Carlos Anísio. O repertório do concerto a ser apresentado pela orquestra no encerramento do Cineport constará de trechos de trilhas de filmes paraibanos.

Abrindo espaço para novos nomes da música paraibana, o Cineport encerra a sua programação musical com show da banda Baluarte. Formada em 2006, a banda tem como objetivo o repertório autoral e prepara para breve o lançamento do seu primeiro trabalho *Semaforizado*. Percebendo a música como uma ferramenta de transformação, a banda convida todos a refletir e pensar a música independente de rótulos e estereótipos.

VIAÇÃO

Incentivo aos iniciantes

■ Projeto tem como objetivo organizar coletivos novos realizados com habilidades já desenvolvidas na produção de audiovisuais

O projeto ViAção Paraíba realizado pela Universidade Federal da Paraíba, por meio da Coordenação de Extensão Cultural (COEX) e financiado pelo programa BNB de Cultura, firma parceria com o Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa - Cineport na construção de uma Rede de Cooperação incluindo grupos e pessoas de diversos países e a inclusão de oito ex-alunos do ViAção de cidades do interior da Paraíba. O primeiro passo será a realização de uma oficina específica durante o Cineport, de 1 a 10 de maio, na Usina Cultura da Ener-gisa, em João Pessoa.

O objetivo é organizar coletivos de jovens criativos e realizadores com habilidades já desenvolvidas na produção audiovisual, nas novas tecnologias e na capacidade de liderança para multiplicar a experiência da Rede.

Os alunos selecionados no ViAção foram Paulo Roberto de Souza Junior (de Nazarezinho); Luciano "Ravel" de Azevedo (de Monteiro); José Diones Nunes dos Santos (Congo), Kennel Rógis Paulino Batista Nunes (Coremas), Jhonattan Alves (de Capim); Ighor do Egito (Serra Branca), Rodolfo Sinésio de Abreu (S. J. do Rio do Peixe) e Eduardo Gomes dos Santos (Dona Ines).

Todos eles têm um único sonho, se tornar cineasta. "Hoje, estudo Matemática, mas ainda preso pelo sonho de ser um cineasta. Portanto, estar nesta bela iniciativa, conhecer novas pessoas, povos e culturas diferentes, aguça o meu sonho e me motiva a buscá-lo. Acabei de enviar o projeto "Cine Mais Cultura" ao Ministério da Cultura e estou na expectativa pela resposta. É mais outro método para se alcançar o sonho", confessa Jhonattan.

Ravel vem de família humilde e também está cheio de esperanças. Para ele, participar de um evento como esse é por si só já um grande incentivo, por possibilitar uma troca direta de ideias com grandes realizadores, e profissionalizar-



Torquato Joel (à esquerda), idealizador do projeto ViAção, conversa com o diretor de fotografia Walter Carvalho durante filmagem de Gravidade

se nessa área. "Para mim que sou do interior, criado na zona rural, e filho de um humilde vaqueiro, que não teve grandes oportunidades, vejo isso como um sonho que pode abrir um mundo mágico no qual estaremos envolvidos esperando que tudo seja o mais proveitoso possível. O cinema e o vídeo podem vencer fronteiras levar nossas ideias ao mundo e também conhecer outros mundos. Estou vislumbrando a possibilidade de estar onde os melhores estão", declarou com emoção.

Kennel Rógis, de 19 anos, já fez curtas-metragens de forma artesanal baseados nos filmes de terror americano, mas depois da experiência no Projeto ViAção Paraíba, mudou o foco e já pensa em fa-

zer um "filme" de ficção, mas bem regional, com depoimentos verdadeiros, sobre a lenda de um "monstro" no açude da cidade de Coremas (o maior da Paraíba) com participação de pescadores e idosos contando histórias. "Mistério, sombras sobre as águas, pescadores sendo sugados. O povo também me interessa bastante, tem figuras incríveis aqui no interior da Paraíba. O Cineport vai me ajudar muito, estou bastante ansioso para participar e aprender mais sobre cinema. A expectativa para o cineport é gigante, pela gama de conhecimento cinematográfico e cultural que vamos absorver", afirma o aluno.

O Projeto ViAção Paraíba é uma ação para formação crítica nas linguagens do

cinema, vídeo e televisão, com uma oficina intitulada Aprendendo a Ler Imagens em Movimento - que mostra de filmes nordestinos, com debate. A ideia da oficina é proporcionar aos participantes uma visão geral das linguagens do cinema, do vídeo e da televisão, para que os alunos tenham uma apreciação mais apurada dessas linguagens e para estimular o surgimento de realizadores nas cidades do interior da Paraíba.

"É importante que as ações do ViAção Paraíba tenham desdobramentos, creio que, com a inclusão de jovens egressos do nosso projeto na Rede, estamos cumprindo plenamente nosso objeto de formar realizadores no interior do Estado", comentou o idealizador do projeto, Torquato Joel.

LAS LUZINEIDES

Sociedade da luz e do movimento entra em cena no Cineport

A sessão é uma homenagem ao coletivo de produção audiovisual Las Luzineides, que iniciou suas atividades no final de 1998. Especializado na realização de curtas-metragens e em produção cultural, produziu uma série de vídeos e filmes, documentais e ficcionais, sempre focados em projetos independentes e realizações autorais. Por seus filmes, Las Luzineides já recebeu vários prêmios.

CONVENÇÃO MUNDIAL

Local: Sala Digital
Data: 7
Hora: 18 horas

FILMES

Vídeozone # 1
O sintomático making of de Constantino ou silêncio no supermercado por fa-

vor! Making of do curta A sintomática narrativa de Constantino, de Carlos Dowling.

Bailarina
Luzineides 10 plus 1, de Carlos Dowling
Um detalhe Luzi, de Arthur Lins
Por umas cabaças a mais, de Ramon Porto Mota e Anacã Agra

Branca das neves, de Bruno Wanderley
Bric-à-brac, de Gian Orsini
Kill jesuino, de Ely Marques
Cala a boca, Luzineide!
Baú de memórias, Ricardo Peixoto
Birita e anarquia, de Igor Cabral
Kizuiu, de Abraão Matheus
Animais em você, de Marcelo Pinheiro

LIVRO & FILME

A noite de Emiliano Queiroz

■ Ator chega a João Pessoa para participar do lançamento de sua biografia e de documentário e diz que está feliz em voltar à Capital paraibana

Um dos eventos de destaque dentro da programação do 4º Cineport - Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa será a homenagem especial ao ator Emiliano Queiroz, que, na oportunidade, aproveita para lançar, ao lado da escritora e cineasta Maria Letícia, sua biografia, pela Coleção Aplausos Perfil, além de exibir um inédito documentário sobre sua vida.

O lançamento do livro "Emiliano Queiroz: Na Sobremesa da Vida", acontece no sábado (7), às 18h, no Café Cineport, logo após a sessão de autógrafos será exibido o documentário inédito "Emiliano Queiroz".

Artista plural, Emiliano Queiroz emprestou seu talento a capítulos cruciais na história recente da cultura brasileira. Natural do Ceará, Emiliano começou fazendo teatro. Foi rádio-ator, pioneiro da TV Ceará e está no elenco da Rede Globo desde sua inauguração. Hoje com, 73 anos de idade, comemora quase 60 anos no ofício de ator.

Muitos se lembram dele, na pele do gago, atrapalhado e pudico Dirceu Borboleta, secretário do prefeito de Sucupira - interpretado pelo inesquecível Paulo Gracindo, na novela "O Bem Amado". Fez também o homossexual Veludo, da peça "Navalha na Carne", de Plínio Marcos, e a antológica Geni, da "Ópera do Malandro", de Chico Buarque - cuja canção tema era Geni e o Zepelim, feita especialmente para ele. Emiliano Queiroz faz parte do elenco da Globo desde sua fundação, em 1965, encarnando diversos tipos em novelas, minisséries e especiais.

Com um dos seus grandes sucessos no teatro, "Dois perdidos numa noite suja" de Plínio Marcos, Emiliano fez uma temporada, em João Pessoa em plena ditadura. Seu último trabalho no teatro foi, "Medeia de Eurípidés" com direção de Bia Lessa que também dirigiu o ator em "Viajem ao Centro da Terra" de Julio Verne.

No cinema, um currículo de mais de quarenta filmes, entre curtas e longas. Com "Estelinha", de Miguel Faria Jr, Emiliano Queiroz ganhou o Kikito em Gramado com apenas 4 minutos na tela. Nos últimos tempos entre outros estão, "Madame Satã" de Karim Ainouz e "Feliz Natal" de Selton Mello. Em junho faz uma participação em "Suprema Felicidade" de Arnaldo Jabour, que está em fase de ensaios.

Convidada por Rubens Ewald Filho, Maria Letícia - ex-mulher e co-produtora do ator em vários espetáculos de teatro - escreveu para a Coleção Aplauso, sua trajetória de vida. Em "Na sobremesa da vida", título escolhido pelo pró-



Emiliano Queiroz posa para foto com a escritora e cineasta Maria Letícia, autora do livro e do documentário que serão lançados no Cineport



Emiliano Queiroz em momentos especiais de sua carreira como ator, a exemplo do personagem inesquecível que interpretou na novela O bem-amado, de Dias Gomes

prio ator, Emiliano faz um passeio delicioso por sua carreira com fatos curiosos, momentos engraçados e de emoção. É possível ler o livro num só fôlego, tal é a simplicidade traduzida por Maria Letícia.

Maria Letícia foi convidada pelo Canal Brasil para realizar o documentário sobre a carreira do ator - com entrevista e inclusão de vários filmes e peças - para

ser exibido no especial Retratos Brasileiros, do Canal Brasil. O documentário inédito será lançado no IV Cineport.

Emiliano diz estar muito satisfeito de voltar à bela Capital do Estado da Paraíba, participando deste importante evento para o cinema brasileiro. Aos seus 73 anos de vida, Emiliano se diz pronto e sempre disposto para alcançar novos desafios.

SAIBA MAIS ▼

Serviço

Livro:

"Emiliano Queiroz: Na Sobremesa da Vida"

Autora: Maria Letícia

Editora: Editora Imprensa Oficial de São Paulo

Documentário: "Emiliano Queiroz"

Data: 7/5

Local: Café Cineport - Usina Cultural Energisa

Hora: 18 horas

ARTIGO

Documentário é expressão

João Batista de Brito
ESPECIAL PARA A UNIÃO

Esta semana tive raiva de Vladimir Carvalho.

É que estou, no momento, trabalhando num projeto que tem que estar concluso até o fim do mês de maio, e, assoberbado com esta tarefa urgente de pesquisa e redação, não tenho feito outra coisa, a não ser aprontar esse livro sobre tradução de títulos de filmes, uma encomenda da universidade para um simpósio internacional de tradução, a acontecer em setembro.

Estou eu no computador quando me chega, via sedex, o último livro do cineasta paraibano-brasileiro "Pedras na lua e pejeas no planalto". Abro, dou uma olhada e deixo para lá, com a convicção de que só lhe darei atenção, na melhor das hipóteses, lá para junho ou julho.

No dia seguinte, cedo da manhã, folheio o livro de Vladimir mais uma vez, só por curiosidade. Leio uma página, ou duas, depois mais uma, e foi aí que me dei mal. Cadê eu poder parar? Meu urgente trabalho ficou relegado, e, com raiva e culpa, fui devorando o livro todo e só parei quando não tinha mais o que ler.

Claro, bem antes da metade da leitura minha raiva tinha passado e se transformado naquilo que nós estamos, resignadamente, acostumados a sentir por Vladimir Carvalho: profunda admiração e muito carinho.

Item da Coleção Aplauso, da Imprensa Oficial de São Paulo, o livro é a rigor uma autobiografia - uma deliciosa autobiografia, escrita com leveza, mas também com entrega emotiva. O autor do projeto, o crítico e jornalista Carlos Alberto Mattos, teve o bom senso de copidescar as vinte e oito horas de entrevista com Vladimir, mantendo a primeira pessoa verbal do seu discurso, este todo motivado por fotografias que o cineasta vai comentando e, desse comentário, puxando o fio de cada capítulo. Outra coisa mantida foi o cativante estilo Vladimir, como admite Mattos na introdução, o de um literato de mão cheia.

No todo, o que se tem é a trajetória de um cineasta, desde tenra idade, em sua Itabaiana de origem, até os últimos projetos ainda a realizar - um comovido e comovente relato existencial que ilustra as dificuldades de se fazer cinema no Brasil, especialmente um gênero comercialmente ingrato como o documentário.

Aliás, em que pese às emoções, o livro é um depoimento sem floreios ou ficcionalizações, como esperado de um documentarista par excellence, que na profissão e na vida, aprendeu a tirar o proveito certo e sensato de oportunidades e acasos sem, contudo, jamais fugir de si mesmo, de suas convicções



Vladimir Carvalho, autor do livro Pedras na lua e pejeas no planalto



Vladimir Carvalho é, antes de tudo, um forte militante em duas frentes, a ideológica e a cinematográfica

mais firmes e anseios mais profundos.

No final, o perfil vislumbrado é claro e íntegro: Vladimir Carvalho é, antes de tudo, um forte militante em duas frentes, a ideológica e a cinematográfica, uma amarrada à outra de forma inseparável. Um homem que faz cinema para mudar o mundo e, se preciso, muda o mundo para fazer cinema.

Velhos ou novos, de guerra ou de paz, os conterrâneos de Vladimir é que têm (meu caso) um adicional de gozo nas páginas do livro, particularmente quando o autor declara a sua irreduzível nordestinidade. Por exemplo, ao relatar o modo duro como se deu a sua adaptação à Nova Cap, só sendo possível na medida em que foi ele descobrindo o quanto Brasília era, ela também, nordestina. "Saí do Nordeste, mas o Nordeste nunca saiu de mim", confessa com comoção.

Inevitavelmente, o livro nos oferece um retrato parcial do século vinte, já que, de dentro ou na periferia, em João Pessoa, Recife, Salvador, Rio ou Brasília, Vladimir sempre esteve de algum modo articulado aos grandes movimentos, culturais, artísticos e políticos que fizeram a história do país nos últimos sessenta anos.

A par disso, o livro também é uma lição de cinema, especialmente nas instâncias em que Vladimir explica os meandros do seu labor cinematográfico, e isto ele o faz, para o bem do leitor, de cada uma de suas realizações. Para o espectador que conhece os seus filmes,

como descartar a emoção de ficar sabendo como foi que tudo começou, para Vladimir chegar a seu épico "Conterrâneos velhos de guerra"? Conta o autor que tinha ido cortar o cabelo numa barbearia da periferia de Brasília, quando entreouvei uma conversa sobre operários mortos nos alojamentos da Construtora Pacheco Fernandes, no domingo de carnaval de 59. Depois disso, nunca mais esqueceu o assunto e o corolário foi o filme.

Mas, sem sombra de dúvidas, a cena seminal do livro está no Quadro 8, capítulo chamado de "Enfim, um cinema possível" onde Vladimir nos conta o incidente fundante que o conduziu a tomar o rumo que tomou e a fazer o cinema que fez e vem fazendo. Cito:

"Foi como uma epifania. As imagens de "O homem de Aran" cintilavam na tela de um cinema de Recife e, em pouco mais de uma hora, eu passava a ver o cinema de maneira inteiramente nova. Aquela gente filmada por Robert Flaherty tinha o brilho inconfundível do real. A plateia que comparecia às sessões de filmes clássicos trazidos do Rio ficou siderada pelo que havia ali de narrativa e espetáculo. Mas o que me tocava, nos meus 22 ou 23 anos, era a diferença. O despojamento do filme provocava uma estranheza sedutora, um tipo de êxtase que eu não sabia identificar."

Embora sejamos amigos há algum tempo, nunca conversamos a fundo, eu e Vladimir, sobre cinema. Acho que se o fizéssemos, iríamos desaguar numa foz

de discordância essencial. A aversão que ele sente pelo grande cinema ficcional consagrado, bateria contra a minha paixão por esse mesmo cinema. Nós dois sabemos disso e nos respeitamos, com o respeito devido a toda e qualquer alteridade.

E, no entanto, vejam só, descubro em "Pedras na lua" que - contradizendo a dicotomia maniqueísta que separa ficção de documento - eu e Vladimir partilhámos da mesma concepção do que seja documentário. Num dos poucos capítulos teóricos do livro, chamado significativamente de "Aquém de Vertov", Vladimir expõe suas ideias sobre o cinema documental e, aí, leio, como se fossem palavras minhas, o que pessoalmente sempre defendi, que a rigor o documental puro é impossível. "O documentário - garante o nosso querido Vladimir - é a transcendência, porque dotado de carga ideológica e emocional. É a decantação da realidade, não meramente sua cópia". E conclui, entusiasmado, me fornecendo o título para esta matéria: "Documentário é expressão".

Um pouco antes disso, Vladimir fizera uma confissão mais do que sintomática. "Se eu pudesse, filmava sozinho", com isso deixando evidente a dimensão pessoal, subjetiva, individualizada, do cinema que está na sua cabeça - possivelmente tão pessoal quanto a de qualquer cineasta ficcionista...

Pois é, eu que até publicamente já defendi que documentário a rigor nunca existiu - ou seja, que todo filme documental é fundamentalmente autoral - saí do livro reconfortado com o endosso de uma concepção que eu tirara, não de compêndios de cinema, mas dos documentários que conheço, dentre os quais, os filmes de Vladimir Carvalho.

Grandes filmes, agora revistos neste grande livro.



CINEPORT

4^a
EDIÇÃO

Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa

O mundo português traduzido em ficções de longas e curtas-metragens, documentários, animações, prêmios, homenagens, debates, encontros, oficinas, shows, concertos, exposições e espetáculos de teatro e dança. De 1 a 10 de maio, João Pessoa é o palco deste grande acontecimento cultural que reúne cineastas, cineclubistas, críticos de cinema, cinéfilos, enfim, todos os que amam a sétima arte. Participe.

